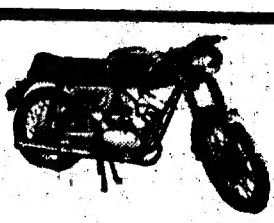
este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO — DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1971 — N.º 17 315 — ANO 50.º — PREÇO 1$50



MACAL M70 SPORT
mais um sucesso em veículos de duas rodas!

DE «HOT-PANTS» A VENDER O JORNAL

Se o «Diário de Lisboa» já é um jornal simpático ao público, ele foi ainda o foi mais, quando, no Rossio, uma dezena de belas jovens venderam o nosso jornal a estupefactos transeuntes. Sem desprimor, claro, para a simpatia dos tradicionais ardinas. Mas o «appeal» destas «teen-agers» é outro evidentemente. Ao mesmo tempo que vendiam o «Diário de Lisboa», elas promoviam os «hot-pants», os famosos calções que Lisboa viu — e gostou (Ler na 6.ª página).

«TAÇA DE HONRA»

O SPORTING VENCEU (1-0) O BELENENSES

A Taça de Honra da Associação de Futebol de Lisboa, ontem iniciada com os desafios Sporting-Atlético e Benfica-Belenenses, terminou esta tarde, com os encontros Benfica-Atlético, para os 3.º e 4.º lugares; e Sporting-Belenenses, para apuramento do vencedor e do 2.º classificado da prova.

Das partidas, hoje disputadas no Estádio José Alvalade, damos a seguir, os respectivos relatos.

Jogo no Estádio José Alvalade, com boa assistência, arbitrado por Martinho de Almeida, deLisboa

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Celestino; Alexandre Baptista e Gonçalves; Marinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes: Botelho, Pedras, Manaca, Laranjeira e Armando Luís.

BELENENSES — Mourinho; Pena, Freitas, Cardoso e Murça; Quinito e Carlos

(Continua na ultima pagina)

A VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

AMÉRICO NUNES: PRIMEIRO NO ESTORIL

Terminou a Volta a Portugal em Automóvel. O Estoril foi o local de chegada. Ali, antes da decisão final que virá depois do juri reunir, o primeiro lugar foi atribuido à dupla Américo Nunes-Castelo Branco. Na página 21, damos uma completa reportagem dos nossos enviados especiais

ISRAEL ACEITA O PROLONGAMENTO DO CESSAR-FOGO

JERUSALÉM, 7 — (R.) — Israel aceitou hoje o apelo do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, para o prolongamento do cessar-fogo no Médio Oriente, que expira dentro de horas. O cessar-fogo dura, como se sabe, há sete meses.

Quando o gabinete se reuniu para estudar o relatório de U Thant sobre o Médio Oriente, foi publicado um comunicado oficial reiterando a adesão de Israel à resolução do Conselho de Segurança de Junho de 1967, que pede (Continua na página 24)

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

Milhares de participantes

OS MUITOS milhares de cupões-duplos de identificação recebidos são a prova eloquente do interesse despertado pela iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa».

Registe-se, porém, que qualquer leitor está ainda a tempo de poder tomar parte nesta grande iniciativa: basta que nos remeta até ao dia 25, o cupão duplo (que continuamos a publicar diàriariamente) devidamente preenchido, com letra bem legível. Assim ficarão habilitados aos valiosos prémios, o primeiro dos quais é um magnífico andar no Parque Residencial e Turístico de Miraflores e um luxuoso

(Continua na 10.ª página)

HOJE 28 PÁGS. VISADO PELA CENSURA

Após a chegada ao Estoril, Américo Nunes e Castelo Branco (ao lado do seu carro) conversam com Francisco Romãozinho, provável segundo classificado na «Volta a Portugal»

Três homens e uma mulher (loira) que viajam num «Mercedes» vermelho são procurados pelas autoridades

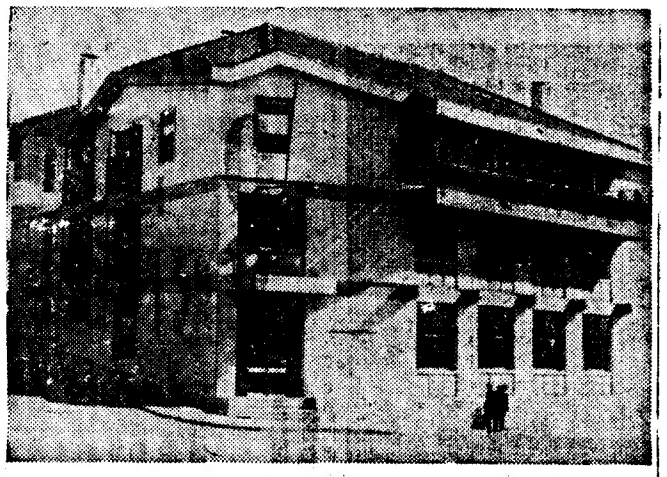
CASTRO DAIRE, 7 — As autoridades procuram descobrir o paradeiro de três homens e uma jovem loira, que viajam num «Mercedes» vermelho de matrícula luxemburguesa, os quais tentaram assaltar um estabelecimento de electrodomésticos em Lamego há dias, de madrugada, o que não conseguiram por terem sido pressentidos. Supõe-se que, em face de ter falhado essa tentativa, logo de seguida tenham vindo para Castro Daire, onde desta vez conseguiram com aperfeiçoada técnica perfurar a montra de um estabelecimento e furtar aparelhos de rádio, gira-discos e gravadores, no valor de 40 contos.

A casa assaltada, no ponto mais central da vila pertence ao sr. Reinaldo Alberto da Silva Oliveira, que vive no mesmo edifício.

O carro foi assinalado, na mesma madrugada, em Tondela.

CASA DA IMPRENSA

Reúne-se no próximo dia 22, pelas 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para discussão e votação do relatório e contas da gerência de 1970. Não havendo número suficiente de sócios, reunir-se-á, em segunda convocação, no dia 31, à mesma hora com qualquer número de presenças.



FILIAL DA CAIXA EM BRAGANÇA — É amanhã inaugurado em Bragança o novo edifício da filial da Caixa Geral de Depósitos, recentemente construído à Rua Almirante Reis com todos os requisitos modernos, por forma a ser perfeitamente funcional. O acto realiza-se pelas 15 horas e terá a presença do administrador-geral do estabelecimento, dr. António Jorge da Mota Veiga.

DE ONTEM PARA HOJE

ASSISTÊNCIA CLÍNICA AOS PESCADORES

Na Escola Profissional Dr. Gonçalves de Proença foram ontem tratados assuntos de interesse para a assistência clínica aos pescadores. Ali estiveram todos os médicos das Casas dos Pescadores e demais organismos com as pessoas relacionadas. Depois foi discutido o regulamento do III Troféu de Segurança Almirante Tenreiro, instituído pelas Mútuas dos Pescadores, dos Armadores da Pesca de Arrasto, da Sardinha e dos Navios Bacalhoeiros. Esse prémio insere-se na grande campanha de prevenção por motivo de «ser grande o número de acidentes de trabalho, o qual excede os cinco mil por ano, com alguns casos fatais e ainda algumas incapacidades definitivas, o que provoca grande prejuízo». O regulamento é o seguinte: «I) Podem concorrer a este troféu todos os navios, arrastões, traineiras e embarcações registados nas respectivas Mútuas. II) Como condição do concurso, torna-se necessário e indispensável que cada unidade envie mensalmente à respectiva Mútua o mapa dos acidentes de trabalho que se tenham dado, com a indicação da incapacidade temporária absoluta, número de tripulantes e dias perdidos, por motivo de acidentes. Os mapas indicativos serão feitos pelos encarregados de segurança. Através deles serão, então, determinados os valores dos índices de frequência e gravidade que constituirão a base do concurso. III) Ter-se-á em conta o número de anos de existência da embarcação, meios de protecção existentes, local do trabalho e todos os factores que possam influenciar no resultado. Compete à direcção avaliar e tomar a decisão final. IV) Serão excluídos do concurso os navios, arrastões, traineiras ou embarcações que tenham algum caso fatal ou acidentes que causem incapacidades permanentes. V) O júri do concurso será constituído pelas direcções das Mútuas e pelo director do Serviço Médico, que poderão requisitar a colaboração que entendam necessária para o seu bom êxito. Nos anos anteriores, o troféu foi atribuído aos barcos «Rio Antua» e «Rio Alfusqueiro».

VISITA A RECOLHIMENTOS

A subsecretária de Estado dr.ª D. Maria Teresa Lobo visitou ontem os recolhimentos da Encarnação e de S. Cristóvão, dependências do Instituto de Assistência aos Inválidos, onde vivem viúvas e filhas e netas dos membros das Forças Armadas, galardoados com qualquer grau da Ordem de Avis. Têm esses recolhimentos capacidade para umas 150 senhoras que ali vivem em casas individuais. O Instituto assiste-as com um subsídio mensal de 900 escudos. Há 40 candidatas, neste momento, aos recolhimentos, mas a sua capacidade está completamente esgotada.

NO CAMPO DAS CEBOLAS

Ia a atravessar a faixa de rodagem da Avenida Infante D. Henrique, na altura do Campo das Cebolas, o carpinteiro naval, sr. Fernando Ferreira Moura, de 45 anos. Veio o automóvel que o apanhou em cheio. Ao Hospital de S. José chegou já morto.

COMBOIO-GILHOTINA

Perto de Santo Amaro de Oeiras, um comboio que ia para Cascais colheu o sr. Manuel dos Santos Pinheiro Reis, de 35 anos, solteiro, de S. João Baptista, concelho de Campo Maior. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

HOMENAGEM

Em Vendas Novas foi homenageado o dr. José Manuel de Castro Enes Ferreira, inspector-geral das Actividades Económicas que há oito anos exercia o cargo de presidente do município da vila. Houve sessão solene, no Cine-Teatro, presidida pelo governador civil de Évora e houve missa de acção de graças na igreja paroquial de Santo António.

DOIS MORTOS

Em Braga, no cruzamento da Avenida João XXI com a Avenida Salazar, Local fatídico, sem dúvida. Uma camioneta conduzida pelo proprietário sr. Manuel Pereira Rodrigues, morador no Fraião, embateu violentamente com um automóvel, conduzido pelo sr. Armando Martins, de 43 anos, enfermeiro do Hospital Rovisco Pais, na Tocha. Morreu logo o condutor e morreu também um amigo que seguia a seu lado e que se supõe ser o sr. Carlos Maia da Silva Aldeia, de 18 anos, morador na Rua da Boavista.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 59/71

VENDA DE TERRENOS

Em 26 de Março de 1971, ás 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta publica dos seguintes lotes de terreno:

Lotes	LOCAIS	Área aproximada m. q.
	LOTE DESTINADO A MORADIA UNIFAMILIAR	
1.586	Estrada do Forte á Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	1.644,90
	LOTES DESTINADOS A EDIFÍCIOS PARA HABITAÇÃO	
1.599	Av. de D. Vasco da Gama e Rua D. Jerónimo Osório á Praça D. Manuel I	224.00
1.600	Av. de D. Vasco da Gama á Praça D. Manuel I	634,35
1.601	Av. de D. Vasco da Gama e Rua de Damião de Góis á Praça de D. Manuel I	210,00
1.602	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Damião de Góis á Praça de D. Manuel I	568,17
1.603	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Damião de Góis á Praça de D. Manuel I	568,17
1.604	Rua de D. Jerónimo Osório, Rua de Pedrouços e Rua de Damião de Góis á Praça de D. Manuel I	539,95
1.605	Rua de D. Jerónimo Osório e Rua de Pedrouços á Praça de D. Manuel I	224.00
1.606	Rua de Pedrouços e Rua de Damião de Góis á Praça de D. Manuel I	210,00
1.429	Rua «B» á Azinhaga da Fonte	1.031,55
1.526	Av. Doutor Mário Moutinho á Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	240,00
1.528	Av. Doutor Mário Moutinho á Av. das Descobertas — Encosta do Restelo	294,00
1.595	Rua «F-K» — Encosta do Restelo	558,50
1.596	Parcela A — Rua «F-K» e Rua «J» — Encosta do Restelo	318,75
	Parcela B — Rua «J» — Encosta do Restelo	558,00
1.597	Rua «J» — Encosta do Restelo	728.00
1.455	Rua da Venezuela	302.60
1.456	Rua da Venezuela	474.50
1.457	Rua da Venezuela	337.50
1.467	Rua da Venezuela	337.50
1.468	Rua da Venezuela	360,70
522	Praceta «B» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	315.94
523	Praceta «B» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	315.94
528	Praceta «A» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	331.27
529	Praceta «A» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	313,18
530	Praceta «A» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	271,18
531	Praceta «A» á Avenida Cidade de Lourenço Marques — Olivais	243.20

As condições serão oportunamente publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. — Paços do Concelho — 3.º andar.

Paços do Concelho de Lisboa, 5 de Março de 1971

O PRESIDENTE
Fernando Augusto Santos e Castro

Dr. Leonardo Coimbra

Foi agraciado, a título póstumo, com o grau de grande oficial de Ordem de Benemerência, o dr. Leonardo Augusto Coimbra.

Cerca de cinco mil contos é o saldo da gerência da Misericórdia de Coimbra

COIMBRA, 7 — Reuniu-se a mesa da Misericórdia, sob a presidência do sr. José Pinto Teles, na ausência do prof. Bissaya Barreto.

Foram presentes as contas da gerência de 1970, verificando-se que o saldo geral, incluindo o da gerência anterior se fixou em 4740763$30. As contas foram aprovadas, salientando-se que tal saldo se torna necessário não só á manutenção dos serviços e encargos da benemérita instituição muito elevados pela recuperação que a mesa tem em projecto, de alguns imóveis cujos futuros rendimentos são única garantia do desenvolvimento da acção da Misericórdia.

Foi, depois, presente uma nova carta da província da Ordem Franciscana, a quem tem estado entregue a orientação e educação dos educandos do Colégio dos Orfãos de S. Caetano e na qual se esclarecem as condições mínimas em que pode continuar, a partir do próximo ano lectivo, a manter a sua permanência naquele colégio.

Sobre o assunto foram feitas algumas considerações, verificando-se a impossibilidade de a breve prazo, tratar das instalações dos educandos, pois, nem as antigas, que o fogo devastou, nem as actuais, conseguidas de emergência, estão em condições de funcionar segundo os princípios mais elementares de uma moderna pedagogia, devendo, portanto, estudar-se o problema, e á face desse estudo dar a resposta á Ordem Franciscana. Por sugestão do mesário, sr. dr. Santos Madeira, a mesa deve manifestar-se no sentido do mesário sr. Sílvio Varandas prosseguir, o mais o rápidamente possível, no anteprojecto para a construção do edifício para os colégios na cerca da Santa Casa.

Cartão de desconto na compra de milho híbrido

Conforme previsto na lei que estabeleceu o regime cerealífero em vigor, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo está a proceder á distribuição, pelos Grémios da Lavoura que os solicitem, dos cartões a utilizar pelos agricultores que pretendam cultivar milho híbrido.

De posse desses cartões, preenchidos nos respectivos Grémios, os interessados poderão adquirir, em qualquer estabelecimento especializado na venda de sementes, as variedades de milho híbrido que lhes sejam mais convenientes.

A apresentação desse cartão dará direito ao desconto de 9$00 por cada quilo de semente de milho híbrido, vendida em sacos de 5 ou 25 quilos, fechados com o selo de certificação da Estação de Ensaio de Sementes da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Sómente as sementes de milho híbrido embaladas desse modo beneficiarão do referido desconto.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Joaquim Bernardo

GUARDA, 7 — Causou profundo desgosto a morte do sr. dr. Joaquim Bernardo, figura de relevo e grande prestígio, como pedagogo e democrata, de profundas e conscientes convicções, que exerceu importante acção social e, como professor liceal, especialmente no ensino particular, preparou, com os seus raros méritos, gerações de estudantes, que fortaleceram o carácter no seu exemplo e muitos dos quais, nunca esquecidos dele, exercem elevados cargos na vida nacional.

Com vincada personalidade, idealista votado aos princípios da democracia que o cativaram e conscientemente defendida desde a juventude, acalentando um nobre sentido de liberdade, tolerância e larga e generosa fraternidade, desenvolveu, a par da dignificação das suas ideias actividade actuante em movimentos de acção democrática, e, como jornalista, director, por largos anos, do antigo «Distrito da Guarda», também em prol dos valores e dos interesses colectivos, elevando-se no conceito dos próprios adversários que o estimavam e distinguiam. Era um homem de bem, que se impunha pela rectidão do carácter e pela verticalidade das atitudes, culto, educado, de trato cativante e larga bondade.

Formado em Físico Químicas pela Universidade de Coimbra, foi professor do liceu e do ensino particular. Dirigiu o antigo Colégio Internato Académico e exerceu o magistério no Colégio S. José desde a sua fundação, ali desenvolvendo obra notável. Era director do Museu Regional, que muito valorizou; director do Grémio Artístico Sande e Castro e do Clube Egitaniense e durante vários anos, presidente do Montepio Egitaniense, da Associação dos Bombeiros Voluntários e do antigo Dispensário de Higiene Social.

Contando 69 anos, o dr. Joaquim Bernardo era natural da freguesia de Adão, residente há muitos anos nesta cidade casado com a sr.ª D. Vitória Correia Bernardo e pai da sr.ª dr.ª D. Maria Graça Ribeiro Bernardo de Almeida Candeias, casada com o dr. Manuel Ferreira Rolão Candeias, e cunhado do sr. dr. Daniel Ribeiro, residente em Lisboa.

O funeral, realizado ontem, constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar e homenagem à memória do homem digno e respeitado por toda a gente.

FUNERAIS

Jaime Eurico de Figueiredo Duarte de Almeida

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Jaime Eurico de Figueiredo Duarte de Almeida, de 63 anos, natural de Moçâmedes (Angola), funcionário corporativo, crítico tauromáquico e publicista. Era casado com a sr.ª D. Maria Luísa Álvares Pereira Duarte de Almeida, pai das sr.as D. Maria Lavínia Bargão Duarte de Almeida, D. Maria Gilberta Bargão Duarte de Almeida André, casada com o sr. Albino André, e dr.ª Maria Luísa Álvares Pereira Duarte de Almeida, e do sr. Carlos Miguel Álvares Pereira Duarte de Almeida; irmão da professora de canto sr.ª D. Maria Amélia Duarte de Almeida, D. Maria Rosina Duarte de Almeida, pintor Álvaro Duarte de Almeida, e do sr. eng. Miguel Duarte de Almeida.

FUTURO DA MADEIRA: ESPERANÇAS E TEMORES

Do nosso correspondente no Funchal, RUI CAMACHO

FUNCHAL — Só uma resignação nascida da mais profunda ignorância poderia ter feito com que qualquer terra alguma vez se considerasse uma terra sem problemas. Mas, hoje, nem as sociedades menos desenvolvidas deixam de ter uma consciência mais ou menos nebulosa da sua situação real, nem as mais progressivas consideram ter atingido um estado de desenvolvimento perfeito. Assim, não passará de lugar-comum dizer-se que a Madeira é uma terra de problemas. Interessa é não deixar de os lembrar e não esquecer a sua gravidade.

O optimismo que, apesar de tudo, é ainda característica do homem comum faz com que a substituição daqueles sobre quem impende a responsabilidade de solução dos problemas desperte mais ondas de esperanças do que nuvens de preocupações — seja quem for que saia, seja quem for que entre para o desempenho dos cargos.

Com a substituição do presidente da Junta Geral do Funchal — órgão que detém as responsabilidades principais da administração pública local e dá expressão à autonomia do distrito — a Madeira encontra-se numa dessas fases de esperança.

O CONHECIMENTO DA REALIDADE MADEIRENSE

Talvez em consequência do que é hábito chamar-se as «características macrocéfalas» do País, que não favorecem a dispersão dos indivíduos qualificados, talvez por qualquer outro motivo, verifica-se com certa frequência, nos distritos mais longínquos, a entrega de funções administrativas importantes a pessoas cujo «curriculum» levanta sérias preocupações quanto á forma como aquelas serão desempenhadas, porque as capacidades de trabalho, os hábitos de disciplina e a força de vontade nem sempre vencem os obstáculos de uma formação e de um passado muito afastados dos parâmetros sociais e económicos que orientam a acção pública.

No caso presente, não há razão para receios desta natureza. O eng.º Rui Vieira, novo presidente da Junta Geral do Funchal, tem aqui feito a sua carreira de técnico e de investigador agrónomo, foi deputado, presidente da Comissão Distrital de Assistência e secretário da Comissão de Planeamento da Região da Madeira, a que agora preside. Todos estes aspectos da sua actividade e o interesse que sempre tem dedicado aos problemas da economia regional proporcionaram-lhe forçosamente uma visão profunda e global da realidade madeirense e capacidades especiais para encontrar o caminho adequado á solução dos graves problemas que essa realidade envolve.

A fase de esperança em que a Madeira se encontra parece, portanto, ter também razões concretas.

PREDOMÍNIO DA AGRICULTURA

Por outro lado, não se estranhará que um técnico agrícola tenha a tendência de traçar esses caminhos de solução económica através dos campos da lavoura — o que, aliás, nem sempre é erro.

São transcritas do discurso de posse do novo presidente da Junta Geral e da Comissão Regional de Planeamento as seguintes afirmações:

«A elaboração de um plano regional de desenvolvimento económico-social é absolutamente imprescindível, com vista a uma fecunda política de fomento e de promoção nos vários sectores da actividade humana; mas, porque não pode aguardar-se de braços cruzados a demorada preparação desse plano, a Junta Geral terá, seguramente, que continuar a agir nos campos mais frágeis da economia distrital, já há muito detectados, para os ajudar, melhorar, dinamizar e torná-los mais eficientes e reprodutivos. Parece-me que, nesta hora, é o sector da Agricultura o mais necessitado dessa actuação.

... ...

... não têm passado despercebidos os problemas gravíssimos que afectam a vida rural, alguns dos quais impossíveis de resolver, outros exigindo estudos complexos de concretização demorada, muitos obrigando á adopção de medidas especiais ou soluções pouco correntes.

No quadro rural madeirense são inúmeras as barreiras que se opõem á utilização das melhores ferramentas do progresso técnico, mesmo não falando nas questões de orografia e de pressão demográfica: é a escassez de acessos rodoviários, a existência de maus circuitos de comercialização, a «colónia», o carácter subsidiário da agricultura em mais de 75 por cento das explorações, a falta de espírito associativo e pouca capacidade empresarial dos agricultores, a inexistência de capital próprio e a pequenez dos créditos disponíveis, etc.

... ...

Apesar de a realidade agrícola da Região nos oferecer vultosos aspectos negativos, é fora de dúvida que ela contém em si, por outro lado, grandes potencialidades agroclimáticas e extraordinária capacidade de trabalho. No aproveitamento destes factores positivos e na consideração, quer do grande mercado de consumo que constitui já hoje a população residente e a turística, quer das possibilidades de exportação já demonstradas, dos nossos produtos hortícolas, flores e frutos subtropicais para alguns países europeus, é que a agricultura, incentivada e apoiada, tem de conduzir-se, se quiser prosperar.»

CONSEQUÊNCIAS DE UMA REFORMA

Não se pode negar o acerto destas considerações, mas não se pode igualmente deixar de duvidar das possibilidades da agricultura continuar a manter o seu papel preponderante na economia de uma região em que, além das características do quadro rural referidas e das «questões de orografia e de pressão demográfica» — trezentos mil habitantes na pequena parte aproveitável de um território de apenas 741 km2 — a terra se encontra pulverizada em explorações exíguas.

Qualquer reforma profunda das condições actuais da agricultura madeirense levará necessàriamente ao abandono de inúmeras explorações (algumas delas pequenos vãos escavados nas taléisias, cheios de terra levada até lá ao dorso de homens), por incapazes de proporcionarem compensação do esforço imenso necessário ao seu acesso e ao seu cultivo, de forma compatível com a dignidade humana. Essa reforma introduzirá novos métodos que simplificarão o penoso trabalho do agricultor madeirense e reestruturará a fragmentação das terras, que nas dimensões actuais são apenas recursos de precária subsistência para as famílias que sustentam. Muitos braços ficarão, assim, libertos das tarefas agrícolas, serão braços desocupados e, então, o aumento de produtividade conquistado pela agricultura, não corresponderá um aumento proporcional do rendimento «per capita» da população da ilha.

Equacionar os problemas da ocupação dos contingentes populacionais desviados do sector primário, parece-nos ser preocupação que não poderá levar grande atraso sobre a reforma agrícola. O turismo será suficiente para essa absorção ou poderá (ou deverá) a Madeira pensar numa forma mais genérica de revolução industrial?

A VIZINHA ZÂMBIA

Reveste-se de aspectos singularmente inquietantes a informação oferecida ao conhecimento da opinião pública nacional e internacional, através da nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sobre o rapto e sequestro, vai em perto de dois meses, na área fronteiriça de Moçambique e da Zâmbia, de um grupo de portugueses que constituíam uma brigada civil dedicada a trabalhos agrícolas e que se movia sem protecção militar, ao que parece por os próprios interessados a recusarem, visto a entenderem desnecessária.

Desses aspectos, avulta antes de mais nada, esse mesmo, do carácter da brigada, identificada como pertencendo aos serviços agrícolas do gabinete do Plano de Obras de Aproveitamento do Zambeze, criado em 1956 «com o objectivo de aperfeiçoar os métodos de cultura e exploração ao longo vale daquele rio em proveito das respectivas populações».

O segundo aspecto é o da identificação do grupo designado «Corena», que parece mover-se tão à vontade no território da Zâmbia que sai, entra, rapta, transporta, sequestra, negoceia (?), dá conferências de imprensa e subtiliza, por assim dizer, os seus prisioneiros, propondo o seu resgate e acabando por dizer que, afinal, já os libertou, não se sabe onde nem quando, com o que, parece, o Governo de Lusaka se mostra complacentemente indiferente ou de acordo, permitindo-se declarações e atitudes que, na medida em que valham como cobertura ao grupo raptor, significa perante o mundo uma posição que só pode ser interpretada como de cumplicidade ou de carência de autoridade.

Como terceiro ponto vem o que se refere às diligências empreendidas, a pedido do Governo português, pela Cruz Vermelha Internacional, organismo cujos fins humanitários costuma ser solicitado e respeitado dentro de uma tradição de usos internacionais que, pelos vistos, alguns pretendem esquecer, se é que não, pelo contrário, preferem não aprender.

Daqui se apuram duas ordens de procurações. Por um lado, há o destino, completamente ignorado, do grupo de técnicos portugueses arrebatados ao seu trabalho pacífico e de valorização das condições de vida das populações locais conduzidos, ao que se supõe, para o território zambiano onde se presumem sequestrados. Por outro lado, ergue-se todo o panorama de inquietações e insegurança quanto ao que possa valer qualquer conceito de relações internacionais numa área do mundo em ebulição e cujos destinos se julga poderem estar a ser forjados no nosso tempo.

Poderá não se saber qual seja o mundo que aí se pretende forjar. Qualquer que ele seja, porém, difícil é admitir-se um sistema onde o rapto possa valer como operação corrente, as violações de fronteira prática admitida, reduzidas a zero a autoridade e a responsabilidade dos governos instituídos. Como seria, em tais moldes, qualquer comunidade internacional que procurasse como tal continuar a ser considerada?

IMPORTAÇÃO, HOJE O QUE É E COMO SE UTILIZA O SISTEMA A. T. A.

Informa a Associação Comercial de Lisboa que a Polónia acaba de ratificar a Convenção A. T. A. para a importação temporária de amostras comerciais, material profissional e para o que se destina a ser exibido em feiras e exposições, elevando assim para 25 o número de países que adoptaram a utilização do Sistema A. T. A., o qual permite aquele tipo de importação sem grandes exigências no que se refere a formalidades aduaneiras.

Pelo texto da convenção, as mercadorias importadas temporàriamente podem permanecer nos países signatários durante um período de tempo considerável, que vai até um ano para as amostras comerciais e seis meses para material profissional e para o que se destina a ser exposto em certames.

Por sua vez a Espanha, também aderente áquela convenção, acaba de anunciar normas disciplinadoras da permanência dos referidos materiais quando importados temporàriamente ao abrigo do Sistema A. T. A.

Assim, as autoridades aduaneiras espanholas não permitem que os prazos de validade dos Livretes A. T. A. sejam excedidos; as mercadorias têm que ser reexportadas dentro dos prazos convencionados, não podendo nunca ser importadas definitivamente. A dar-se o caso de caducar a validade do Livrete A. T. A., encontrando-se ainda em Espanha a mercadoria a que o mesmo respeita, terão de ser pagos direitos e mais encargos, como se de importação definitiva se tratasse. No entanto, esta liquidação não dá o direito á permanência em Espanha das mercadorias, que têm sempre que ser reexportadas daquele país.

A Associação Comercial de Lisboa, entidade que, em Portugal, emite e garante tais livretes, está apta a prestar os esclarecimentos necessários para a boa e eficaz utilização do Sistema A.T.A.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SOCIEDADE GILLCAR, LDA.

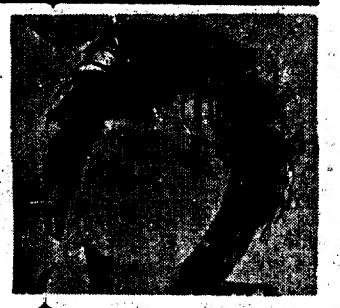
informa que a partir de segunda-feira, 8 do corrente, os seus Serviços de Armazéns, Escritórios e Expediente são transferidos para as novas Instalações, — Edifício GILLCAR, Estrada do Prior Velho, Sacavém.

Telef. 251 0186 (5 linhas)

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

MARIA DE LOURDES RESENDE



LES CASTORS
ORIGINAIS ANTIPODISTAS

GEORGES REICH

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

Bijou de Vienne
SO NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÁS 23,30 H.
maiores de 17 anos
NO WONDER BAR Á 1,0H. maiores de 21 anos

novo casino estoril

Vamos rever Mary Pickford?

HOLLYWOOD, 7 — (F. P.) — Mary Pickford anunciou ter autorizado a projecção de 12 filmes seus numa dezena de cidades dos Estados Unidos e da Europa. A célebre estrela do mudo tinha até agora recusado sistemàticamente essa autorização, receosa de que os jovens de hoje não compreendam as velhas películas e se ponham a rir.

A antiga «noiva do mundo», como era conhecida, tinha mesmo comprado a maior parte dos negativos dos seus filmes a fim de os destruir, sendo disto dissuadida por seu marido, Billy Rogers, é um sócio deste.

Tendo oferecido vários desses filmes a bibliotecas dos Estados Unidos, houve em Novembro do ano passado uma projecção dos mesmos, que chamou muito público, com grande predominancia dos jovens.

Entre os filmes autorizados figuram o célebre «Papá das Pernas Altas» e «O Pequeno Lorde». Mary Pickford, que tem agora 77 anos, deixou de filmar em 1933 e desde então tem-se dedicado a obras de caridade. Evita o mais possível aparecer ao vivo para — diz — preservar a imagem que o seu público ainda conserva dela.

Mary, «noiva do mundo»

TEATRO ABC (Actuais)
Tel. 36 67 45

HOJE
As 20.45 ■ As 23 h.

ÊXITO CLAMOROSO
DA EXTRAORDINÁRIA REVISTA POPULAR

Frangas na Grelha

Uma produção de HUMBERTO CUNHA
interpretada por primeiras figuras

CAMILO e IVONE
NICOLAU e ANITA
ANABELA ● LUÍS HORTA ● ORLANDO ● MARIA TAVARES
a participação especial de
TONY DE MATOS
e um «ballet» com mulheres espectaculares

Empresa teatral JOSÉ MIGUEL, L.da

HOJE, MATINÉE, ÀS 16 HORAS
NOITE, À 21.45 HORAS
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

DEPOIS DA QUEDA
AFTER THE FALL
Arthur Miller
com LURDES NORBERTO e RUBERIO PAIVA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«COISAS DA VIDA»

REALIZAÇÃO — Claude Sautet, 1970 (França)
ARGUMENTO — Paul Guimard, Jean-Loup Dabadie e Claude Sautet, segundo romance de Paul Guimard
INTÉRPRETES — Michel Piccoli, Romy Schneider, Lea Massari, Gerard Lartigan, Jean Bonise, Herve Sand, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Espectáculos Rivus.
ESTREIA — Cinema Satélite (25-2-71).

1. Claude Sautet: nasceu a 23 de Fevereiro de 1924 em Montrouge (França). Estudos de escultura e artes decorativas e, finalmente, curso do I. D. H. E. C. Assistente de realização de Claude Autan-Lara e Georges Franju e colaborador (no argumento) de filmes de Maurice Labro, Marcel Ophuls, Jacques Deray, Jean-Paul Rappeneau, Alain Cavalier, Philippe de Broca, etc. 1960 — primeiro filme de fundo: *Contra Todos os Riscos* (Classes tous Risques); 1965 — *Um Taxe para a Jamaica* (L'Arme á Gauche); 1970 — *Coisas da Vida* (Les Choses de la Vie); 1971 *Max et les Ferrailleurs*.

Autor extremamente interessante, mas totalmente desconhecido do grande público até 1970 (apesar dos seus dois filmes anteriores possuirem as qualidades referidas para chamarem a atenção), Sautet viu finalmente reconhecidos os seus méritos com um êxito estrondoso. *Coisas da Vida* acabou por ser um dos maiores sucessos de bilheteira em França no ano anterior. Sucesso comercial e qualidade são aspectos que quase nunca andam, porém, lado a lado. No caso presente, Sautet logra uma obra muito curiosa, cheia de qualidade, mas não totalmente conseguida.

2. Entre Paris e Rennes, um carro de desporto desvia-se de um camião que bloqueia a estrada, entra pelo campo fora, volta-se, cospe o tripulante para a relva, incendeia-se, perde uma roda que, isolada, continua a rolar até regressar á estrada e aí cair, redonda: Pierre.

Um homem e uma mulher atravessando um campo. De bicicleta. Sorrisos. Um leilão de antiguidades: na assistência, dois olhares que se cruzam: o início de um idílio? Ele, arquitecto, quarenta anos, casado. Ela, jovem, apaixonada, intempestiva. O amor e a duvida: Héléne.

A ilha de Ré, o mar, o sol. Um passado comum. Um filho. Um homem e uma mulher. O cansaço. A separação. O amor. Ainda o amor? A duvida e, seguramente, a nostalgia da ilha de Ré, do mar, do sol: Catherine.

E a morte: um fio de sangue escorrendo da testa e banhando os olhos. O momento suspenso da lucidez, o *flash back* decisivo, o passado, rolando como rola um pneu perdido até cair, redondo na estrada.

Na voracidade do tempo: «*tudo isto se passou em quatro ou cinco segundos*». O tempo de um carro se desviar, entrar por um campo de relva, voltar-se e cuspir o tripulante: Pierre, quarenta anos, cansados.

Na estrada, um acidente desperta a mórbida curiosidade das gentes. Que olham. A sirena da ambulancia, a bota de um polícia, os olhos do médico. Seguir-se-á a notícia no jornal. Rápida, sucinta: «*Acidente de viação: na estrada de...*». O silêncio sobre o essencial: As duvidas, o medo, o cansaço, o amor nos olhos, a esperança, a carta que se rasga, por piedade, as palavras que se calam, por desnecessárias, a vida... *Coisas da Vida*.

Claude Sautet: para ele, um acidente de estrada que demorou, realmente, alguns segundos, prolonga-se por uma hora e vinte e nove minutos. O tempo de *Les Choses de la Vie*. Quando, ao volante do seu carro, Pierre vê a estrada fugir-lhe, rememora os rostos que lhe são familiares, os gestos, os olhares... Lentamente irá deixar-se afogar, impotente. É a vida que cede, perante a Morte que avança. É o amor que luta pela sobrevivência e desafia o espectro. Discretamente. Pudicamente.

3. Sautet mostra-se de uma segurança impressionante, dirigindo *Coisas da Vida*. A filmagem do acidente, quer ao *ralenti*, como á velocidade real, é impressionante de realismo e ferocidade. A insistência com que ele é recordado pode levar a pensá-lo como oportunismo de quem simplesmente especula: um dos limites do filme.

Na interpretação, três actores admiráveis (Michael Piccolli, Lea Massari e Romy Schneider) dão rosto preciso á fragilidade do amor.

4. Com *Coisas da Vida* inaugurou-se *Satélite*, um novo cinema que se diz vir a ocupar um lugar do tipo «*cinema de arte e ensaio*». Para já, 208 novos lugares para o publico de Lisboa. No antigo salão de chá do Monumental, existe agora um *Satélite* pronto a servir *Coisas da Vida*. As de Sautet merecem a visita do espectador atento. Não se trata de uma obra-prima, mas de um filme sóbrio e justo. É quanto basta...

LAURO ANTÓNIO

TEATRO VARIEDADES
TEL. 326037

ÚLTIMO DIA
em 2 sessões, às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS)

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM A COLOSSAL SUPER-REVISTA

●...E O ZÉ FAZ TUDO!...
com SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO
Colaboração especial de MARIEMA
A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO!

Hoje: «matinée» às 16 h.

4.ª-Feira, estreia no Sá da Bandeira, no Porto

4.ª-feira: estreia no Variedades «O Contrato», c/ Ribeirinho, H. Santana e Simone

SALVADOR

TEATRO CAPITÓLIO
TEL. 327493

VASCO MORGADO APRESENTA
LAURA ALVES
a QUERIDA MAMA
"LA MAMA"

HOJE: ÀS 21.45 H. (M/ 17 anos)
DOMINGO, A TARDE, ÀS 16 HORAS

TEATRO MONUMENTAL
TEL. 55 51 13

HOJE: A noite, às 21.45
(Maiores de 17 anos)
EM ÚLTIMOS DIAS!
VASCO MORGADO APRESENTA
EM 5.º MÊS
A Casa das Cabras
com MILU no protocomista, Armando Cortez, Mário Jacques, Guida Maria, Luis Pinhão, Óscar Caetano, Norberto de Sousa, António Machado, António Semedo

HOJE, á tarde, ás 16 horas
AMANHÃ: descanso da Companhia

HOJE: 2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
ADULTOS

TEATRO MARIA VITÓRIA
TEL. 53 17 40

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM EM TRIUNFAL 5.º MÊS A SENSACIONAL REVISTA

PIMENTA NA LÍNGUA!...
Prémio da Imprensa como o melhor revista 1970

com JOSÉ VIANA (Prémio de Imprensa 1970) ● AIDA BAPTISTA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL ● e as atracções ANA ROSMANINHO ● RONY VALY
E NO «COMPÈRE»
● OCTAVIO DE MATOS
À frente de uma grande companhia!

Hoje: à tarde às 16 h.

BARROSO LOPES

ZOOM

● PALAVRAS DE JOHN HUSTON

John Huston, um dos mais importantes cineastas americanos do pós-guerra, tem presentemente em estreia, em Lisboa, um filme seu: «A Carta do Kremlin». Chamando a atenção para a obra, transcrevemos algumas palavras do seu autor que explicam, de certa forma, a sua maneira de encarar o cinema:

À primeira vista não parece que os meus filmes desfrutam de intensa preparação. De facto, por vezes tenho o sentimento de que se fazem por si próprios. Não poderei dizer como é que as minhas ideias se cristalizam. Por exemplo, nunca começo por dizer: vou fazer tal filme. Mas uma ideia, um romance ou uma peça impõem-se a mim: frequentemente é qualquer coisa que li há vinte e cinco ou trinta anos, ou quando era criança, e na qual reflecti muito. Foi o caso de filmes como «Moby Dick» ou «The Red Badge of Courage» (Sob a Bandeira da Coragem). Inesperadamente, e com surpresa, apercebo-me de que estou a preparar-me para filmar (...)

Tem-me acontecido escrever argumentos e adaptá-los em duas semanas. Por outro lado, já tenho trabalhado durante ano e meio num único argumento. «The Maltese Falcon» (Relíquia Macabra) foi escrito muito ràpidamente porque se baseava num excelente livro e que poucas coisas havia para inventar. No que respeita a «The Treasure of Sierra Madre» (O Tesouro da Sierra Madre), concluí o argumento em três ou quatro meses, mas eu reflecti a nele longamente. Quando não sou o único a escrever, e deve-se lembrar que comecei a minha carreira como argumentista, trabalho muito intimamente com o argumentista. Participo quase sempre na parte escrita. Por vezes é o argumentista que escreve uma cena e eu retoco-a, outras vezes sou eu quem a escreve e o meu colaborador trabalha nela. Com frequência, trocamos as cenas até ficarmos satisfeitos. Para o primeiro filme que dirigi, desenhei os planos, mas não mostrei estes desenhos. Eu queria estar certo de não caminhar às cegas, de não me perder nos aspectos mecânicos do filme, pois ainda não dominava a câmara. Notei que, em cinquenta por cento dos casos, os actores, depois de terem lido os argumentos, adoptavam automàticamente as posições que eu desenhara, e que em vinte e cinco por cento dos outros casos, faziam qualquer coisa melhor do que eu previra. Beneficio muitas vezes desta contribuição. De facto, creio que muito antes de Stanilavsky, os actores trabalhavam segundo este processo. Se o método deu tantos resultados é porque muitos jovens actores dirigiam-se para o cinema sem qualquer preparação. Julgo que os bons actores se preparam, conscientemente ou não. Pessoalmente, faço tudo o que está ao meu alcance para que o actor se sinta à vontade e tenha o sentimento de independência ou de importância. Farei tudo, até mesmo falar-lhe. Mas espero sempre que seja ele a dar-me qualquer coisa e não o inverso. Um bom actor sabe aquilo que ele faz bem, e como fazê-lo, e desta autofamiliaridade ele pode produzir qualquer coisa que eu não consigo conceber abstractamente. Por vezes filmo uma cena de duas maneiras: a minha e a dele, e acontece (como, por exemplo, com Clark Gable) eu descobrir que a sua versão é mais cinematográfica do que a minha.

● MORREU ANTÓNIO SILVA

Aquele que foi sem dúvida um dos mais populares actores cómicos do cinema português acaba de desaparecer, sem que o seu talento (incontestável) tenha sido hàbilmente aproveitado no cinema. Arrastando o seu nome por filmes que o não mereciam, António Silva pode, mesmo assim, gabar-se de ter sido dos poucos a impor uma personalidade, criar um estilo, definir um cómico genuinamente português.

António Maria da Silva nasceu em Lisboa a 15 de Agosto de 1886. Estreou-se em 1910 num teatro da Rua dos Condes, na peça «O Novo Cristo», integrado na companhia de Alves da Silva. Foi numa das suas digressões ao Brasil que iniciou a carreira cinematográfica, participando nos filmes mudos: «Convém Martelar» e «Coração de Gaúcho» (1920).

Filmografia: 1933 — «A Canção de Lisboa»; 1935 — «As Pupilas do Senhor Reitor»; 1936 — «Bocage»; 1937 — «Maria Papoila»; 1939 — «A Varanda dos Rouxinóis»; 1940 — «João Ratão» e «O Feitiço do Império», 1942 — «Os Lobos da Serra» e «O Pátio das Cantigas»; 1943 — «O Costa do Castelo» e «O Amor de Perdição»; 1944 — «A Menina da Rádio»; 1945 — «A Vizinha do Lado»; 1946 — «Camões»; 1947 — «Os Vizinhos do Rés-do-Chão», «Três Espelhos», «O Leão da Estrela» e «Fado, a História de uma Cantadeira». 1949 — «Heróis do Mar»; 1950 — «O Grande Elias», 1951 — «Sonhar é Fácil»; 1952 — «O Comissário da Polícia» e «Os Três da Vida Airada»; 1956 — «O Dinheiro dos Pobres», «O Noivo das Caldas» e «Perdeu-se um Marido»; 1957 — «Dois Dias no Paraíso»; 1959 — «O Passarinho da Ribeira»; 1960 — «As Pupilas do Senhor Reitor»; 1963 — «Aqui há Fantasmas»; 1966 — «Sarilho de Fraldas».

● CINECLUBISMO

CINE-CLUBE IMAGEM — Em ante-estreia promovida pelo Cine-Clube Imagem, realizou-se hoje, pelas 11 h. da manhã, uma exibição de *Galileu Galilei*, importante filme assinado por uma realizadora (desconhecida até agora entre nós) do cinema italiano: Liliana Cavani. Em complemento exibiu-se uma nova curta metragem, da autoria de Costa e Silva: *A Passagem*. Para ambos os filmes se chama a atenção do público, aquando das suas respectivas estreias.

CINE-CLUBE DE TORRES NOVAS — Com a exibição de *Pânico nas Ruas* e *América, América*, dedicou o cine-clube de Torres Novas a sua programação de Fevereiro e de Março ao estudo da obra de Elia Kazan. O boletim deste cine-clube indica a criação de uma nova secção — cinema infantil.

ORFEÃO DA COVILHÃ — A secção de cinema do Orfeão da Covilhã prossegue a sua actividade, preenchendo o seu calendário de Março com a projecção de dois filmes de Roman Polansky — *A Semente do Diabo* (dia 1 de Março) e *Repulsa* (dia 15 de Março)

QUINZENAS DO BOM CINEMA — Durante a semana que agora se inicia, as *Quinzenas do Bom Cinema* continuam a apresentar *Ficção Científica*: dia 8: *Diabolik*, de Mario Bava; dia 10: *2001 Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick; e dia 12: *A Maldição de Frankenstein*, de Freddie Francis.

● ATENÇÃO A...

Em Lisboa merecem atenção especial os seguintes filmes presentemente em estreia:

— *Uma Mulher Meiga*, de Robert Bresson — Estúdio — 10.ª semana (*****).

— *As Coisas da Vida*, de Claude Sautet — Satélite — 2.ª semana (***).

— *Patton*, de Franklin Schaffner — Monumental (***).

— *A Carta do Kremlin*, de John Huston — Mundial (***).

— *Heróis por Conta Própria*, de Brian G. Hutton — Condes — 4.ª semana (**).

— *O Último Domicílio Conhecido*, de José Giovanni — Avis — 4.ª semana (**, apesar das trinta do Manuel de Azevedo).

— *O Patife*, de Claude Lelouch — S. Jorge — 2.ª semana (**).

L. A.

«POP-25» ESTREIA-SE HOJE NA R. T. P.

Hoje — dia do 14.º aniversário da RTP — vai para o ar (ás 21 horas) o primeiro número de uma nova série — TV de programas musicais denominada «Pop 25» e produzida por Dinis de Abreu, Jorge Schnitzer e Luís Vilas-Boas, tendo Alfredo Tropa como realizador.

Fernando Tordo será (intencionalmente) a primeira atracção do programa, interpretando, durante cerca de quinze minutos algumas das suas canções mais importantes entre as quais «Cavalo à solta», que a crítica da especialidade classificou como a «melhor criação musical portuguesa de 1971».

A actuação de Tordo será efectuada, em directo, do «Beat Club» completando se esta primeira edição do programa, entre diversas surpresas, com a apresentação dos «discos do momento» pelo «disc-jockey» Nuno Martins e com a introdução do agrupamento «O Som», constituído pelo brasileiro Marcos Resende, o guitarrista Carlos Meneses, o baixo Luís Duarte e o baterista Vítor Mamede.

«Pop-25», que se destina, fundamentalmente, ás camadas mais jovens do público, pretende desempenhar função vincadamente crítica, através de um intransigente rigor selectivo em relação a processos, intérpretes e estilos.

CASTRONUOVO NA CASA DA COMÉDIA

Encontra-se em Lisboa o homem de teatro Julio Castronuovo, director e encenador da peça «Fim de festa», de Samuel Beckett, que vem sendo apresentada no palco da Casa da Comédia — Teatro de Bolso de Lisboa — pelo elenco do Teatro Experimental do Porto.

Verdadeiro conhecedor da obra de Samuel Beckett, Julio Castronuovo oferecerá por certo ocasião para uma salutar troca de impressões sobre esta peça no colóquio de logo à noite, depois da representação.

O espectáculo, que estará em cena apenas até ao próximo dia 15, é interpretado por Diamantino Silvestre, António Reis, José Brás e Nita Mercedes.

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja 22
Marcações t 677299
Hoje às 22 h — sábados e domingos às 16 e 22 h
FIM DE FESTA
de Samuel Beckett
pelo elenco do Teatro Experimental do Porto
Só até 7 de Março
Maiores 17 anos
Subsidiado Fundo Teatro

TRINDADE
HOJE, ás 16 horas (dedicado a estudantes) e ás 21,45 horas (Adultos)
O original de Bernardo Santareno
O DUELO
com Eunice, Cecília, Perry, H. Maya, M. Dulce, Meniche, R. Pedro, E. Lisboa, M. J. Galope
AMANHÃ: Descanso da companhia

5.º MÊS
16 SEMANAS
125 REPRESENTAÇÕES
COM A DENÚNCIA SATÍRICA

M/17
o inocente
ATÉ AO FIM DO MÊS ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
Todas as noites ás 21.45 h. 2.ª-f. descanso da companhia

Que segredo se esconde para lá das paredes do...
Internato de raparigas
(THE FINISHING SCHOOL)
Maiores de 17 anos
LILLI PALMER
CRISTINA GALBO
JOHN MOULDER BROWN
MARY MAUDE

Realização de N. IBAÑEZ SERRADOR
Distribuido por EXCLUSIVOS TRIUNFO
AMANHÃ
EASTMANCOLOR FRANSCOPE
ESTREIA DE SUSPENSE NO TIVOLI

ARDINAS DE «HOT-PANTS»

O «Diário de Lisboa» foi ontem vendido no Rossio pelas mãos mais delicadas que alguma vez tocaram em jornais com esse fim, neste País. Mas apesar de se terem juntado centenas de pessoas, pouca gente reparou nisso pelo simples facto de as jovens donas das mãos terem, a mostrarem, os mais sensacionais pares de pernas deste fim-de-semana lisboeta.

Dez raparigas, oito das quais «teen-agers», agarraram em maços de jor-

— Cá está o «Diário de Lisboa»..

nais e revistas e distribuíram-nos, alegremente, no passeio oriental do Rossio, na maior parte dos casos sem se darem ao trabalho de recolher o dinheiro respectivo. Mas o seu objectivo não era vender jornais. Elas estavam a promover os «hot pants» para a Juno, a escola e agência de modelos de Misette Nielssen, que tudo arranjara para que as raparigas, quatro das quais, apenas, eram modelos profissionais, fossem intensiva e exaustivamente filmadas para o VIP 87, o «Magazine da Mulher», sob a direcção de António Almeida Lopes.

As 10 jovens — Katty, Kitty, Sandra, Paula, Teresa, Laura, Carolina, Misette, e Corin — saíram do «headquarters» da June, na Rua Marquês de Subserra, montando vistosas bicicletas britânicas, último modelo, precedidas e antecedidas por uma caravana automóvel publicitária e rumaram até ao alto do Parque Eduardo VII, de onde desceram ao Marquês, dando duas voltas á Rotunda e espantando quantos passavam a pé e de automóvel, apontando depois á «Baixa», para curvarem outras duas vezes na Restauradores, onde se verificaram os primeiros ajuntamentos; o Rossio mereceu igualmente outras duas voltas enquanto o Terreiro do Paço foi beneficiado apenas por uma, para subirem a Rua Augusta depois de terem descido a Rua do Ouro.

Foi então no Rossio que as jovens distribuíram jornais e revistas, engraxaram as botas e comeram gelados e conseguiram «desaparecer», por momentos, deixando tudo engarrafado.

Um breve inquérito entre as pessoas que assistiram ao desfile ou viram as raparigas movendo-se graciosamente no Rossio, revelou-nos que os «hot-pants» foram aceites pela generalidade dos lisboetas.

«*No meu tempo não havia nada disto*», declarou-nos D. Ricardina Santos, de 67 anos. «*Eram as saias travadinhas e os cabelos em pastas ou arrepiados*», acrescentou, para finalizar «*mas cada época tem a sua moda. E esta é bonita e decentezinha.*»

Julio Freitas Rodrigues, pintor da construção civil, de 34 anos, foi breve e eloquente ao declarar: «*Elas deviam mas era ser presas! Isto é inocente.*»

Joaquim [illegible], funcionário público de 58 anos, afirmou, por seu lado:

«*Acho os calções uma moda bonita e perfeitamente decente. A questão é ter físico apropriado para os calções. Acho até isto muito mais decente e estético do que a mini-saia. Pelo menos, não dá a preocupação às pequenas de tapar-em o que não querem mostrar e podem mover-se livremente, sem qualquer problema.*»

A professora primária D. Aurora Augusta dos Santos Silva, de 61 anos, mostrava-se muito sorridente, empunhando o «Diário de Lisboa» que acabara de lhe ser entregue pela Kitty, uma morenita de olhos vivos, pretos e brilhantes declarou-nos:

«*Acho as pequenas muito decentes com esta nova moda. Olhe, há saias bem mais indecentes. E depois são tão simpáticas... Deram-me o jornal e... um beijinho! A educação não se mede pelos calções.*»

Os já célebres calções que a Europa vai adoptando em larga escala parecem ter sido bem recebidos em Lisboa á luz do dia, e bem na cara dos habitantes da capital, depois de já terem começado a surgir discreta e envergonhadamente em «boites» e «dancings».

Depois da venda, foram engraxar as botas

Pouco antes da saída do desfile da Juno, uma carta atribuída a um «intelectual» com fortes preocupações sociais acusava a iniciativa e punha-a em xeque, pelo facto de ontem se ter comemorado, em todo o Mundo, o «Dia da Mulher» e desta iniciativa, considerada pelo signatário como «macacada publicitária», coincidir com «uma série de colóquios em todo o País para dignificar a mulher».

«*Não vejo qualquer relação entre a promoção dos «hot-pants» e a dignidade da mulher*», afirmou Misette Nielsen. «*Os calções são promovidos por profissionais que apresentam dignamente uma nova corrente da moda e ganham honestamente a sua vida, ao mesmo tempo que se promovem pessoal e profissionalmente. Não vejo onde está a ligação de umas filmagens e dos calções com a dignidade da mulher. Como mulher, respeito muito a profissão de modelo e quero que a respeitem*» acrescentou.

O recrutamento de jovens para esta iniciativa não foi também fácil, pois muitos pais, embora aceitando que as filhas ganhem dinheiro passando modelos em hotéis ou salões de «haute-couture» não encaram de bom grado que estas exerçam a parte acessória da profissão que, em todo o Mundo, é a publicidade. A última hora, pais impediram as filhas de mostrarem os calções a Lisboa. Mas a cidade viu-os. E gostou.

Montadas em modernas bicicletas, as esguias manequins desfilaram pela Baixa

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

UMA GRANDE ANIMAÇÃO!

Pois, o «Ensaio». Produção de João Martins, colaboração literária de Eduardo Guerra Carneiro. *Ensaio*, trinta minutos. *Ensaio* como não tinha nada que fazer ao seu tempo, foi pedir a algumas pessoas que falassem dos seus tempos livres. Caras, palavras, o sorriso — o costume nessas reportagens muitíssimo dinâmicas, muitíssimo habituais. Outro assunto carinhosamente tratado e desenvolvido pelo *Ensaio*: o cinema de animação. José Vaz Ferreira entrevistou Artur Correia e Vasco Granja. Mas ca grande animação, rapazes!

A seguir, depois que soubemos como se faz um desenho animado e as voltas que tudo isso leva depois que escutámos as considerações de Granja sobre o Disney, em 1945, e depois a Europa Oriental e o Canadá também, é preciso não esquecer o Canadá, e depois de sabermos que ficou muito impressionado não sei com quê, não sei com quem, a seguir assistimos a um longo apontamento sobre o fogo.

Fiquei estarrecido. O fogo! Mas o fogo é uma coisa perfeitamente òrrival. Santo Nome, é nunca teve ninguém a ideia de nos chamar a atenção para tão diabólica figura. O assunto momentoso que eu sei lá (o fogo-vê-lá-se-te-queimas é de todos os tempos, e sendo de todos os tempos é do nosso tempo, pelo que, sendo do nosso tempo, é de todos os tempos, e por isso se pode dizer que Ensaio teve o feliz e jornalístico desarrincanço de um tema de hoje e de sempre) o assunto, dizia eu, conseguiu prender vivamente os telespectadores que, no entanto, quando chegaram ao fim, devem ter ficado desiludidos: tudo aquilo parecia destinado a servir de introito a uma reportagem sobre os bombeiros voluntários, os quais, como se sabe, merecem toda a nossa consideração e gratidão. Tivessem chegado os bombeiros, e lhes garanto eu: aquela história do fogo acabava-se num instante.

O último apontamento tratou ùnicamente de Alexandre O'Neill, que também disse versos da sua autoria.

O'NEILL NO «ENSAIO»

I

Um poeta que teve uma ampola
uma ampola que teve um poeta
uma coisa que não é secreta
uma colagem que se rebola.

Uma entrevista que se entreveste
uma entreveste bem entrevista
um pim, pim, pim, toma lá alpista
um «e agora que lhe preste!»

Uma alegria ali na praça
uma de ombreira palavrice
um eu não quero cá chatice
uma saudade de ter graça.

Um imitanço de si mesmo
um grã contentamento de eu
um fim, um fiz, um aconteceu
um ir a esmo, um estar a esmo.

Um venham ouvir o poema venham,
um ó que lindo brinquedinho
um olha, olha o passarinho
um pois que sim, que se entretenham.

Um eu mistério me confesso
um «eu não escrevo, eu esconjuro»
um agachado ao pé do muro,
um tu governa-te, eu ingresso.

II

Lisboa já tinha
asinha
o seu jardim.
Tinha os seus velhos
escaravelhos
de estar no fim.

Lisboa tinha os seus bairdais
e que tais e que tais e que tais!

Tinha os meninos que apanhavam bra-
[boletas
e fragatas e fragotas e fraguetas.

Só lhe faltava um ar que
assentasse a poesia no parque.
Ó Alexandre senta aqui, com juizo,

Lisboa já tem
o que era preciso

e a televisão também.

(Continua na 26.ª página)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s. — MF 1 (95,7 mc/s — Às 4 e 30: Tarde Desportiva; 7 e 45: Actualidade desportiva; 8 e 5: Gondola; 9 e 0: Novidades em Discos texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Êxitos em parada 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades no Estúdio 22: Teatro dos Comédios: «O Outono», de Fausto Correia Leite; 22 e 26: Música portuguesa; 23 e 05: Sol e Touros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 5: Quarteto n.º 2 (Wissmer), pelo Quarteto «Manolius»; 16 e 30: Música de piano; 17. Perspectivas da Música de Câmara com piano; 18: Concerto de Domingo — Festivo de Besançon de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão-Televisão Francesa); 18 e 52: Intervalo — Canções de Karl Heinrich, David, pelo barítono Gotthelf Kuhth, ao piano, Rolf; Mäser; 19 e 07: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 40: Quarteto em tá maior «Köchel» 370 (Mozart), Friedrich Wilcher, obcé e elementos de corda da Orquestra Sinfónica de Viena; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de câmara — Obras de Henry Purcell, por um Conjunto de Metais, o organista Pierre Cochereau e o trompetista Armand Birebaum; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Recital de viola solo por François Bricos, pianista com obras de: J. S. Bach e Marcelle Soulage, 21 e 57: A Orquestra da Nova Sociedade Orquestral de Boston dirigida por Willis Page — Concerto em ré (Igor Stravinskyi; 2 e 30: Que quer ouvir?—Programa elaborado por Margarida Brandão; 27 e 58: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — 94,3 mc/s — Às 21: Música ligeira sinfónica: Valsas célebres; 21 e 30: Concertos por: Mireille Mathieu, Cat Stevens e Eks Regina; 22 e 10: Música portuguesa; 22 e 35: Retrospectiva; 2.ª parte do duplo Álbum dos Beatles 22 e 55: Deep River; 23: Missa em dó maior op 86 (Beethoven); 23 e 50: Sonata em ré maior k 284 (Mozart), piano, Ingrid Haebler; 0 e 20 Sinfonia n.º 2, em dó menor op 17 (Tchaikowskyi, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Lorin Maazel; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Às 4 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 7 e 33: Meia-hora depois; 8 e 02: Música pelo caminho; 8 e 45: Música para o seu gosto; 9 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A Estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 02: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 m/c — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em 6-mita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô Gô; 0 e 02: Em 6-mita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tardes desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções. 18 e 0?: Música e desporto. 18 e 30: Sons-Actualidade 19 e 03: Conjunto; 19 e 15. Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04. Viagens no nosso terra 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 23: Noticiário 23 e 04: Clube da juventude.

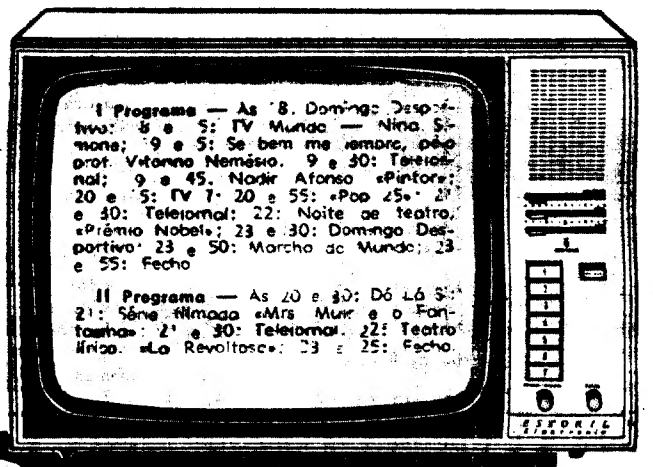
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 286 kc/s — Às 4 e 30: Onda desportiva; 7: Música ao vivante; 7 e 45: Melodias na tarde; 8 e 05: Programa carruagem 8 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica de Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55 Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 m 169 kc/s — Às 16: Onda desportiva; 17 Música ao vivante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55. Meditando; 21: Música, 22: Auditório; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 dos 10 ás 12 e dos 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Dos 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Dos 8 ás 10 e dos 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Dos 12 ás 14 e 30 e dos 19 e 30 ás 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



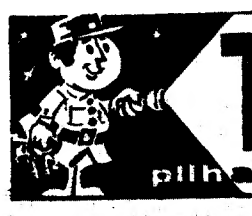
AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15. Filme da série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com... Artur Bual; 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas; 14 e 40 Ciclo preparatório TV; 19: TV Educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal 2. edição; 19 e 45. Série juvenil «Poly em Veneza»; 20: Portugal além da Europa, programa da Agência-Geral do Ultramar; 20 e 30: Silêncio .. vamos rir; 21: Ao serviço da Nação, programa das Forças Armadas; 21 e 30: Telejornal 22: Curto-Circuito, transmissão do último programa da série realizada no Teatro Monumental, com apresentação de Artur Agostinho; 23 e 45. Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e um dia com .. Mário Domingues; 21: Filme de série «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal 22: Série policial «Mannix» — «Perseguição»; 22 e 50: Audubon, documentário sobre a vida e obra do pintor, e 23 e 40: Fecho

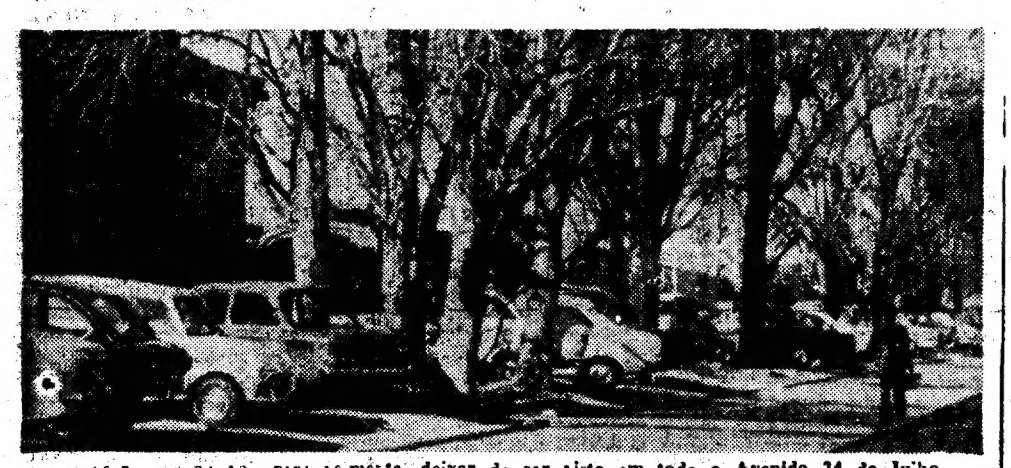
S.O.S.-TV TEVERÁPIDA
GRÁTIS
Faça um teste ao seu TV. gratuitamente, nos nossos laboratórios
Rua António Pedro, 119 — Telefs. 5 06 57 - 52 50 24

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CIANE


TUDOR
pilhas para iluminação

PARQUES DE ESTACIONAMENTO ESTÃO A SER CONSTRUÍDOS NA AVENIDA 24 DE JULHO

• Um exemplo a seguir no centro da cidade



... será, provavelmente, deixar de ser visto em toda a Avenida 24 de Julho — e não só no troço já adaptado a parque de estacionamento, junto da estação de Santos

Enquanto na Avenida 24 de Julho estão a ser construídos parques de estacionamento, em espinha, nos largos passeios do lado sul, no centro da cidade a próxima entrada em funcionamento da sinalização automática origina restrições cujo cumprimento será drásticamente imposto pelas autoridades.

A Camara Municipal de Lisboa tem vindo a proceder ao ajardinamento dos topos de várias placas onde até agora era permitido estacionar. Segundo um comunicado da C.M.L., tais obras destinam-se a garantir a plena visibilidade dos novos semáforos e até a sua preservação.

A Camara chama a atenção dos automobilistas para a proibição de estacionar junto dos cruzamentos onde se faz a acumulação de veículos á espera de sinal de avanço. Nesses locais, existem já sinais de proibição de paragem mas novas placas serão aí colocadas, avisando os automobilistas de que o veículo estará «sujeito a reboque» no caso de estacionar.

A Polícia rebocará todos os carros que encontrar em transgressão nos locais indicados, não se responsabilizando pelos danos causados nas viaturas.

Para recuperar o carro, o transgressor terá de ir buscá-lo ao «armazém» da Polícia, pagando, além da fatal multa, o custo do reboque.

A falta de lugares para estacionamento dá, por vezes, origem a imagens como esta

A Avenida 24 de Julho é um exemplo que pode ser seguido. A caça á multa é ... talvez não resolva nada.

Um exemplo a seguir noutros pontos da cidade: os parques de estacionamento em construção nos largos passeios do lado Sul da Avenida 24 de Julho

Ao contrário de muitas outras proibições de estacionamento, estas afiguram-se perfeitamente justificadas, pois condicionam o bom funcionamento da sinalização automática. Em contrapartida, deveria a Camara desenvolver novos esforços no sentido de dotar a cidade dos necessários parques de estacionamento, combatendo a comprovada indiferença aos concursos públicos para o efeito já realizados.

Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado, que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — presidente, dr. Alfredo Guisado; vice-presidente, dr. Mário Soares; 1.º secretário, João Simões Ferro; 2.º secretário, Mário Lopes; 1.º vogal, Amadeu Veiga Neves, e 2.º vogal, José Izidro Vasques Guerreiro.

Direcção — presidente, António M. Lomelino; vice-presidente, Carlos Augusto dos Santos; 1.º secretário, António Alves dos Reis; 2.º secretário, António Coelho; tesoureiro, Manuel Perabôa Coelho; 1.º vogal, Julio Duarte Silva e 2.º vogal, José dos Santos Marques.

Conselho Fiscal — efectivos, José Coutinho da Silva, Armindo de Araujo e Aurélio M. R. Pereira; substitutos, Armando Félix Castanheira, Artur Mira e José Teodósio Zacarias.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de ajudantes de enfermaria

Nos Hospitais Civis de Lisboa, Secção de Pessoal (Hospital de S. José) aceitam-se inscrições para a admissão de ajudantes de enfermaria, durante o prazo de 8 dias, nas seguintes condições:

Habilitações: 1.º ciclo ou equivalente;

Idade: entre 18 a 30 anos;

Remuneração mensal: 2000$00;

Regime de trabalho: prestação de serviço, com 8 horas diárias, sujeitas a escala;

Regalias: Alimentação gratuita durante os períodos de trabalho.

A estes lugares poderão candidatar-se indivíduos de ambos os sexos.

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO 11 D ABRE AS 7 HORAS

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.ªS-FEIRAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R DAMIÃO DE GÓIS 42-B
Tel 212705
Mariscos recebidos diàriamente da origem

CASA SONOTONE.
A MAIS ANTIGA DA ESPECIALIDADE
SURDOS
Mais uma NOVIDADE ADITONE que acaba de chegar para as pessoas muito surdas. Tem dispositivo para telefone, 3 tonalidades de som e muitos outros MODELOS que satisfazem absolutamente qualquer que seja a sua perda auditiva. Assistência técnica, trocas com boas vallas, facilidades de pagamento. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. Peçam-nos uma experiência que é grátis em qualquer das nossas CASAS em:
DISCRIMINATOR
O aparelho que capta os sons em todas as direcções
LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

DR. CARLOS MACIEIRA PIRES

MISSA DO 7.º DIA

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS EQUIDADE, comunicam que amanhã, dia 8, pelas 19 horas, na Igreja de São Mamede, será celebrada missa de sufrágio por alma do seu saudoso colega, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA GALGADO — Telef. 48258

ora diga-nos...

— Sofre do coração?

A «Semana Europeia do Coração» veio alertar o público para o elevado índice de mortalidade provocado pelas doenças cardíacas.

● *Respondeu a sr.ª D. Maria de Jesus Branco da Costa, doméstica:*

— Calculo que não. Nunca dei por isso. Tenho sido um bocado doente, mas penso que não é do coração. Nunca médico nenhum me disse nada a esse respeito.

● *A dona de casa sr.ª D. Julia Lameira afirmou:*

— Por acaso sofro.

— Há muito?

— É da mudança da idade. Não há perigo nenhum.

● *Por último disse o sr. Manuel Henriques, moço de correio:*

— Felizmente não.

— Nunca sentiu nenhuma perturbação?

— No coração, não. Só no estômago.

BAZAR DO HOME INTERNATIONAL

O Bazar Internacional, este ano organizado pela ex-embaixatriz da Suíça, Madame Naville, mercê da valiosa colaboração de senhoras de todas as nacionalidades e do público atingiu, uma vez mais, uma soma apreciável, destinada ao Home International e á Cruz Vermelha Portuguesa.

Na residência da embaixatriz da Noruega e com a presença de senhoras do corpo diplomático, do brigadeiro dr. Ricardo Horta, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, e de senhoras da direcção da instituição, foi feita a entrega da soma totalizada: 996 033$62.

A embaixatriz da Noruega, entregou ao presidente nacional da Cruz Vermelha 498 016$00 e á presidente do Home International, Mrs. Johnson, igual importancia.

O dr. Ricardo Horta agradeceu a colaboração das senhoras.

BIBLIOTECA DO I. N. E. F.

SETE MIL VOLUMES SETE MIL VIRGENS

A predominância da formação dos músculos sobre o verdadeiro e profundo estudo da psico-motricidade foi denunciada pelo responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto ao apontar o desapego aos 7000 livros jazentes na biblioteca, por parte dos alunos do I. N. E. F. e da Escola de Educação Física de Lisboa, bem como de muitos treinadores de futebol e de outras especialidades e de numerosos monitores de ginástica.

Este condicionalismo explicava, em grande parte, tantas deficiências de que enfermam o desporto e a educação física.

— *Sete mil virgens: assim designo os sete mil volumes da biblioteca do I.N.E.F.* — disse-nos o dr. Manuel Sérgio, responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento do Desporto, no decurso de uma troca de impressões sobre desporto-competição/desporto-pedagogia.

De acordo com o nosso interlocutor, a biblioteca raramente é frequentada, «*descurando os alunos qualquer trabalho de investigação*».

— *Educação física, no nosso País, é sinónimo de músculo, e elimina praticamente o livro, o estudo, a pesquisa.*

★ Meirim é «doping»

Curiosa esta observação do dr. Manuel Sérgio: só um único treinador de futebol tem frequentado a biblioteca — Mário Wilson, do Tirsense. Os outros...

— *Bem, os outros acham que os livros nada têm a ver com o futebol. Para eles, o desporto é competição e nunca pedagogia.*

Esse é precisamente o mal do nosso desporto: e, assim, justifica-se plenamente que surja no sector uma figura como Joaquim Meirim...

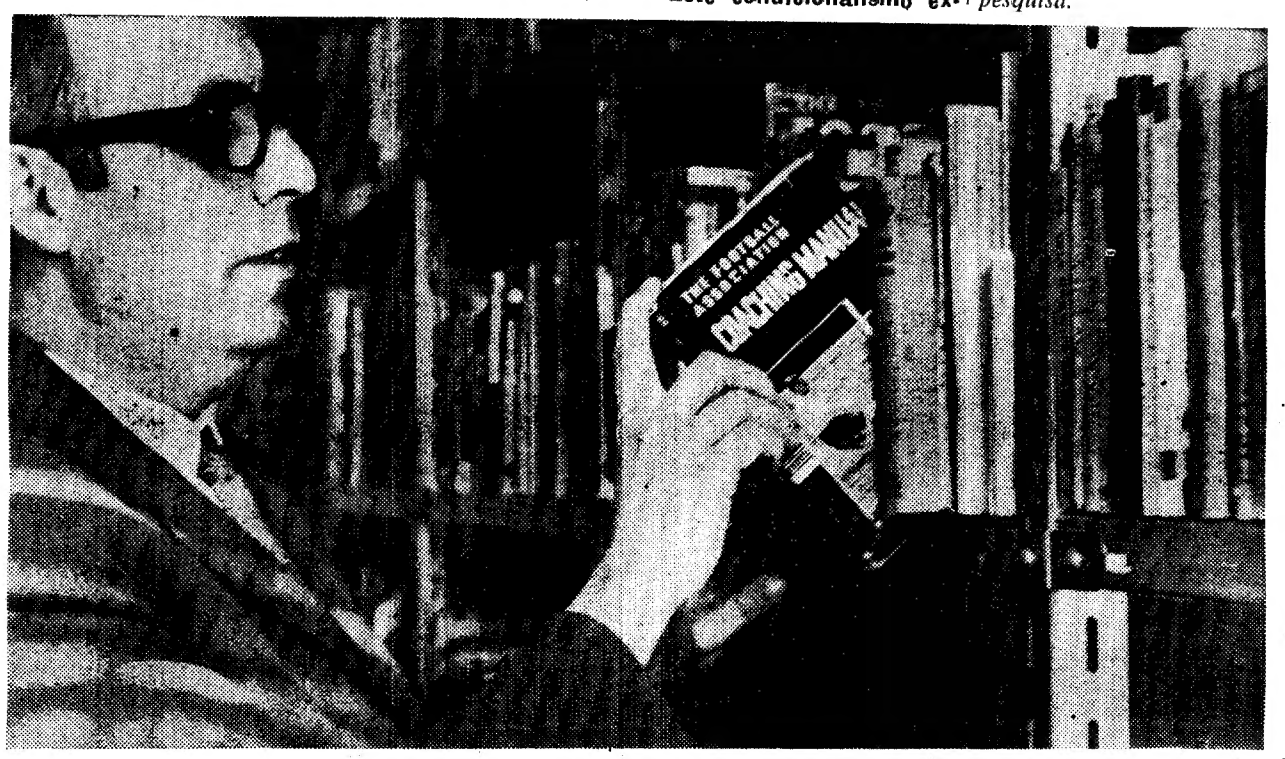
— *Meirim é um caso típico de alienação. Meirim só é possível no desporto-competição. Meirim é a corrida aos títulos, o «doping», a demagogia, o feitiço, a vã glória de um dia, a euforia sem bases de uma época, de uma jornada, de uma prova. Tudo isto é, em suma, a negação da educação física.*

★ Músculo e só músculo

A ginástica, quer na Escola de Educação Física de Lisboa, quer no I.N.E.F., carece, por parte dos alunos, de investigação: a sala da biblioteca comum aos dois estabelecimentos de ensino, com 7000 volumes, mantém-se quase sempre desocupada. Quanto muito, dois, três, cinco alunos passam ali umas horas sobre os livros... Esses (poucos) alunos entendem o desporto como pedagogia, «*mas a grande maioria* (e presentemente frequentam aqueles estabelecimentos cerca de 300 alunos) *entende-o unicamente como músculo*».

— *Músculo e só músculo. Ora, sendo assim, que papel pode desempenhar uma biblioteca?*

A resposta (quase biológica) é a seguinte: manutenção de uma virgindade inútil.



Livros, revistas e outra documentação (na opinião do dr. Manuel Sérgio, na gravura) não consultado pelos alunos de Educação Física

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

cantam: Sérgio, Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Besga e Fernando Reis ✲ **Consumo mínimo 60$00 ✲ R das Taipas, 14 ✲ Tele 327256.**

BALEEIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25$00 (á noite) ✲ **Consumo mínimo 40$00—Av. Marginal, 21-22 (Dafundo) — Telef 213259 ✲ Encerra ás quartas feiras**

MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera 8. — tel. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva Cecília de Jesus Miguel

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes 10** ✲ Telef 860816

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossano Lima, Armando Mirando Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Ramin Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português ✲ **Cons. mín. 50$00. R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermido, Odete Mendes, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra) e Manuel Mestre, Domingos Camarinha

Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Queimada, 10-16 ✲ Telefs.: 362889-328503.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira, Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

TIMPANAS

cantam Trio Odemira João Fer-

e Benvinda Cruz Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) e Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676655-672431.**

ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Francisco Martinho, Maria Amélia Proença; conjunto típico dirigido por Tulio Pereira ✲ **Rua Diário de Notícias, 107 ✲ Telefone 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

ADAGGIO

Pop—Soul e Undergrouna ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos das Reis 51-A ✲ Telef. 775695.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telefone 667264.

SANZALA

Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona, 2 — Campo Grande — Telef. 790177 ✲ Encerra ás 3.30 horas**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

vá jantar ou cear A FURNA
rua ferreira lapa 38 D
a duque de loulé lisboa

BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ARCHOTE CLUBE-BAR

Cocktail-Bar — Salon — Boite — Clube ✲ Ultimos novidades em disco, recebidos directamente dos E. U. A. e Inglaterra ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - -264526-264596-264621-264946.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hálder Reis ✲ Encerrada aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

LEITOR DL

Nº

Nome:

Morada:

A gravura reproduz o cartão de Leitor do «Diário de Lisboa» que já começou a ser enviado aos participantes na iniciativa, com o número que os habilitará ao sorteio

REGULAMENTO

- a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.
- O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa»
- preenchido o cupão-duplo este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º - Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.
- se o leitor pretender que lhe seja entregue, pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00 que se destina lògicamente a despesas de correio.
- recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão-duplo.
- o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.
- o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

(Continuação da 1.ª página)

automóvel «Mercedes-Benz-220» constituem, com efeito, o primeiro prémio da nossa iniciativa.

Salientemos que o feliz contemplado terá ainda direito a mobiliário Gibo, no valor de setenta contos, e que o prémio atinge o valor total superior a mil contos.

Duas das maiores aspirações de qualquer pessoa — a independência na habitação e nos transportes — resolvidos através duma iniciativa fácil e simples que um jornal de grande expansão proporciona aos seus leitores e em que todos podem tomar parte.

Muitos outros prémios, estão, porém, ao alcance dos participantes na nossa iniciativa: um automóvel «Rebel-700», dois automóveis «Fiat-600-D», uma «roulotte» «Sprite-Cadet», mobiliário «Olaio», material de som «Philips» (gravadores, rádios e gira-discos), máquinas de costura «Oliva», bicicletas «Vilar», máquinas de cozinha «Kenwood-Chef», material electrodoméstico «Sahbo», isqueiros «Maruman» (de mesa e de bolso), confecções «Karim-Sola» (para homem e senhora) entre outros prémios de grande valor e utilidade a que todos podem habilitar-se enviando até ao próximo dia 25 o cupão-duplo devidamente preenchido.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes

3 meses	130$00
6 »	250$00
12 »	485$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões), deve ser dirigida a «LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1

UMA «ROULOTTE» SPRITE-CADET

UM DOS PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

UM DOS PRÉMIOS MAIS ORIGINAIS DA INICIATIVA E QUE ESTÁ, COMO TODOS OS OUTROS, AO ALCANCE DOS NOSSOS LEITORES, É ESTA MAGNÍFICA «ROULOTTE» MARCA «SPRITE-CADET», AMPLA, SÓLIDA, CONFORTÁVEL, ADAPTÁVEL A QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL, IDEAL PARA FÉRIAS E FINS-DE-SEMANA. «SPRITE-CADET» E OS SEUS VÁRIOS MODELOS DE «ROULOTTES» TÊM COMO REPRESENTANTE MARCAMPO — AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 56-D — LISBOA.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.º _____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

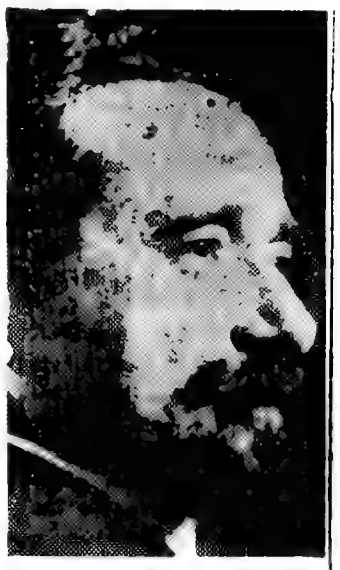
profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

O centenário do nascimento de Afonso Costa



AFONSO COSTA

Fez ontem 100 anos que nasceu na vila de Seia o dr. Afonso Costa. Jurista e advogado dos maiores, homem de Estado que, no poder e na oposição, marcou a sua forte personalidade, ocupa lugar de relevo na História de Portugal deste século. É a maior figura de estadista português do nosso tempo.

Republicano desde estudante, professor da Universidade de Coimbra seria o fundador da Faculdade de Direito de Lisboa, deputado e orador de grandes recursos, algumas das suas intervenções no Parlamento foram golpes de morte para o regime monárquico.

O homem de oposição daria a medida da sua capacidade no Ministério da Justiça e Cultos. Diplomas como o do Inquilinato, a Protecção aos Menores, as Leis de Família, desde a do divórcio á da perfilhação dos filhos ilegítimos, a do Registo Civil obrigatório e a da Separação da greja e do Estado, assinalaram particularmente a sua acção nos dez meses do Governo Provisório.

Nova fase marcaria ele ao assumir a presidência do Ministério e o Ministério das Finanças, em 1913. E seria então o saneamento económico e o equilíbrio financeiro e orçamental, após sessenta anos de desorganização monárquica. Esse equilíbrio só a guerra, em que Portugal entrou, o veio afectar como nos restantes países beligerantes. Foi Afonso Costa, com Norton de Matos, Leote do Rego e outros, obreiro grande da participação portuguesa no conflito e foi ele ainda que na Conferência da Paz, se tornaria o intérprete das aspirações dos pequenos países.

O prestígio internacional de Afonso Costa levá-lo-ia á presidência do mais alto organismo internacional, a Assembleia da Sociedade das Nações.

Viria depois o exílio e no exílio morreria, em Paris, em 11 de Maio de 1937.

O PRESIDENTE DA GULBENKIAN VAI AO BRASIL

Acompanhado de sua esposa, parte no princípio da semana, por via aérea, para o Rio de Janeiro, onde vai a convite do governador do estado da Guanabara, embaixador Negrão de Lima, o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. Azeredo Perdigão, que naquela cidade do Brasil presidirá á cerimónia da inauguração da «Escola Calouste Gulbenkian», construída com o auxílio de um importante subsídio concedido pela Fundação.

Durante a sua estadia no Rio de Janeiro, o dr. Azeredo Perdigão visitará diversas instituições culturais beneficentes da colónia portuguesa e será recebido no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, onde lhe será feita a entrega do diploma de sócio honorário.

Além do Rio de Janeiro, o dr. Azeredo Perdigão visitará ainda as cidades de Salvador (Baía), Brasília e o Recife. Na Universidade da Baía, de que é doutor «honoris causa», proferirá, a convite do respectivo reitor, uma conferência integrada no ciclo comemorativo do jubileu de prata daquela Universidade. Ainda na Baía, tomará parte na cerimónia de posse do novo governador, deputado António Carlos Magalhães. Em Brasília será recebido pelos ministros da Educação e Cultura, coronel Jarbas Passarinho, e das Relações Exteriores, embaixador Mário Gibson Barbosa. Em todas as capitais dos Estados que visita, o dr. Azeredo Perdigão contactará também com as instituições mais representativas da colónia portuguesa.

O dr. Azeredo Perdigão é acompanhado pelo secretário do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, dr. José Blanco, e esposa.

UMA NOTA DO GOVERNO CIVIL DE COIMBRA

COIMBRA, 7 — O Governo com data de anteontem, a seguinte nota:

«Continuam a ser distribuídos, com violação do Artigo 10.º do Decreto n.º 12 008, panfletos a incitar os estudantes universitários de Coimbra a lutar contra a ordem legal estabelecida e tendo em vista criar um movimento de injustificável solidariedade, tanto quanto possível amplo, no meio estudantil — tudo isto enquanto as entidades competentes procedem ao apuramento das responsabilidades por actos subversivos, de que tomaram conhecimento.

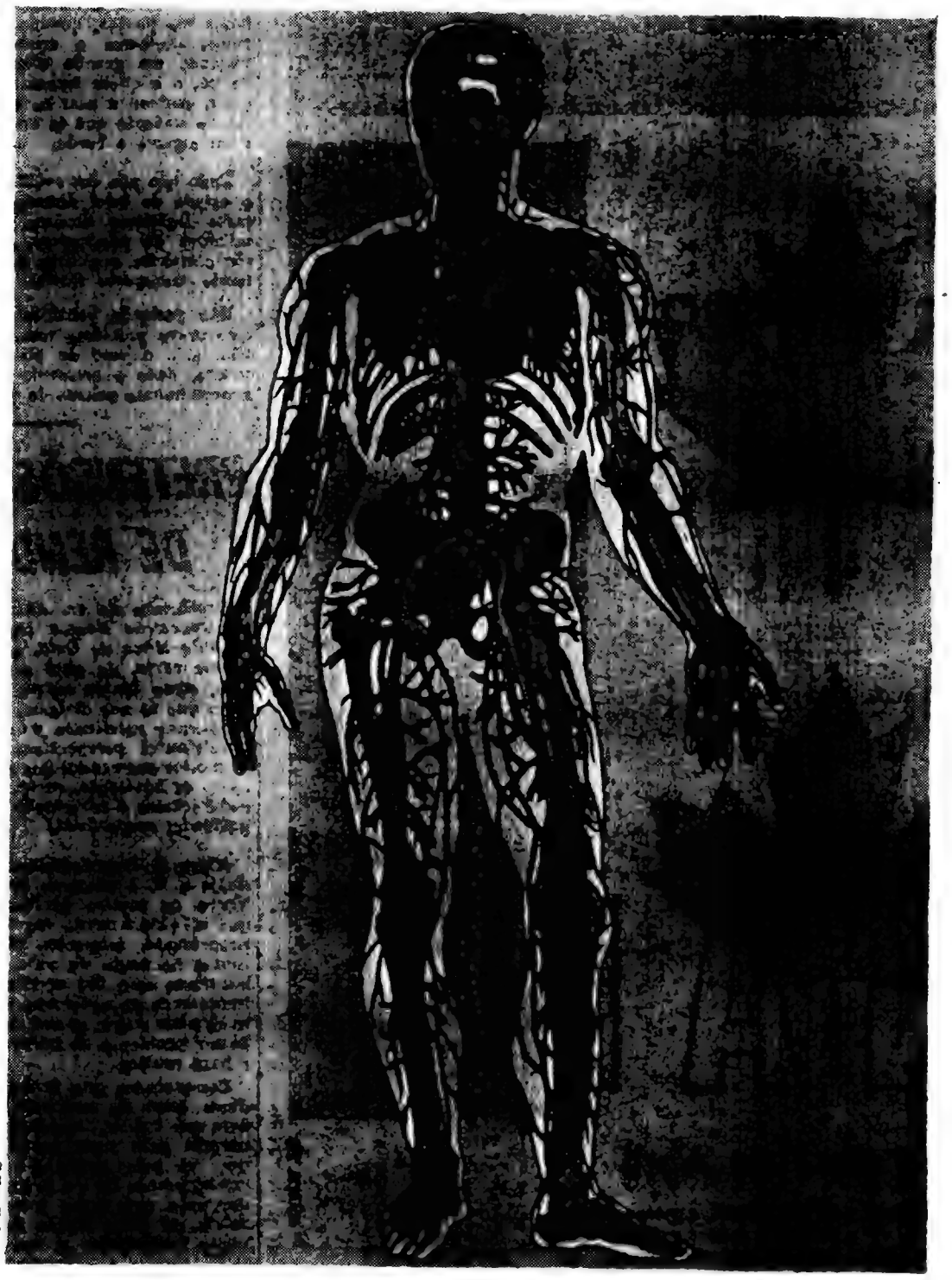
Entretanto alguns dos presumíveis responsáveis entraram na clandestinidade e nessas condições continuam a desenvolver actividades antinacionais.

Hoje foram detidos quatro estudantes universitários, comprometidos nos actos sediciosos, cujo apuramento é objecto de processo em curso».

Armadores da Pesca da Sardinha

O presidente da Junta Nacional de Fomento das Pescas, almirante Henrique Tenreiro, conferiu posse á nova direcção do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, constituída pelos srs. dr. Edison Passos Pinto de Magalhães (presidente), Francisco de Jesus Salvador, José Filipe de Amorim Pessoa Ribeiro e João Maria da Costa Cabral Macedo (vogais).

Somos peritos na análise dos seus circuitos internos.



Vitais! Tal como no corpo humano, também nas empresas os circuitos internos são vitais.

Tem a certeza que a sua empresa não necessita de um «check up» de circulação?

Permita que lhe façamos um diagnóstico! Deixe que os nossos técnicos de análise estudem o funcionamento interno da sua empresa e lhe digam qual o sistema (cópia/duplicação) que, sem empate de capital, lhe dará rentabilidade através da simplificação.

Este nosso serviço é gratuito.

A Rank Xerox* não é formada em medicina, mas pode contribuir grandemente para a boa saúde da sua empresa.

Consulte-nos!

* RANK XEROX e XEROX são marcas registadas da Rank Xerox Limited.

RANK XEROX

I Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro

FARO, 7 — Alunos do Liceu e da Escola Técnica de Faro promovem o I Concurso Literário Juvenil da Cidade de Faro, em homenagem ao reitor do primeiro daqueles estabelecimentos, dr. Joaquim Peixoto Magalhães.

Podem concorrer jovens residentes no Algarve, estudantes ou não, nas modalidades de canto, poesia livre, ensaio, poesia obrigada a mote e quadra.

O mote de António Aleixo, é o seguinte:

A arte é dom de quem cria.
Por isso não é artista
aquele que só copia
aquilo que tem á vista.

Mais informações podem ser pedidas a I Concurso Literário Juvenil, Liceu Nacional de Faro ou jornal «Acoteia», Escola Industrial e Comercial de Faro.

A situação difícil dos professores eventuais do ensino secundário

A propósito da reunião na Escola Francisco Arruda, dos professores eventuais e provisórios (que constituem 81 por cento do corpo docente do ensino secundário), com o objectivo de tratarem da sua situação precária, sobre a qual, aliás, foi entregue uma exposição ao sr. ministro da Educação Nacional, e do interesse que ao «Diário de Lisboa» merece o importante problema, temos recebido mensagens de aplauso e agradecimento, também pelo relevo dado à notícia daquela reunião.

Inclui-se nessas manifestações ao nosso jornal o seguinte telegrama, que nos foi enviado, de Torres Vedras, pelo sr. dr. Gomes Correia, em nome dos interessados:

«Professores provisórios Escola Industrial Comercial de Torres Vedras apoiam solidarizam-se colegas de Lisboa. Congratulam-se interesse revelado vosso prestimoso jornal nossa actual situação.»

Dizem os leitores...

A PERIGOSA SITUAÇÃO DAS PESSOAS QUE DIÀRIAMENTE UTILIZAM OS CACILHEIROS

De um nosso leitor que devidamente se identificou, e cujo nome é António Manuel Vieira Leitão Albernaz, morador no Laranjeiro, recebemos a seguinte carta, que é, certamente, do interesse dos habitantes da Outra Banda, e á qual gostosamente damos publicação:

«Sou leitor atento do «Diário de Lisboa», jornal que tem desempenhado importantíssimo papel na formação e informação do nosso povo.

Aproveitando a oportunidade para formular os meus votos de que prossiga segundo tão salutar orientação, venho pedir a V. que nas colunas desse prestigioso jornal se fizesse eco da minha carta.

O recente afundamento da frágil embarcação de transporte de passageiros «Rio Alva», em virtude do abalroamento com o rebocador «Átomo», sugere-me algumas considerações que julgo pertinentes, dada a extraordinária importancia de que o acontecimento se reveste, considerando o conjunto dos transportes fluviais entre Lisboa e Cacilhas.

Os milhares de pessoas que diàriamente utilizam os «cacilheiros» não dispõem das mais elementares condições de segurança, com efeito, sob o ponto de vista das possibilidades de sobrevivência pelos seus próprios meios, a generalidade dos barcos, em caso de acidente grave, não oferece as mínimas, sobretudo nas horas «de ponta», quando homens, mulheres e crianças, viajando em grande número de pé, e a quem nunca ninguém ensinou a usar os coletes de salvação que se encontram algures a bordo.

Tudo isto põe em evidência o estado de total desrespeito pelos legítimos direitos dos milhares de passageiros, que são obrigados a utilizar o referido transporte fluvial.

Não pretendo pontificar se este grave problema tem, ou não, sido objecto de planeamento, dado o crescente desenvolvimento urbano de toda a região ao Sul do Tejo. No entanto, afigura-se-me que, a julgar pelas soluções até agora adoptadas, o planeamento mais não tem sido do que mero improviso, que apenas aproveita aos proprietários das referidas embarcações.

Que espécie de interesses estarão em jogo neste emaranhado de situações?

Não será de primordial importância a comodidade e, sobretudo, a segurança de mais de 40 000 pessoas? Ou estamos a espera que outro barco, sem radar, ou com ele avariado, embata num navio de grande tonelagem, para onde, por razões óbvias, não será possível transferir a tempo todos os passageiros?

Impõe-se, portanto, a revisão total deste serviço público, tendo em vista não só a renovação das unidades de transporte, mas também os pontões das duas margens, que de há muito se tornaram obsoletos.

A utilização em larga escala das possibilidades oferecidas pela Ponte sobre o Tejo, até agora lamentàvelmente desperdiçadas, poderia obviar á presente situação, se, superadas as barreiras burocráticas, fossem criados serviços de transporte em autocarros, a preços comportáveis, a partir dos principais centros populacionais próximos da Ponte.»

PRETENSÕES A AUMENTOS DE RENDAS DE CASA

Recebemos do sr. António da Conceição Santos Lopes, de Vila Nova de Gaia, a seguinte carta, na qual se refere, como tantos outros leitores que se nos dirigem, aos problemas suscitados pelas inquietantes perspectivas de aumentos das rendas das suas casas de habitação, carta que endereçamos á apreciação das entidades respectivas:

«Certo do bom acolhimento, dirijo a V. a presente carta. Entre os muitos problemas que ultimamente me têm preocupado, aumentos constantes no custo de vida, em contraste com um arreliante imobilismo do ordenado, junta-se mais outro, apesar deste já ser problema de há muito e para muitos.

Completados que foram os cinco anos de ocupação da casa que habito, logo fui procurado pelo meu senhorio, que vi pela primeira vez, acompanhado de seu procurador, este, com quem tratei a renda da casa. Razão desta visita inesperada: o aumento de renda: «— Estava barato» — disseram eles. Por isso, me visitaram, dando-se, até, ao incómodo de me procurarem no trabalho, a fim de, «amistosamente», concordarmos no aumento do aluguer de 600$00 para 900$00!...

Perante tão «amistosa proposta», fiquei perplexo, espantado. Então, quê? Se «amistosamente» a lei lhes permite um aumento de 50%, que será de mim, se a avaliação preconizada por eles, perante a minha recusa em aceitar tão «amistoso convite» não for tão benévola?

Pergunto-me, viver nos arredores do Porto, será um luxo ou uma necessidade?

Ganho, líquidos, 2530$00 mensais, e gastaria de transportes diàriamente 8$00, se não fizesse as viagens a pé, ao sol e á chuva. Não pretendo, com esta última informação, comover o meu senhorio, mas, certamente, igual ao meu caso haverá muitos mais que ansiarão, como eu, por ter a tranquilizante certeza da sua habitação isenta destas *amistosas visitas quinquenais*.»

«Contrôle» de qualidade

No Porto, nas instalações da secção regional da Ordem dos Engenheiros, vai realizar-se de 15 a 19 do corrente, das 9 ás 12 e 30 e das 17 e 30 ás 20 horas, um curso programado pela COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, sobre «Organização do contrôle da qualidade», dirigido pelo monitor eng. A. de Almeida Junior, chefe do Departamento da Qualidade e da Normalização da Metalurgica Duarte Ferreira, S.A. R.L., e presidente da direcção da Associação Portuguesa para a Qualidade Industrial.

TAP - um modo de viajar

A partir de 1 de Abril

A TAP oferece-lhe mais um destino: MONTREAL.
Mais do que MONTREAL, um país rico de cor e de contrastes. Coberto de florestas infindáveis, a folha de ácer — uma das 150 variedades de árvores aí existentes — inspirou a bandeira nacional do CANADÁ, como um símbolo tradicional e de modernidade.

O CANADÁ espera-o, pois, para os seus negócios, para uma viagem de turismo, ou ainda, para uma nova vida!
3 vezes por semana * a TAP voará consigo para MONTREAL, oferecendo-lhe as comodidades e atenções do seu habitual serviço de bordo — apreciado e conhecido em todo o mundo.
Viaje em boa companhia...
...viaje com a TAP.

* 2.ª, 5.ª e sábados

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

através do mundo em boa companhia

MARCA 70

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

CONTO DE DOMINGO

A SEITA

Texto de MANUEL BALTASAR
Ilustração de CARLOS BOTELHO

Todos afirmámos uns aos outros, a tremer, que não tínhamos medo nenhum, iríamos até ao fim e, se fosse preciso lutar, lutaríamos. E só o Rui se foi embora. Afastou-se uns passos a andar de costas, depois virou-se e desatou a correr pela rua abaixo. Quando deixámos de ouvir os passos do cobarde, olhámo-nos novamente, completamente decididos já. Seria agora ou nunca.

— Vai!

O Pedro, de boca aberta, com a pistola de alarme a tremer-lhe na mão, olhou para mim, engoliu em seco e deu uma corrida até á porta. Empurrou-a e entrou. Corri logo a seguir e, quando ia a entrar, ouvi um berro e uma coisa bateu me nas pernas. Acendi a lanterna e vi o Pedro encostado ao lado de dentro da porta, muito branco.

— Foi..., foi um gato—disse-me.

Eu arfava de emoção e não de cansaço quando, a correr, chegaram os outros que, lá fora, tinham tido tanto medo como nós. Olhámo-nos com sorrisos amarelos. Bom, pelo menos ali já todos tínhamos chegado. Em surdina, disse:

— Vamos apagar a luz e esperar, a ver se ouvimos algum barulho. Então depois subimos.

— Está bem, mas avisa quando acenderes a luz—disse o Pedro, que continuava a empunhar a pistola, frenéticamente

Na escuridão, aguardámos em silêncio, tensos. Passaram uns momentos e o Ivo disse:

— Não há nada, acende.

Dois fachos de luz iluminaram o vão da escada cheio de destroços carcomidos. Viam-se apenas meia duzia de degraus, depois a escada fazia uma curva Em fila indiana aproximámo-nos. Encostados uns aos outros, começámos a subir, fazendo ranger os degraus de uma forma aterradora. Avistámos uma porta á esquerda, olhámo-nos e seguimos. Agora já não se voltava para trás. Empurrei suavemente a porta que se abriu, mostrando-nos uma sala enorme com muitas tábuas espalhadas pelo chão. Não havia nada de interesses nem que oferecesse perigo. Continuámos. Vimos mais duas salas onde apenas existiam vestígios duma mudança feita muitos anos atrás. Deixados pelo chão, havia trapos velhos e sujos e, junto á entrada da cozinha, estava uma cadeira branca do pó que tinha em cima. Havia também uma pequena varanda onde estava um monte de palha já podre.

— Estão a ver? Não há ninguém nem aparece nada! Vamos agora ao outro andar — disse o Pedro, decidido.

Voltámos á escada e, em silêncio, recomeçámos a subida. Fortalecidos pelo êxito da exploração do andar anterior, seguíamos agora mais á vontade, sentindo-nos mais corajosos ainda.

A segunda porta estava fechada. Empurrámo-la e não cedeu. Verificámos então que uma tábua a pregava á ombreira. No patamar descobrimos um ferro todo enferrujado que, juntamente com o pé-de-cabra, serviu para fazer saltar a tábua. Os pregos, ao soltarem-se, arrancaram um guincho infernal que nos fez estremecer. Parámos, atarantados de medo Esperámos mas o silêncio continuou. Decidido, o Ivo deu um estirão ao ferro, partindo completamente a tábua e originando um ruído ainda mais terrível. Mas mais nada sucedeu e eu empurrei a porta, lentamente. A sala de entrada era igual áquela que já havíamos explorado, sómente estava atravancada de móveis velhos e sujos, muitos até partidos. Espalhámo-nos, observando bem todos os pormenores. A um canto, um pano amarelecido cobria qualquer coisa. Chamei os outros. Tirámos a coberta e, de lá de baixo, surgiu um piano. Sem querer carreguei numa tecla e ouviu-se um som cavo, disforme.

— Chiu! Pouco barulho! Parece que és maluco! E se ouvem?

— Não há ninguém, calma...

— O melhor é irmos ver o resto.

Passámos ás outras divisões, também desertas. Sómente num dos quartos havia uma mesa e algumas cadeiras espalhadas e caídas pelo chão. Na cozinha, um balde com um enorme buraco de ferrugem chamou-nos a atenção. Mais nada havia de interesse. Voltámos á sala principal, aquela onde estava o piano.

— Pronto. Já está, malta! Afinal não há cá ninguém e podemos vir para cá, completamente á vontade.

— E podemos vir também de dia! Os outros até de dia têm medo!...

— Pois claro que vimos de dia! Amanhã, depois da escola, a gente vem para cá e arruma tudo, mas não digam nada!

—Devíamos todos fazer um juramento em como não dizemos nada a ninguém, como eu li num livro Assim é que era.

— Pois é, eu lembro-me. E isso é importante, com o juramento já ninguém dizia nada.

— Fazemos amanhã. Agora quase não se vê e é tarde que se farta.

—Está bem, fica para amanhã, mas, á saída da escola, é preciso despistar os outros, senão desconfiam e querem vir connosco.

A gente faz de conta que vai logo para casa e encontramo-nos aqui, está bem?

— Vamos embora?

— Vamos.

Encostámos a porta e descemos a escada em silêncio. Cá em baixo espreitámos mas a rua continuava deserta. Então saímos. Durante alguns minutos caminhámos, caminhámos em silêncio, orgulhosos connosco próprios e com o êxito da aventura. Se os outros soubessem!...

Depois de passarmos o hospital, já havia muita iluminação. Foi nessa altura que, como por encanto, todos começámos a falar ao mesmo tempo, excitados.

— Eh pá! Que classe! Ninguém deu por nada!

— Amanhã vamos logo para lá, fazer novos planos.

— Ninguém vai acreditar que o gente foi lá de noite!...

— Mas nós não vamos dizer nada! Ou tu vais contar aos outros?

— Se contas, nem sei o que a malta te faz.

— Não conto nada, estava só a falar, parece que és maluco.

— Agora vamos mas é embora, que é tarde que se farta.

— E eu tenho de chegar antes dos meus velhos, senão descobrem.

— Até amanhã.

— Até amanhã.

Separámo-nos contentes e eu, saboreando a vitória obtida, fui a correr para casa. Felizmente estavam já todos deitados e nem sequer me ouviram entrar. Deitei-me logo e, na escuridão, senti as faces afogueadas pelo orgulho. Agora sim, iríamos formar uma seita a sério. Já tínhamos uma sede e tudo. Havia de ver os tipos do outro bairro! Nunca mais se metiam com a gente! Acabei por adormecer e sonhar com aventuras formidáveis em que eu era sempre o herói.

— E como te vais arranjar para saires á noite?

— Ora, digo ao meu pai que o explicador não me pode dar lição amanhã e a mudos para hoje. Com certeza acredita e, como é para ir estudar, deixa-me sair. Agora tu vê lá se não consegues vir!

— Não te preocupes, o meu sistema dá sempre resultado.

Em casa, durante o jantar, mal consegui disfarçar a ansiedade, quando disse ao meu pai que tinha de sair por causa da explicação. Se ele se lembrasse de telefonar, nem queria saber o que me aconteceria! Com coragem e determinação, lá consegui dizer aquilo e foi com espanto, apesar de estar convencido do êxito, que sómente o ouvi dizer que não me demorasse, que viesse logo para casa. Fiquei radiante e a ferver de impaciência enquanto não chegava a hora de sair. Estava em jogo a concretização dos nossos planos. Se, depois de explorarmos a casa durante a noite, chegássemos á conclusão de que não ia para lá ninguém ou, o que mais receávamos, não aparecessem «coisas» á meia-noite, podíamos muito bem fazer lá a sede da nossa seita. Seria o sítio mais indicado e mais defendido. Agora, o que era preciso era a malta não ter medo de entrar na escuridão para verificar se era verdade ou não o que se dizia.

Chegou, enfim, a hora e saí, ainda a ouvir as recomendações da minha mãe para que regressasse cedo.

Caminhei rápidamente para o encontro. Andava rente á parede, de uma maneira furtiva, imbuído já pela magia da aventura, sentindo na pele o «perigo» que se aproximava Fui o terceiro a chegar.

O lugar combinado para o encontro tinha sido o jardim, no banco mais afastado do parque infantil, deserto áquela hora por causa do tempo frio que vinha anunciando o Inverno prematuro. O Pedro fumava um cigarro com modos de pessoa importante. Era o unico do grupo que já fumava e isso bastava para lhe dar um certo prestígio, isso e o facto de poder sair quase todas as noites. O pai era da Marinha e estava fora, e, da mãe, fugia ele com facilidade.

Em voz baixa, perguntaram-me se tinha trazido «aquilo» e eu respondi mostrando a lanterna eléctrica do meu pai e uma moca feita de areia envolvida por cabedal. Tinhamos mandado fazer a «matraca» num sapateiro e eu ficara encarregado de a guardar. Lembro-me de como o bom homem ficou espantado a olhar para nós, quando lhe pedimos para fazer uma coisa tão estranha. No entanto, como levávamos dinheiro e dissemos ser para o tio do Pedro, o sapateiro encolheu os ombros e disse que sim.

O Pedro trouxera a escada de corda, pois era das tais coisas que podiam ser necessárias, assim como um pé-de-cabra, roubado no ferro-velho onde, por costume, iamos vender o cobre e o chumbo surripiado nas «obras». Agora apenas faltava o Ivo que traria outra pilha e a pistola de alarme do irmão que estava na tropa. Uma pistola, mesmo sendo de alarme, sempre era uma pistola. Dava-nos confiança, fazia-nos sentir autênticos aventureiros. Se conseguissemos fazer ali a nossa base, mandariamos com facilidade em todos os outros rapazes da escola. Além disso, só lá entraria quem nós muito bem entendêssemos, o que faria inveja a todos os outros. Levaríamos para lá livros de aventuras e poderiamos planear em sossego todos os nossos «golpes» e «missões», além de podermos guardar lá tudo aquilo que pudessemos aprisionar.

Daí a momentos chegou o Ivo, afogueado. Tivera de esperar que os pais saissem para o cinema e, por isso, viera a correr. Mas trazia as «coisas».

Como estávamos todos prontos, pusemo-nos a caminho do nosso objectivo. A aproximação da «hora H» fazia o meu coração bater com mais força mas, apesar do receio, sentia-me forte e decidido a continuar. Depois de subirmos a íngreme calçada, virámos pela rua da direita. Pouco tínhamos andado ainda quando o que ia na frente, o Pedro, parou levantando a mão. Silêncio! Passava-se qualquer coisa. Juntámo-nos e, com precauções infinitas, avançámos colados á parede. Pela rua mal iluminada, um bêbado caminhava aos tombos, cantarolando de um modo incompreensível. Não havia motivo para alarme, era apenas caso para esperarmos um pouco. Respirámos de alívio. O homem parou no meio da rua, sómente a uns escassos dez metros da casa-nosso-objectivo. Começou a falar baixo e a gesticular, apesar de estar só. No entanto e para termos a certeza, eu e o Ivo fomos, num instante, dar a volta para verificarmos se do outro lado não haveria mais alguém Recuámos lentamente com os olhos no homem, atentos ao mais pequeno movimento, não fosse ele ouvir-nos antes de dobrarmos a esquina. Depois, com passo rápido mas quase a tremer, demos a volta ao quarteirão. Na outra esquina, parámos. Dali ouvia-se melhor a lenga-lenga do bêbado que cantava em surdina. Espreitámos devagarinho e escondemo-nos logo. Ele estava a poucos passos de nós e pareceu-nos que ia continuar a andar. Pouco depois passou, aos tropeções. Felizmente seguiu em frente, sem nos ver. Que sorte!

Aguardámos o tempo necessário, até deixarmos de o ouvir. Então soltei um curto assobio ao qual, do outro lado, responderam O caminho estava livre, mas o pior esperava-nos ainda. Chegaram os outros, com os olhos muito abertos, a brilharem de noite.

— Já se foi embora?

— Já. Não se ouve nada, já deve ir longe.

— Óptimo. Agora, atenção. Entra um de cada vez e os outros esperam aqui o sinal. Está combinado?

— Sim, mas quem entra primeiro? Eu não!

O Pedro concordou em ser o primeiro, se levasse a pistola com ele, e assim ficou assente A seguir iria eu e, depois, os outros.

Olhámos todos para a porta do desconhecido. Que nos esperaria para lá daquela madeira quase podre? Sentia a garganta seca.

— Alto! A porta parece que se mexeu!

— Eu não vi nada.

— Se calhar foi o vento.

— Eu vi a porta mexer-se, já não vou.

— Maricas é o que tu és. A porta não mexeu nada. Tens é medo. Se quiseres, vai-te embora, que nós não queremos cá tipos com medo.

— Não sou maricas nada, mas vou-me embora. A porta mexeu-se, bem vi.

— Quem mais se quer ir embora?! Desapareça já, só queremos aqui homens.

A música contemporânea em lições de Jorge Peixinho

O compositor Jorge Peixinho vai realizar em breve, á semelhança dos anos anteriores, uma série de quatro lições-concertos sobre alguns aspectos e problemas da musica contemporanea, os quais se efectuarão no auditório n.º 2 da Fundação Gulbenkian.

Sobre o tema «A musica portuguesa contemporanea», Jorge Peixinho dará lições-concerto nos dias 15 e 29; no dia 22 sobre «O quarteto na musica contemporânea»; e no dia 1 de Abril sobre «Obras-primas da musica contemporânea».

Neste curso serão dadas, em primeira audição absoluta ou em primeira audição em Portugal, obras de Filipe Pires, Jorge Peixinho, Constança Capdeville, Pereira Leal, Stravinsky, Penderecki, Alban Berg e Luciano Berio.

Colaboração, como executantes, além de Jorge Peixinho, o Quarteto de Cordas do Porto, cantores Helena Cláudio e Orlando Worm, flautista Carlos Fontes, harpista Clotilde Rosa, clarinetista Artur Moreira, trompetista António Reis Gomes, violinista Ramirez Vicente, violetista António Oliveira e Silva e violoncelista Luísa de Vasconcelos.

Liane Dayde e Moïse Dan, parelha de bailarinos do Grande Ballet Clássico de França, numa cena do ballet **«Les Mirages», cuja música é de Henri Saugnet e a coreografia de Serge Lifar**

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Em mais uma sessão de julgamento do caso da herança Sommer, a decorrer no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, voltou a ser largamente inquirido o sr. Constantino Esteves Sobral, antigo chefe dos escritórios da Casa Sommer.

O sr. Constantino Sobral, que declarou ter abandonado as suas funções, em 1957, por se ter apercebido de «desinteligências graves» surgidas entre os irmãos Carlos, Maria Ana e Henrique Champalimaud, de um lado, e António Champalimaud, do outro, e não querer tomar partido.

A certa altura, foi ditado para a acta:

«Exibido ao depoente o documento que se encontra junto a fls. 8931, e que é fotocópia de uma nota referente a acções da Empresa de Cimentos de Leiria, pertencentes a Henrique Sommer, com data de 27 de Fevereiro de 1957, foi-lhe perguntado se é o autor de tal documento, havendo respondido afirmativamente; informou de seguida que a mesma nota foi elaborada com base em elementos que lhe foram fornecidos por António Champalimaud, limitando-se o depoente a dar tradução material a esses elementos, incorporando-os na nota a que se vem referindo sem que de sua parte houvesse qualquer conhecimento sobre a exactidão desses elementos.

«O depoente tinha, apenas de elaborar materialmente o respectivo documento, na sequência de ordens recebidas de António Champalimaud, sem curar de saber a autenticidade dos elementos nele incorporados, o que aliás lhe era impossível alcançar, mesmo que o desejasse.

«Está o depoente convicto, não tanto, por se recordar concretamente do problema que agora lhe é posto, mas mais pela ambiência e circunstancialismo em que estes assuntos se processavam que António Champalimaud não lhe deu qualquer explicação ou razão justificativa para a elaboração da nota, cuja feitura lhe ordenou; aliás, nem tal explicação lhe teria sido dada nem o depoente se atreveria a pedir-lha. Exibido seguidamente ao declarante o documento que se acha incorporado a fls. 8932, e que é a fotocópia de uma carta dirigida a D. Maria Luísa, foi-lhe perguntado se foi o autor de tal missiva, havendo respondido afirmativamente; esclareceu no tocante a essa carta que a mesma foi por si manuscrita e assinada da sequência de ordens recebidas de António Champalimaud e com base em elementos pelo mesmo fornecidos.»

Durante a sessão, foi reafirmado, pelo depoente, o papel passivo de Fernando Sommer, que era «como se não existisse» na Casa Sommer, nunca decidindo fosse o que fosse.

UM ENGA... DE UM... AUMENTOU...

Uma papeleta não retirada de uma cama do Banco de Pediatria do Hospital Escolar, o excesso de doentes e a falta de pessoal levaram os pais de uma criança a serem chamados para dar sangue ao filhinho cujo enterro tinham feito dias antes.

Foi uma semana depois de terem enterrado o bebé de 8 meses (falecido, segundo diagnóstico médico, devido a meningite) que os pais da criança, residentes em Loures, receberam, do Hospital de Santa Maria (onde aquele fora internado de urgência) um ofício a notificá-los para lá comparecerem, a fim de darem sangue ao bebé doente. Naturalmente alarmados, e apesar da «certeza» de terem enterrado o filho, acorreram ao hospital, onde foram deparar com um bebé desconhecido na cama onde morrera o seu João Paulo. A lamentável ocorrência teria sido motivada pela cama se encontrar ainda identificada com o nome do seu bebé.

O caso passou-se com o sr. Manuel da Rocha Matias, estucador, e a sr.ª D. Rosa do m... Rua M... 10 — ... quem, de Fe... quele ... novo, ... veira ... cido a...

Foi ... nos d...

— *E... que f... morre... Quand... eu er... eu di... levaro... O me... bracin... zinha...*

A s... Olivei... de cor... ainda... vidas. ... mesm... criand... filho?

— *T... -o ma... acordo... rinha... cortac... que e... tinha... e o... azuis.*

Um rendimento certo isento de impostos

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos **3%** ao ano

Excedente a 50 contos **1,5%** ao ano

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável **4,75%** ao ano

1 ano, renovável **5,25%** ao ano

15 meses, renovável **5,75%** ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuido um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

5,75% ao ano

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

informações em qualquer dependência da Caixa

GANO NA IDENTIFICAÇÃO UMA CRIANÇA DOENTE OU O DRAMA DE UM CASAL

Rosa de Jesus de Oliveira, doméstica, moradores na Rua Manuel de Arriaga, n.º 10 — pátio, em Loures, a quem, no passado dia 21 de Fevereiro, falecera, naquele hospital, o filho mais novo, João Paulo de Oliveira da Rocha Matias, nascido a 25 de Junho de 1970.

Foi a mãe da criança que nos disse:

— *Eu tinha a certeza de que foi o meu filho que morreu, mas quis ir lá ver. Quando me perguntaram se eu era a mãe da criança eu disse que sim, e depois levaram-me á enfermaria. O meu menino tinha os bracinhos gordos e as mãozinhas largas, e aquele não.*

A sr.ª Rosa de Jesus de Oliveira serve-se primeiro de comparações que podiam ainda deixar lugar a dúvidas. Insistimos. Tinha mesmo a certeza de que a criança enterrada era o seu filho?

— *Tenho a certeza. Acheio mais comprido, mas era gordo e conheci-o pela carinha e um dedo que tinha cortado. Além disso, o bebé que estava vivo, na cama, tinha os olhos castanhos, e o meu tinha os olhos azuis. Além disso...*

«ESSAS COISAS NÃO SE FAZEM»

Dá mais pormenores. Não tem dúvidas, foi um engano.

— *O meu marido telefonou para lá a dizer, «essas coisas não se fazem!». Ainda gastei dinheiro nos transportes...*

Conta depois o que possìvelmente teria ocasionado a morte do filho: o menino, no sábado (dia 19), caíra da cama abaixo e batera com a cabecinha no chão. Como o menino mostrasse sentir-se mal, levou-o ao médico, que lhe receitou umas gotas e mandou que o deixassem dormir até o menino querer. Mas depois o menino começou a sentir-se pior, a vomitar e a revirar os olhos. Foi então que o levaram ao Hospital de Santa Maria, onde diagnosticaram a meningite. A criança faleceu no dia 21 e foi enterrado, em Loures, no dia 23. O marido também tivera a meningite em criança, e por isso era surdo de um ouvido. No hospital, disse ainda, mandaram-na levar lá a outra filha, de 8 anos, para lhe fazerem análise ao sangue, mas a menina não tinha nada.

A sr.ª Rosa de Oliveira, de aspecto humilde, afirmou num tom neutro, sem lágrimas, a voz passiva de quem está habituada a sofrer:

— *Já faleceram dois na cama do meu. Só tiraram o nome do meu na terça-feira...*

Este é mais um caso a acrescentar a tantos outros que se registam nos hospitais, muito principalmente devido á falta de pessoal em quantidade e qualidade suficientes para as necessidades básicas.

Um porta-voz dos hospitais informou-nos de que mesmo a remoção de cadáveres requer uma certa especialização. Há cuidados fundamentais a ter, como a retirada das papeletas. «*Pessoal deslocado á pressa* — disse — *para outros serviços, comete, muitas vezez, erros. Estes parecem simples de desfazer, mas não são. No caso concreto, o corpo foi removido e ficou a papeleta. Quando o novo doente ocupou a cama, o servente que o conduziu, ao ver lá a papeleta, julgou ter sido posta pela enfermeira e dizer respeito ao novo doente. A falta de camas e o excesso de doentes fizeram o resto. É lamentável, mas, nas condições actuais, só admira como isto não acontece mais vezes*».

Os problemas jurídicos na integração europeia podem ser ultrapassados

O dr. E. H. Wall, jurista inglês de Direito Internacional, que proferiu conferências no Porto e em Coimbra, reuniu-se agora, no Instituto Britânico, com os representantes dos órgãos de Informação, para falar de integração europeia, no respeitante aos aspectos jurídicos da mesma.

O dr. Wall, que cursou línguas modernas na Universidade de Cambridge, estudou as questões europeias (as minorias da Europa Central e Oriental e a Guerra Civil de Espanha), foi funcionário da B. B. C., onde desenvolveu intensa actividade, esteve na guerra, como oficial. Depois disso, especializou-se em questões de direito internacional. Especialista de problemas jurídicos, autor de «A Unificação da Europa» e «O Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias: Jurisdição e Procedimento» («considerado a primeira tentativa de interpretação do pensamento jurídico na Europa Continental»), remeteu-se a questões da sua especialidade, na reunião de ontem. Disse que o objectivo da sua visita, de carácter particuar, era discutir amigàvelmente com advogados os problemas jurídicos europeus, que considera possíveis de ultrapassar, mesmo que os países não tenham todos constituições escritas e sejam as mesmas diferentes. Pròpriamente sobre os problemas económicos e políticos que respeitam a uma futura integração, e, sobretudo, o caso português, o dr. Wall não se pronunciou, ou melhor, achou que não via problemas impossíveis de ultrapassar, citando o caso da França e da Bélgica, por altura da assinatura do tratado da primeira comunidade europeia: a do carvão e do aço. Declarou, no entanto, não conhecer os problemas prtugueses. A próxima escala do jurista é Roma.

Associação para o estudo das condições de vida

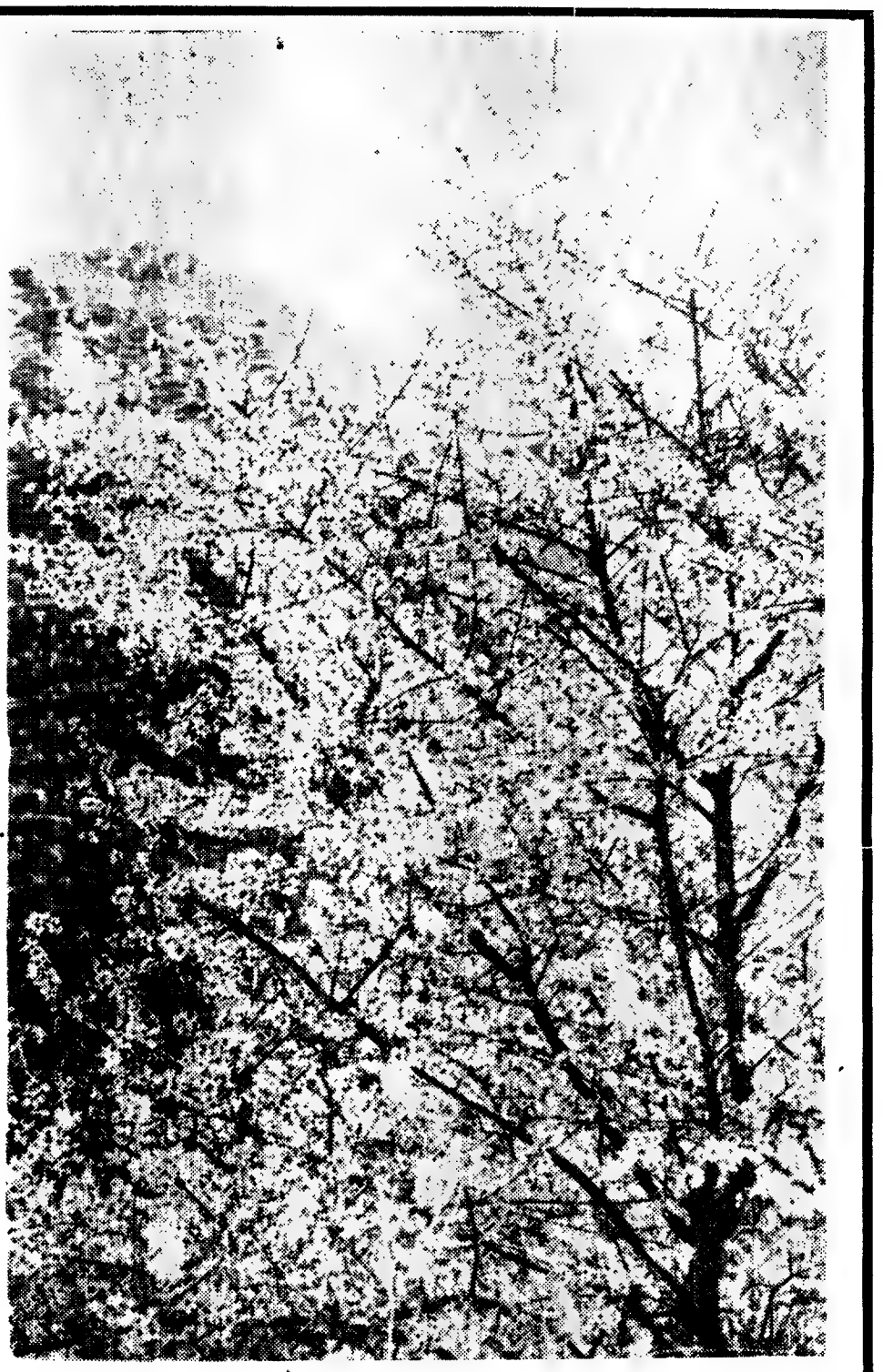
A Associação Médica Internacional para o Estudo das Condições de Vida e de Saúde promove, em Cuba, de 5 a 11 de Abril, o seu quinto congresso. Os participantes beneficiam de 50 por cento nas viagens de avião.

Informações podem ser pedidas à Associação, em França, 22 Rue Victor Noir, 92 Nevilly sur Seine (telefone 637.23.89) ou à delegação em Lisboa, Avenida Infante Santo, 65, r/c., dt.º (tel. 672194).

CONFRATERNIZAÇÃO DE OFICIAIS DA 3.ª REGIÃO AÉREA

Os oficiais que prestaram serviço na 3.ª Região Aérea vão reunir-se num almoço de confraternização, na Casa de Moçambique, no dia 13, ás 13 e 30.

As inscrições podem ser feitas na Rua dos Condes, 9, ou pelo telefone 35680.



Ao fundo os montes de Espanha

Estão floridas as amendoeiras da Beira Alta. No concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, junto à fronteira, a cortina branca quase esconde os montes do outro lado. Bem pode dizer-se que neste capítulo da natureza o Algarve não é modelo único: outras regiões do País se reclamam da beleza das amendoeiras, que todos os anos por esta altura explodem numa obsessão de brancura

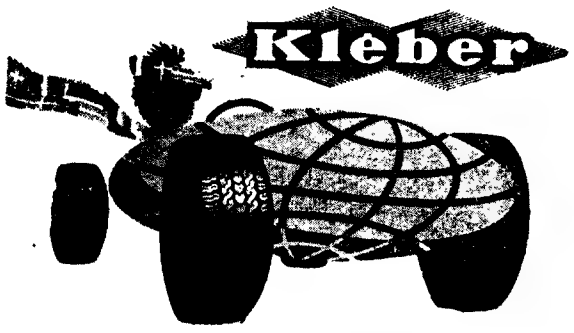
LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771639 (Ao Campo Pequeno).

VENDA AO PÚBLICO

pneus radiais

Kléber



O MELHOR PNEU RADIAL DE CARCAÇA TÊXTIL QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

PARA O SEU CARRO USE O MELHOR

PEÇA LITERATURA:

DIVISÃO KLEBER-Av. Infante Santo, 361/A-Lisboa

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

10.000 DISCOS GRÁTIS

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef 53 45 36
Avenida 5 de Outubro 53-C — Telef 4 77 69

FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

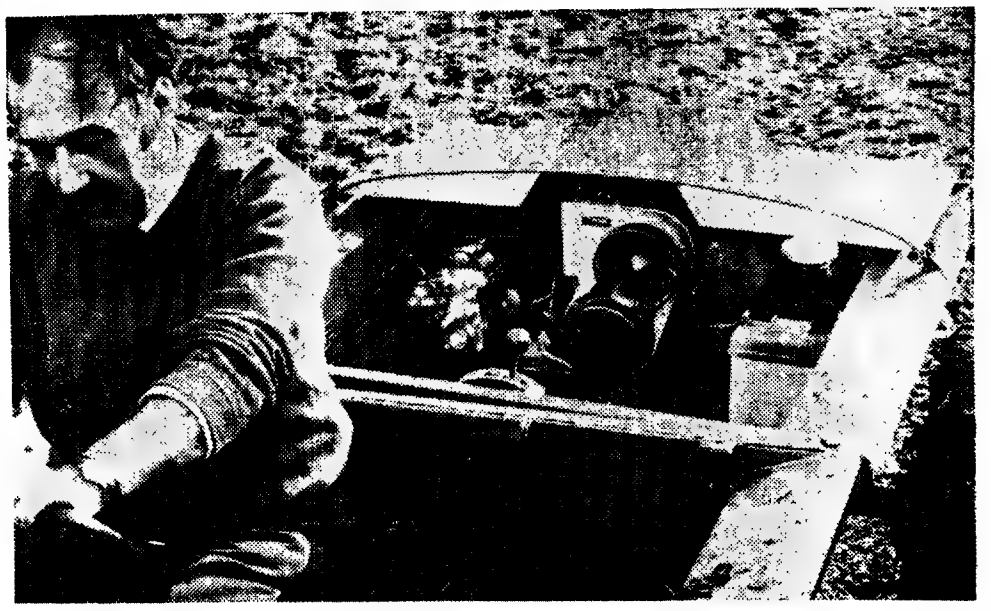
PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

UM CARRO PARA TODO O TERRENO

Pode dizer-se que não há obstáculos para este carro britânico, de motor à retaguarda, anfíbio, quatro rodas independentes que vemos a ser experimentado no Sueste da Inglaterra, em terrenos particularmente difíceis. Na outra gravura pode ver-se o interior do carro, com motor descoberto. Diz-se que irá revolucionar certos trabalhos no campo. Chamaram-lhe «Polecat»



PARA O PERÍODO DE 7 A 13 DE MARÇO

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

AMOR — Período verdadeiramente magnífico para a sua vida sentimental e familiar, que decorrerá portanto em condições muito harmoniosas e agradáveis. Excelentes satisfações amorosas e conjugais. As suas relações sociais serão igualmente muito favorecidas, bem como o círculo das suas amizades. Período muito feliz em todos os aspectos. **DINHEIRO** — Serão razoàvelmente protegidos todos os empreendimentos que levar a cabo com o intuito de realizar lucros, de realizar receitas. Período favorável para todos os negócios, de uma maneira geral. **PROFISSÃO** — Dedique-se com todo o entusiasmo ao seu trabalho, pois surgir-lhe-ão excelentes oportunidades de êxito. Período muito favorável para melhorar a sua situação profissional, para elevar sensìvelmente o seu nível de vida. **SAÚDE** — Ausência total de preocupações no que se refere ao seu estado de saúde durante esta semana. Período de excelente disposição e boas condições físicas.

AMOR — Terá de proceder com um grande espírito de compreensão durante esta semana, visto que o mau humor e a intolerância não contribuirão nada para aplanar as dificuldades e resolver os problemas que não deixarão de surgir durante este período na sua vida sentimental e familiar. Nas relações sociais o ambiente será igualmente um tanto carregado. Use de prudência e diplomacia. **DINHEIRO** — Não conte com ganhos muito elevados, nem com auxílios e apoios importantes, durante esta semana. Terá de contar apenas com os seus próprios esforços, e de qualquer modo os ganhos não serão compensadores. **PROFISSÃO** — No capítulo das suas actividades profissionais tem toda a conveniência em proceder de maneira a evitar atritos e desentendimentos, cujos efeitos seriam verdadeiramente prejudiciais para as suas ambições. Terá de revestir-se de paciência e resignação, porque a semana certamente lhe trará alguns motivos de aborrecimento e talvez mesmo algumas perdas. **SAÚDE** — É de recear que venha a sofrer, durante esta semana, as consequências de alguns erros e imprudências que tem vindo a cometer desde há tempos. Procure limitar as perdas, tomando as precauções aconselháveis.

AMOR — É provável que tenha de enfrentar durante esta semana toda uma série de mal-entendidos á volta dos seus problemas de ordem sentimental. Perante os aborrecimentos e complicações que surgirem será conveniente que não perca a calma e proceda com inteligência e cuidado, de modo a atenuar os riscos. **DINHEIRO** — Possìvelmente terá de sofrer alguns dissabores, no que se refere aos seus interesses de ordem monetária. Os seus negócios ou empreendimentos financeiros não se desenvolverão de acordo com os seus projectos. **PROFISSÃO** — Tem possibilidades de alcançar alguns resultados relativamente interessantes, durante esta semana, no exercício das suas actividades profissionais, mas esses resultados só serão conseguidos á custa de muito trabalho e de um grande esforço mental. Em todo o caso vale a pena trabalhar com afinco, porque estará pelo menos criando as condições para uma futura melhoria da sua situação. **SAÚDE** — Use de cuidado com possíveis acidentes.

AMOR — A sua maneira de agir durante esta semana, no plano sentimental, será decididamente romântico, contemplativo, inclinado a procurar a harmonia no lar, muito tolerante para com as fraquezas das outras pessoas, o que contribuirá grandemente para criar á sua volta um ambiente deveras agradável. **DINHEIRO** — A semana em curso não lhe permitirá grandes realizações práticas, mas facilitará o estudo dos seus projectos para o futuro. Use toda a sua inteligência, pois o momento é próprio para pensar. **PROFISSÃO** — É provável que as suas actividades e interesses de ordem profissional venham a ressentir-se, durante esta semana, do facto de a sua actuação se desenvolver de maneira muito vacilante. Procure dominar essa tendência e não se deixe impressionar demasiado com pequenos detalhes de importância secundária. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu regime alimentar, pois corre o risco de sofrer perturbações no fígado durante este período.

AMOR — Terá, durante a semana em curso, uma excelente oportunidade para pôr em ordem todos os seus assuntos de ordem sentimental e familiar, pondo as coisas nos seus devidos lugares. Qualquer ressentimento ou melindre que tenha ficado de complicações anteriores, no sector amoroso, poderá ser agora anulado de maneira muito auspiciosa. **DINHEIRO** — Período propício para os seus interesses financeiros. Excelentes perspectivas no que se refere aos seus negócios ou empreendimentos económicos. **PROFISSÃO** — Chegou o momento ideal para expandir e desenvolver as suas actividades de ordem profissional, alargando amplamente o seu raio de acção. Tudo correrá na medida dos seus desejos, desde que saiba tirar partido das circunstâncias presentes, agindo com inteligência e sobretudo com muita eficiência. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico a semana será igualmente muito favorável para si. Se tem estado doente experimentará melhoras decisivas.

AMOR — No que diz respeito ás suas relações familiares, a semana em curso decorrerá de maneira bastante favorável, tranquila. Os seus assuntos de ordem amorosa, por outro lado, poderão registar algumas perturbações, devidas principalmente á sua obstinação, e por vezes a uma certa incompreensão mútua. Procure esclarecer, concretamente, as suas pretensões. **DINHEIRO** — Alimentará elevadas aspirações, grandiosos projectos, que no entanto não se concretizarão. A semana será mais ou menos vulgar, no aspecto financeiro. **PROFISSÃO** — O momento é pouco indicado para tentar modificar a sua situação profissional, para se lançar em aventuras ou iniciativas importantes. Limite-se portanto às suas ocupações habituais e esforce-se por cumpri-las escrupulosamente. Deixe as aventuras para outra altura mais favorável. **SAÚDE** — É provável que durante esta semana o seu espírito reflicta um certo nervosismo e agitação interior, capaz de prejudicar a sua saúde. Procure distrair-se, sossegar.

AMOR — É provável que a semana lhe reserve alguns aborrecimentos e contrariedades no sector sentimental. No entanto poderá evitar complicações importantes se souber tirar o melhor partido do seu sentido diplomático, do seu tacto. Procure sobretudo usar de muita moderação na maneira de falar. **DINHEIRO** — Estude cuidadosamente todos os negócios que lhe sejam propostos, pois está um tanto sujeito a burlas. Resultados financeiros relativamente fracos, e conseguidos apenas à custa do seu próprio esforço. **PROFISSÃO** — Procure levar uma vida tanto quanto possível calma e tranquila. Uma negligência ou descuido, mesmo pouco importante, pode dar origem a grandes complicações de ordem profissional, susceptíveis mesmo de lhe trazerem prejuízos consideráveis e de atrasarem o seu progresso. Use toda a sua inteligência, pois só ela poderá livrá-lo de contratempos. **SAÚDE** — Procure fortalecer o seu organismo, descansando o suficiente e evitando toda a espécie de excessos, que só poderiam criar complicações.

AMOR — A semana em curso apresenta-se de uma maneira geral bastante favorável para todos os seus assuntos relacionados com o coração. Será bem recebida qualquer declaração amorosa que deseje fazer. Quanto á sua vida familiar, o período é igualmente propício, favorecendo fortemente os seus interesses nesse campo. **DINHEIRO** — As suas influências para esta semana são razoàvelmente felizes, no aspecto financeiro. É provável que consiga estabilidade eco-

AMOR — Os aspectos planetários dominantes durante esta semana apresentam-se de uma maneira geral favoráveis para si, no que se refere aos seus interesses de natureza amorosa e familiar. É portanto de esperar que a sua vida afectiva lhe proporcione algumas excelentes satisfações e alegrias. **DINHEIRO** — Tem grandes possibilidades de alcançar ganhos satisfatórios, durante este período. Excelentes negócios e empreendimentos em perspectiva. Se souber tirar partido da sua inteligência, aproveitando todas as ideias que nascerão em abundância na sua mente, este período marcará uma fase decisiva na sua elevação económica. **PROFISSÃO** — Os negócios ou empreendimentos profissionais que tem em andamento poderão proporcionar-lhe excelentes resultados se souber sempre mantê-los num plano sério e cuidadoso. Todos os assuntos de ordem profissional serão beneficiados durante esta semana. **SAÚDE** — Os males que mais fàcilmente poderão afectar o seu estado geral de saúde, durante esta semana, são de origem psíquica especialmente nervosa.

AMOR — Todos os assuntos que de qualquer modo se relacionem com a vida familiar, com o lar, serão bastante favorecidos durante esta semana. Período muito indicado para mudanças de residência e eventuais transformações no lar. Os assuntos de ordem sentimental decorrerão em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. **DINHEIRO** — Nota-se uma certa tendência á expansão das suas actividades e consequentemente dos seus ganhos materiais. Em todo o caso não cometa imprudências, não gaste mais do que pode ganhar, pois poderia desequilibrar sèriamente o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Estude cuidadosamente todos os projectos e ideias que tiver em mente, no plano profisssional, para poder mais tarde tirar partido dos seus planos. De momento não tome iniciativas importantes. **SAÚDE** — O período é mais ou menos favorável para si, no que se refere ás suas condições de saúde. No entanto seja prudente.

AMOR — Procure, durante esta semana, fazer uso de todo o seu espírito de compreensão e tolerância, pois a sua vida sentimental e familiar decorrerá em moldes um tanto conflituosos. Não insista demasiado na defesa das suas opiniões ou interesses, e lembre-se que nem sempre tem razão. **DINHEIRO** — Período mediano, com altos e baixos, alternadamente. Se tiver de enfrentar dificuldades financeiras não perca a calma, pois com isso só conseguiria aumentar os seus problemas. **PROFISSÃO** — O momento não é indicado para introduzir alterações na sua vida profissional, sejam de que natureza forem. Continue a seguir o mesmo voo e a mesma orientação no seu trabalho, sem aspirar a grandes elevações por enquanto. Não desespere, que esse momento chegará. **SAÚDE** — A neurastenia e o nervosismo serão a causa das suas indisposições de saúde durante esta semana. Use igualmente de cuidado quanto a possíveis acidentes.

AMOR — Os seus assuntos de ordem amorosa atravessam, durante este período, uma fase excepcionalmente feliz. Os seus problemas sentimentais assumirão uma nova forma, muito mais interessante e agradável. A fidelidade e a constância são no entanto condições indispensáveis para a sua felicidade amorosa. **DINHEIRO** — O seu trabalho, no domínio financeiro, será grandemente facilitado pela ajuda eficaz que receberá dos seus colaboradores ou de pessoas amigas. Proceda com correcção e verá os frutos do seu trabalho. **PROFISSÃO** — Se tenciona dar ás suas actividades profissionais uma nova orientação, será conveniente que estude o assunto com todo o cuidado, passando a dar a atenção devida aos factores que mereçam importância. Não despreze conselhos e opiniões que a este respeito lhe serão dados por pessoas experientes e bem intencionadas. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico tudo correrá bem, durante esta semana, desde que evite os excessos de qualquer natureza. A saúde será portanto regular, ou mesmo boa.

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Avª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

Artes plásticas

Manuela Jorge

Foi inaugurada, na Galeria 111, uma exposição de pintura da artista Manuela Jorge.

Dois artistas na Quadrante

Mário Varela e Pires Vieira inauguram, na segunda-feira, ás 18 e 30, uma exposição de pintura na Galeria Quadrante.

José Manuel Soares expõe na S. N. B. A.

O artista José Manuel Soares apresenta-se novamente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes onde tantas vezes tem exposto.

A exposição que é inaugurada na terça-feira, ás 17 horas, devendo á cerimónia assistir a pintora D. Eduarda Lapa. Ficará aberta ao publico até o dia 18, todos os dias das 13 ás 20 horas.

Françoise Fort Clarke expõe na Balaia

ALBUFEIRA, 7 — Na galeria de arte do Hotel da Balaia, na Praia de Maria Luísa, está patente ao publico uma exposição de pintura de Françoise Fort Clarke, artista francesa.

Françoise Fort Clarke tornou-se conhecida na década de 50 como campeã da Europa de «rallyes», juntamente com Sheila van Damm. Tendo-se dedicado á pintura, frequentou a Escola de Belas-Artes de Paris e expôs já na capital francesa, em Londres, em Nova York, etc.

Foi modificado o traçado de uma rua da alta de Coimbra

COIMBRA, 7 — A antiga Rua do Norte ligava a Borges Carneiro, já próximo ao Largo da Sé Velha, com a antiga Rua Larga. Devido ás obras da Cidade Universitária, foram demolidos todos os edifícios da referida rua, a partir da travessa da Rua do Norte até á antiga Rua do Cosme e, em seu lugar, construído o edifício da Faculdade de Letras.

A rua, mesmo em frente da entrada para o chamado «Quintal da Farmácia», ficou tapada por um muro, fazendo-se o acesso á Praça da Porta Férrea da Universidade por umas escadas que passam por baixo do edifício da Faculdade de Letras.

Ponderados os inconvenientes dessas escadas, foi deliberado modificar o traçado da rua; e, assim, o referido muro foi demolido e está a ser construída uma escadaria, fi-Faculdade de Letras.

MORREU COM 102 ANOS

FERREIRA DO ZÊZERE, 7 — No lugar de S. Gonçalo, da freguesia do Beço, deste concelho, faleceu a sr.ª D. Joaquina Barta, conhecida por «Joaquina Caseira», que tinha a bonita idade de 102 anos.

Viuva de Jacinto da Silva, não teve filhos. No entanto, os sobrinhos ascendem a mais de 130. Era muito querida na região, pelo que no funeral se incorporaram centenas de pessoas, bem como toda a Irmandade da freguesia (de que era sócia há mais de 70 anos).

«Hospital do Tórax»

No Centro Sanatorial do Lumiar, no Sanatório Dom Carlos I, efectuou-se uma reunião de médicos, com o objectivo de estudar o tema «Hospital do Torax».

A reunião despertou grande interesse, tendo nela participado muitos clínicos e tendo tido intervenções os drs. Nunes de Almeida, Rui de Lima, Geraldes Bérbas, Rosa Falcão e Ramon de la Féria.

Os suecos «voam» cada vez mais para Portugal

ESTOCOLMO, 7 — (A. N. I.) — O aumento do tráfego aéreo sueco com turistas para Portugal foi, em 1970, o mais espectacular — segundo os numeros oficiais agora publicados pela Direcção da Aeronáutica Civil da Suécia e reproduzidos pela Imprensa local.

Portugal registou um aumento de 117 por cento, seguido por Malta, (74 por cento), Inglaterra (42), Suíça (28) e Israel (24).

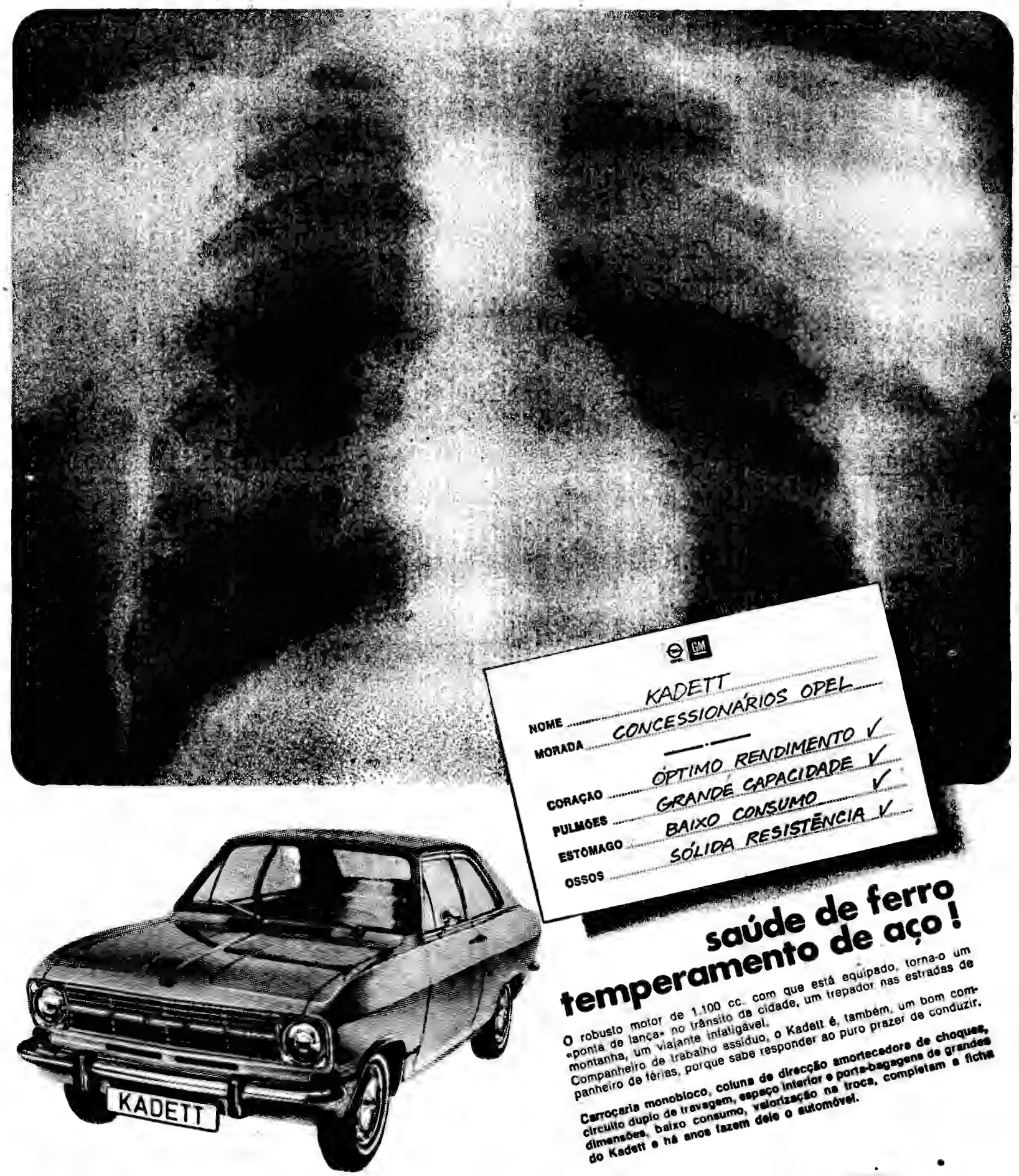
A Itália teve um aumento de 10 por cento e a Espanha de 2.

Verificou-se, também, uma diminuição sensível no tráfego aéreo para a Tunísia (menos 52 por cento), Roménia (menos 40), Turquia (37), Grécia (28), Marrocos (18), Bulgária (16), e Jugoslávia (13).

No que respeita a regiões turísticas, registou-se decréscimo do tráfego aéreo sueco para Rimini (menos 31 por cento), Maiorca (menos 12), e Riviera francesa (11).

«São cada vez mais os turistas suecos em Portugal» — escreve, em título a quatro colunas, o diário «Ostgota-Karrepondenten», referindo-se ao crescente interesse, que as regiões turísticas portuguesas suscitam na Escandinávia.

KADETT no caminho dos 3 milhões



saúde de ferro temperamento de aço!

O robusto motor de 1.100 cc. com que está equipado, torna-o um «ponta de lança» no trânsito da cidade, um trepador nas estradas de montanha, um viajante infatigável.
Companheiro de trabalho assíduo, o Kadett é, também, um bom companheiro de férias, porque sabe responder ao puro prazer de conduzir.

Carroçaria monobloco, coluna de direcção amortecedora de choques, circuito duplo de travagem, espaço interior e porta-bagagens de grandes dimensões, baixo consumo, valorização na troca, completam a ficha do Kadett e há anos fazem dele o automóvel.

KADETT é e continua a ser KADETT
um bom investimento na compra e na revenda.

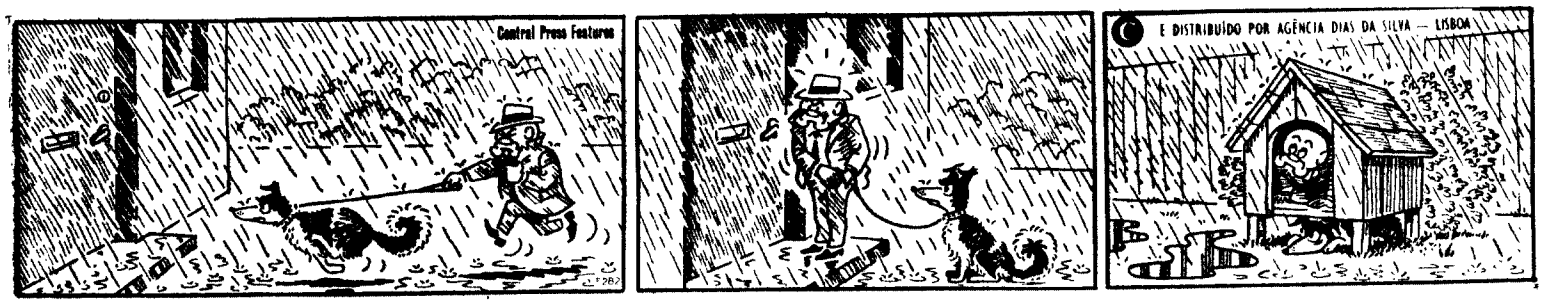
OPEL GM
Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

Mc Cann

OS PEMBERTONS

CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Março de 1941 publicava:

«**LONDRES, 7 — Estão a chegar ao conhecimento do público, gradualmente, informações sobre a maneira como a R.A.F. desenvolverá a sua próxima ofensiva e como ela, igualmente, porá em prática acções de defesa contra o esperado esforço em massa da Arma Aérea Alemã contra a Grã-Bretanha.**

«Os últimos elementos fornecidos á R.A.F. são constituídos pelos modernos aviões de «caça» dos tipos «Tornado» e «Whirling», que são presentemente os mais poderosos e os mais rápidos.»

«EU PREFIRO SINTRA»

SINTRA, 7 — Dado o êxito conseguido o ano passado, vai repetir-se, nos próximos meses de Abril, Maio e Junho, o concurso «Eu prefiro Sintra», inicativa do Município local, com o apoio da S. E. I. T.

Para concorrer basta enviar um postal de correio, com o nome e a morada e a frase «Eu prefiro Sintra». Os premiados terão direito a hospedagem completa, para casal, durante um fim-de-semana, num hotel ou pensão sintrense.

Palavras cruzadas

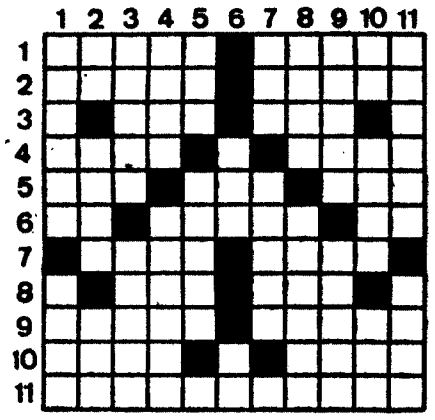
(COM PROVÉRBIO.

PROBLEMA N.º 5825

HORIZONTAIS: 1 — Missiva. Reconhecido. 2 — Afio. Naipe das cartas de jogar. 3 — Fluído aeriforme. Bebida usado nas Índias Orientais. 4 — Neste lugar. Enfeito. 5 — Freguesia do concelho de Moimenta da Beira Conjunção. Oásis. 6 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal «inv»). Encolerizas. Livro de versos de António Nobre 7 — Irmão. Liça. 8 — Divisor Enguia 9 — Separo. Fantasias. 10 — Calado. Ilha do Pequeno Belt. 11 — Obrigarias (fig).

VERTICAIS: 1 — Quarto de dormiar. Existe. 2 — Antes de Cristo Aquele que Saudáveis. 3 — Vila e sede do concelho (Vila Real) Demonstração (inv). 4 — Atraiçoa. Encoracolar. 5 — Preposição e artigo definido (pl). Cidade da África Ocidental Francesa. Tempo do verbo ser. 6 — Preposição. Artigo indefinido. 7 — Distrito da Índia Portuguesa Assassinem. 8 — Abastado. Trabalhar de nbite. 9 — Ave treparadora. Cobrir de lodo. 10 — Perca. Antiga cidade da Capadócia, Ásia Menor. Arara. 11 — Instrumentos antigo. Costumes.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5824

HORIZONTAIS: 1 — AMIGO. Acolá. 2 — Crepitara, 3 — Ala. ATÉ. 4 — Em. Asana. Af. 5 — Ptar. Varo. 6 — Ondas. Barca. 7 — Rei. À. Bás. 8 — Marcasses. 9 — Ruariam. 10 — Os. Adoço. Ma. 11 — BOLSA. Asses.

VERTICAIS: 1 — Depor. Sob. 2 — MC. Mimem. Só. 3 — Irá. Adiar. 4 — Gelara Ruas. 5 — Opas. Sacada. 6 — Ab. Aro. 7 — Atar. Básica. 8 — Catava. Sãos. 9 — Ore. Ardem. 10 — Lá. Areas. Má. 11 — Atoas. Vaz.

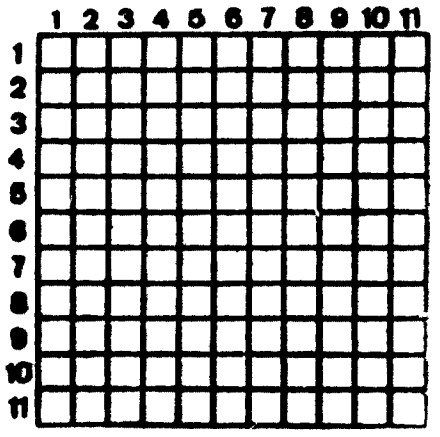
Provérbio: AMIGO, ATÉ À BOLSA.

NOVA MODADALIDE

PROBLEMA N.º 9668

HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ser Cidade de França. 2 — Nome de planeta. O mesmo que ion Maior 3 — Soluça Impermeável. 4 — Antiga cidade da Itália. Médico dinamarquês, que recebeu o Prémio Nobel da Medicina em 1943. 5 — Torna raso Palmeiro da Amazónia. 6 — Pequenos barcos de recreio, 7 — Voz do gato (p') Série de arcos. 8 — Apelido Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. 9 — O mesmo que sereia Maisim (Fig) 10 — Navegador português que descobriu o rio Zaire. Aqui está Madeira 11 — Devastais Rádio (s q).

VERTICAIS: 1 — Região da Grécia antiga na costa ocidental do Peloponeso. Resmungo. 2 — Desaparecer. Tempo do verbo ir. 3 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Naipe das cartas de jogar. 4 — História. 5 — Nesse lugar. Pega. Elo 6 — Extremidade do braço. Fruto da oteira. Camareira. 7 — Esfera. O mesmo que eiró Nota musical. 8 — Tiras de fígado temperados e fritas. 9 — Querida. Guarnecem de asas. 10 — Cobrir de lodo. Prescrever 11 — Fragrancia Vasilha com asas (Prov)



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9667

HORIZONTAIS: 1 — Malta. Delat. 2 — Acuar Omita. 3 — Ceara. Mesas. 4 — Ar. Aotes. MC. 5 — Gr. Os. 6 — Ce. Uno. Rh. 7 — Cr. Troco. As. 8 — Aérea. Acima. 9 — Imos. Aral. 10 — Deita. Arada. 11 — Asses Darás.

VERTICAIS: 1 — Moção. Caído. 2 — Acer. Cremes. 3 — Lua Ge. Rais. 4 — Tarar. Teste. 5 — Arão. Ura. As. 6 — Time. 7 — Domo. Oca Ad. 8 — Ímeso Ocora. 9 — Lia. Sr. Irar. 10 — Afam. Hamadã. 11 — Tasca. Sales.

ESTRADA INTRANSITÁVEL

FELGAR, 7 — Ao contrário do que seria lógico, uma estrada está a contribuir para o «isolamento» desta freguesia, uma das mais populosas do concelho de Moncorvo. Construída há poucos anos, a referida estrada (cerca de três quilómetros, entre a freguesia e a E. N.) tornou-se quase intransitável, por desleixo da Câmara Municipal.

Os prejuízos que do facto advêm são evidentes, se atendermos ao movimento que a estrada tem. Acontece, porém, que a continuar a situação, as carreiras diárias de autocarros (para Moncorvo, Vila Franca das Naves, etc.) poderão vir a ser suspensas, impedindo, assim, dezenas de estudantes de se deslocarem á sede do concelho onde frequentam os diversos estabelecimentos de ensino.

Atrasos do correio

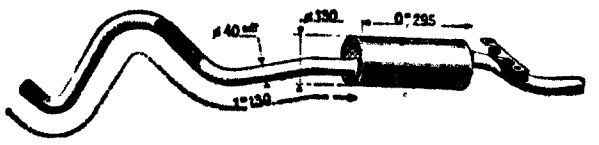
O correio, sobretudo o que vem de Lisboa, continua a chegar aqui, muitas vezes, com três e quatro dias de atraso. A situação arrasta-se já desde há muito tempo, sem que alguém venha explicá-la. Os C. T. T. não poderão descobrir o motivo dos atrasos e fazê-lo, depois, desaparecer?

«ANTÓNIO VIEIRA E A HOLANDA»

Na segunda-feira, ás 10 horas, no anfiteatro II da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o prof. José Van den Besselaar, director do Instituto de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Nimègue, faz uma conferência sobre «António Vieira e a Holanda».

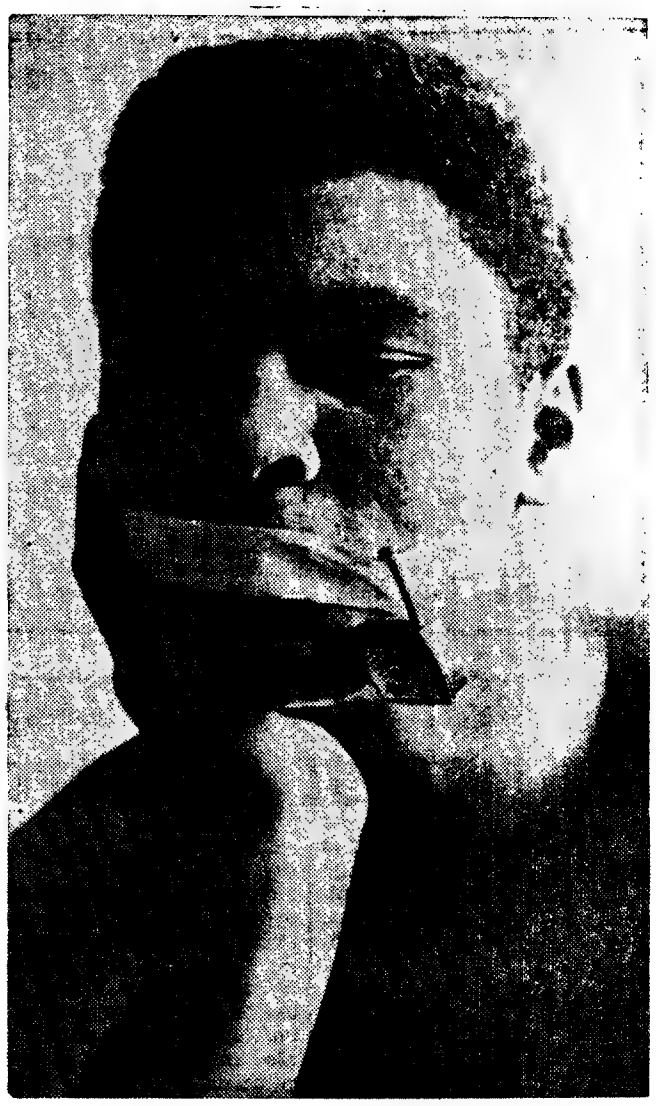
Salvos numerosos casos de
calvície
Os Notários certificam-no.
Se os seus cabelos estão enfermalmente, restando-lhe fracos pensamos, aplique já o tratamento ITEM, cuja eficácia está comprovada por numerosos casos testemunhados por cabeleireiros e particulares.
item
Produtos capilares

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a n/ campanha de montagens rápidas na
RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE)
Telefs.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88
- A B R I C A
RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

APARTAMENTOS
NO CENTRO DE CASCAIS
ALUGADOS OU LIVRES
Vendem-se em edifício de luxo e no melhor local de Cascais.
Trata o proprietário: Av. Valbom, 28-1.º Dt.º
Telefs.: 282 345 - 282 388 — CASCAIS



CASSIUS CLAY: «Cantor, canta, que logo danças...»

Cassius Clay ● Joe Frazier

29 — IDADE — 27
1 m 90 cm — ALTURA — 1 m 80 cm
97 kg — PESO — 93 kg
43 cm — PESCOÇO — 43 cm
1 m 06 cm — TÓRAX — 1 m 06 cm
38 cm — BICIPITE — 38 cm
1 m 01 cm — BRAÇO — 92 cm
33 cm — PUNHO — 33 cm
63 cm — COXA — 66 cm
43 cm — PERNA — 33 cm

JOE FRAZIER: «Palhaço, ri-te, que logo choras ..»

CASSIUS CLAY versus JOE FRAZIER

QUEM TEM MEDO DE QUEM?

A pátria de Virginia Wolf, que se orgulha de muitos *títulos*, vai, amanhã, assistir (mas não só: são mais de trinta países, pela TV) á disputa de mais um: o título mundial de boxe de todas as categorias — título que serve aos *títulos*, pois que (raríssimas excepções) de uma quase total permanência em mãos norte-americanas

E, haja o que houver entre Joe Frazier e Cassius Clay, lá continuará, já que se trata de dois nacionais, mau grado cer-

«ringue») a perda desse mesmo título... de que veio a aproveitar Joe Frazier.

Pois (não é novidade para

peões se vão defrontar no (mais um...) «combate do século»...

Não se infira do tom jocoso (tentado) que «desprezamos» o combate — esse que vai ocorrer entre as 12 cordas... Mas que outra «posição» possível ,se irreprimìvelmente «orientada» (e também estamos entre os que acham graça...) pela conversa fiada (e muito alimentada, com fins ao *alcance de todas as bolsas*, incluindo as do combate) dos próprios contendores?

Aliás, estamos em boa companhia: serão milhões os espectadores (*in loco* e pela TV) e são muitos mais os que, não tendo a oportunidade de «assistir», se interessam (ou «foram» interessados) pelo combate e esperarão, ansiosamente, que os vários tipos de Informação lhes forneçam o resultado e as peripécias da pe-

leja. Não é por acaso (e isso explica muita coisa) uma receita que se calcula em 600 mil contos!

— Não duvidamos, porem (não queremos duvidar, porque gostamos muito de boxe) da verdade do combate — esse em que a esgrima contundente (?) de palavras dará lugar á esgrima contundente (!) dos pundos. Nem da categoria, capacidade, força e profissionalismo *(malgré tout)* dos dois pugilistas quando subirem ao «ringue» para mais alguma coisa que troca de «mimos»!...

A Cassius o que é de Cassius ou a Frazier o que é de Frazier? A Cassius o que é de Frazier ou a Frazier o que é de Cassius? A Quem o que é de Quem?

César não parece estar em causa. E nós estaremos na «primeira fila» para saber...

por José Manuel Marques

tas opiniões de (e acerca) Mohamed Ali (a outra personalidade de Cassius Clay) que, aliás, lhe têm valido alguns *dissabores* incluindo (fora do

ninguém: não houve ponto do Globo onde não chegassem as vozes tonitruantes dos dois colossos, as suas afirmações bombásticas; as atitudes espectaculares, os seus gestos de super-homens do mundo do soco...) é já amanhã (TMG) que os dois (vice-versa) cam-

PUGILISMO

TÓQUIO, 7 — O japonês Hiroshi Kobayahi de 26 anos, campeão do mundo dos «leves» junior (versão WBA) conservou o título ao bater por «pontos» o seu concorrente mexicano, de 21 anos, Ricardo Arrendondo. Foi a sexta vez que Kobayashi defendeu vitoriosamente o título.

★

GUADALAJARA, MÉXICO, 7 — O pugilista mexicano Ruben Olivares, antigo campeão dos «meios-leves»; venceu por KO, ao sexto «assalto» o sul-coreano Chung Park. O combate era de dez «rounds». Olivares vai agora defrontar o seu compatriota Chucho Castillo para o título da categoria, em Los Angeles, a 2 de Abril.

ARQUIVO

● O norte-americano Tom Shaw está á frente na lista dos profissionais de golfe que mais dinheiro ganharam nos torneios da respectiva associação até á semana passada. Shaw cobrou 73 027 dólares (mais de dois mil contos), seguindo-se nos dois lugares imediatos Miller Barber com 68 985 dólares (1960 contos) e Billy Casper, com 60185 dólares (1700 contos).

● O navegador solitário britânico Chay Blyth, que está a dar a volta ao Mundo á vela, no sentido mais difícil, contra os ventos e correntes (de Leste para Oeste) entrou em contacto com um barco encarregado de o abastecer ao largo da Tasmânia, ilha sita a sudoeste da Austrália. Blyth, que aparelhou em Inglaterra em 18 de Outubro, dobrou o Cabo Horn na véspera de Natal.

● A comissão organizadora das Olimpíadas de Munique, a realizar em Agosto e Setembro de 1972, necessitam ainda de cerca de 27 000 pessoas para ocuparem empregos desde intérpretes a jardineiros.

A velocidade e a mobilidade ditarão o vencedor

Quem vencerá? O antigo açouqueiro de Filadélfia ou o rapaz de St. Louis, no Kentucky?

Cassius Clay é um kentuckiano que era grande demais para ser jóquei. No ginásio da Polícia aprendeu a jogar ao boxe e, pode dizer-se, que nunca aprendeu mais nada.

Como aluno, classificou-se no fim da High-School em 376.º lugar entre 391 alunos, embora o seu coeficiente de inteligência seja apontado como «médio».

Por PATRÍCIO ÁLVARES

Depois, práticamente, que não voltou a aprender outra coisa senão boxe.

Nos primeiros seis anos de praticante disputou 108 combates de amadores, dos quais ganhou 100. Conquistou as «Luvas de Ouro» e o Campeonato da América na categoria de meios-pesados e foi campeão olímpico, em Roma, na mesma categoria. No seu vigésimo combate como profissional bateu Sonny Liston e conquistou o título mundial. Há três anos, por se recusar a prestar serviço militar, foi afastado das competições e sofreu penas de prisão. Voltou, agora, para vencer Oscar Bonavena por «K.O.» técnico ao sexto «assalto». Vai agora enfrentar no novo Madison Square, de 20 000 lugares de lotação (edifício circular onde as galerias ficam á altura de um quarto andar), o novo campeão mundial Joe Frazier. Este foi campeão olímpico, em Tóquio, na categoria de «pesados» e é o primeiro pugilista que ganha o título de «pesados» em amadores e em profissionais. Joe Frazier foi, por acaso, aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Tinha perdido o Torneio de Qualificação frente a Buster Mathis. Já no Japão, este sofreu uma forte luxação no ombro direito e o treinador da equipa olímpica mandou chamar Frazier, que conquistou o título olímpico.

Regressado vitorioso, Joe Frazier não hesitou e inscreveu-se nos profissionais. Para ascender ao título, que a World Boxing Association tornou vago ao depor Cassius Clay, Joe Frazier teve de vencer homens como George Chuvalo, «Ringo» Bonavena, Buster Mathis, Leontós Martin, Jeff Quarry e Jimmy Ellis. É evidente que nenhum lhe opôs a resistência que Cassius Clay lhe poderá oferecer.

Todavia, Joe Frazier é um pugilista duro,

(Continuação da 23.ª página)

ATLETISMO

Sete competições internacionais nas provas de pista

Aprovado pela Direcção-Geral dos Desportos, a Federação Portuguesa de Atletismo deu a conhecer o calendário de pista para a época de 1971, que preenche os meses de Abril a Outubro.

Além das competições de carácter nacional para todas as categorias o calendário apresenta-nos sete competições internacionais, desde os campeonatos da Europa em Helsinquia, até ao Portugal-Espanha (feminino) e Marrocos-Portugal (seniores) em Rabat, para não falarmos dos «meetings» em Paris, Madrid e Barcelona.

Eis o calendário:

Abril — dias 24 e 25: Campeonato Nacional de Iniciados — masculinos e femininos — Viseu

Maio — dias 29-30: Campeonato Nacional de juvenis — masculinos e femininos — Coimbra.

Junho — dia 9: «Meeting» Pierre Bonnefant (PUC) — Paris, França (convites); dia 10: «V Memorial Rodrigo» — Barcelona, Espanha (convites); dia 12: «XIII Trofeu Cangurus» — Madrid, Espanha (convites); dias 12-13: Campeonato Nacional de Juniores — masculinos e femininos — Porto.

Julho — dias 10-11: Campeonato de Portugal — 1.ª e 2.ª jornadas — Lisboa; 17-18: Campeonato de Portugal — 3.ª e 4.ª jornadas — Lisboa; 17-18: Campeonato Nacional Feminino — Lisboa; 31: III Portugal-Espanha — Feminino — Lisboa.

Agosto — dia 1: Portugal-Espanha — Feminino — Lisboa; 10 a 15: Campeonato da Europa — Helsinquia (Finlândia); 21-22: Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Lisboa; 28-29: V Marrocos-Portugal — Rabat (Marrocos); 28-29 Campeonato Nacional da 3.ª Divisão—Coimbra.

Setembro — dias 4-5 Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Lisboa; 4-5: Campeonato Nacional de Veteranos — Lisboa; 18: Grande Prémio de Coimbra — Coimbra; 19 Grande Prémio de Viseu — Viseu.

Outubro — dias 23-24: «VI Grande Prémio de Sevilha — Sevilha (Espanha).

Provas ginásticas

A Federação Portuguesa de Ginástica marcou para o Pavilhão da Tapada da Ajuda as provas de «Graus», que terão o seu início pelas 14 e 30 horas do próximo dia 14 do corrente.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Ciclismo internacional

VOLTA À ITÁLIA

• 21 ETAPAS E 3678 KM, DE 20 DE MAIO A 10 DE JUNHO

Acaba de ser anunciado o traçado da «Volta á Itália», bem como outros pormenores da grande prova do ciclismo transalpino, durante um programa de televisão, retransmitido, via Eurovisão, para vários países directamente interessados, como são os casos da Áustria e da Jugoslávia que serão visitados pela caravana, e da Holanda, Suíça, Bélgica, França e Espanha, os quais terão representações inscritos na corrida.

O «Giro» principiará no dia 20 de Maio, terminando em Milão, em 10 de Junho, após 21 etapas com um total de 3678 quilómetros, contando um dia de descanso em Desenzano. Teremos assim uma média de 183,800 km. diários. Como tem sido habitual nos ultimos anos em todas as provas por etapas, no dia 20 de Maio disputar-se-á o tradicional prólogo para atribuição da camisola rosa, uma pequena etapa entre Lecce e Brindisi.

Numa apreciação ao itinerário pode afirmar-se que a próxima edição da «Volta a Itália» será muito equilibrada no que respeita a dificuldades, uma vez que as etapas contra-relógio, o terreno plano e o traçado montanhoso, estão bem repartidos, embora se deva salientar que haverá seis chegadas de montanha, enquanto que o ano passado houve apenas três.

O ponto de maior altitude do traçado da prova é o alto de Srossglockner, na Áustria, com 2505 metros, onde estará instalada a meta da 17.ª etapa e que será designado alto Coppi, em memória daquele grande corredor. Ao todo haverá 26 contagens de montanha, as mais importantes nas três etapas dos Apeninos e nas três dos Dolomitas.

Haverá apenas duas etapas contra-relógio: a 12.ª com quase 30 quilómetros, que terminará com a subida de Serniga de Salo; e a ultima, entre Lainate e Milão, com final no velódromo de Vigorelli.

No que respeita a equipas participantes o director da organização Vicente Torriani, anunciou a presença de uma unica formação estrangeira: a equipa espanhola da Kas. As restantes nove — todas de dez corredores, pelo que o numero total de concorrentes será de uma centena — serão os grupos italianos, integradas de muitos estrangeiros: Cosatto, Drher, Ferretti, Filotex, G. B. C., Maguiflex, Molteni, Salvarani e Scic.

O percurso do «Giro» é o seguinte:

MAIO: 20 — Lecce-Brindisi- e 21 — Brindisi-Bari, 175 km; 22 — Bari-Potenza, 260; 23—Potenza-Benevento, 208; 24 — Benevento-Pescasseroli, 198; 25 — Pescasseroli-Gran Sasso, 205; 26 — L'Aquila-Orvieto, 175; 27 — Orvieto-San Vicenzo, 210; 28 —San Vicenzo-Casciana Terme 210; 29 — Casciana Terme-Forte dei Marmi, 160; 30 — Forte dei Marmi-Sestola, 155; 31 — Sestola-Mantova, 180.

JUNHO: 1 — Descanso em Desenzano del Garda; 2 — Desenzano-Serniga de Salo (c/ relógio indiv.), 28,500 km 3 — Serniga de Salo-Sottomarina Lido, 215; 4 — Sottomarina Lido-Bibione, 195; 5 — Bibione-Lujbljana, 195; 6 — Lujbljana-Tarviso, 150; 7 — Tarvisio-Hermagor Sgrossglockner, 210; 8 — Lienz-Falcade, 198; 9 — Falcade-Ponte di Legno, 180; 10 — Ponte di Legno-Lainate, 175; Lainate-Milão (contra-relógio individual), 19,500

Sucedendo a Ramin, Mário Wilson treina os futebolistas do Tirsense' foi a «chicotada psicológica» da semana...

DULCE GOUVEIA EM ESPANHA

LOURENÇO MARQUES, 7 — (L.) — A classe da nadadora portuguesa Dulce Gouveia é já bem conhecida em Espanha pois os espanhóis (ao convidarem Portugal para participar mais uma vez na «Travessia da Ria de Navia», que terá lugar no próximo dia 8 de Agosto), fazem questão de que a já famosa nadadora, brilhante vencedora daquela competição em 1969, esteja novamente presente.

Entretanto, a Federação Portuguesa de Natação e o Conselho Provincial de Educação Física de Moçambique, vão procurar solucionar este caso» para que a representação portuguesa inclua ainda Susana Abreu, Clotilde Maia e Graça Maia.

DULCE GOUVEIA

NO MÉXICO: O «MUNDIAL» DE FUTEBOL FEMININO

CIDADE DO MÉXICO, 7 — (L.) — O II Campeonato Mundial de Futebol Feminino, terá lugar no Estádio Asteca, de 8 a 29 de Agosto próximo.

Entretanto, a Federação Internacional de Futebol Feminino anunciou que cinco países da Europa, após as eliminatórias, participarão das finais no México com os restantes países sul-americanos.

Os países europeus inscritos para disputar as eliminatórias são a Itália, Inglaterra, França, Holanda, Checoslováquia, Áustria, Suiça, Alemanha, Bélgica, Dinamarca e Suécia. As eliminatórias serão iniciadas na segunda quinzena deste mês e terminarão no dia 15 de Maio.

O Brasil, que tem interesse em participar neste «mundial», terá (antes disso) que filiar-se na Federação Internacional de Futebol Feminino (FIEF), com sede em Turim.

O I Campeonato Mundial de Futebol Feminino foi disputado o ano passado na Itália e a Dinamarca tornou-se campeã ficando a Itália em segundo e o México em terceiro.

FUTEBOL BRASILEIRO

A equipa de futebol do Palmeiras venceu a do Galícia, de Caracas (Venezuela) por 3-0, num encontro a contar para o campeonato sul-americano.

— Para inaugurar o seu estádio, no próximo mês de Junho, a Portuguesa de Desportos pretende organizar um torneio internacional no qual vão ser convidados os campeões de futebol de Portugal, Espanha, Inglaterra e Itália.

— *Sob a orientação da Confederação Brasileira dos Desportos terá lugar, de 8 a 19 de Julho próximo, no Rio de Janeiro, o Congresso Médico da F. I. F. A.*

— O Madureira Futebol Clube, do Rio de Janeiro, que anda em digressão pela Europa, ofereceu-se para ir jogar com o Desportivo de Lourenço Marques, num encontro que seria integrado nos festejos do aniversário do clube moçambicano.

— *Na cidade de Baía, o Presidente do Brasil, general Garrastazu Médici, inaugurou o Estádio Fonte-Nova e uma estátua de Pelé, em tamanho natural. Pormenor curioso: a estátua ainda não se encontra pronta, pelo que foi utilizada para a inauguração uma reprodução provisória em pasta pintada na cor do bronze. A obra é da escultora Lucy Viana, e representa Pelé erguendo no ar a taça «Jules Rimet».*

AKAI
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
• alta-fidelidade
• gravadores de som
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Ondex-Representações Electrónicas, Lda.
escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TELEF
serv técnicos ARCO DE JESUS 5 TELEF 86151

Companhia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
San Juan – Puerto Rico – Vera Cruz e New York
O PAQUETE ESPANHOL
«COVADONGA»
esperado em 11 do corrente
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA

VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

AMÉRICO NUNES - CASTELO BRANCO: VITÓRIA DISCUTIDA NOS TROÇOS FINAIS

Dos nossos enviados especiais AVELÃS COELHO e AUGUSTO VILELA

Cacilhas não é só aquela, al. do lado de lá do Tejo Cacilhas é, também, um pequeno lugarejo pegado á Lousã, que, para os grandes «rallyes» portugueses, é, geralmente, o seu «terminus», já que a tradicional vinda até Lisboa ou até ao Estoril é só um «passeio», apenas justificado pela necessidade de trazer os concorrentes aos locais de partida.

Pois foi também, em Cacilhas, que «terminou» a XXII Volta a Portugal, embora a prova só se tenha, efectivamente, concluído, algumas horas mais tarde, no Estoril.

Pouco passava das 6 horas, quando, da saída da «floresta» da Lousã, surgiu o primeiro carro, descendo cuidadosamente envolto numa nuvem de poeira. Américo Nunes — que será, se não houver nenhum «improviso», o vencedor da Volta-71 — parou a «bomba verde» «Porsche 911 S» junto ao «contrôle No seu rosto e no do seu navegador, Fernando Castelo Branco, adivinhava-se, para além do cansaço e das máscaras de pó, a secreta alegria de terem terminado os últimos troços selectivos da prova.

A partida para esses troços (Trevim e Lousã) — e depois de uma luta que durou a noite inteira, e em que também esteve envolvido Giovanni Salvi — Américo Nunes desfrutava de 35 segundos de vantagem sobre o seu mais directo perseguidor, Francisco Romãozinho. As estradas eram difíceis, e sabia-se que o piloto da «Citroen» tinha carro e «mãos» para poder anular o atraso. Bastaria que não penalizasse e que Américo perdesse 36 segundos...

Todavia, quando o «Porsche» parou, todas as dúvidas se dissiparam, ao perguntarmos ao seu condutor quanto «apanhara» — *17 segundos.*

Era o regresso á vitória na tradicional prova do (100 á Hora», regresso que evou alguns anos ..

No Estoril foi só a consagração.

Surpresa em Braga

Na classificação oficiosa que obtém fornecemos (referente á chegada a Braga final da 2ª etapa), indicámos Giovanni Salvi como «leader», seguido de Romãozinho Américo Nunes e Francisco Santos Todavia a Organização decidiu anular alguns «contrôles», cuja funcionamento foi irregular, entre eles o de Mondum de Basto, onde, precisamente, Américo Nunes penalizara mais de 5 minutos, em consequência de um «furo»

Nestas condições a classificação provisória alterou-se, e, á partida da capital minhota, estava assim estabelecida: Américo Nunes, Salvi, Romãozinho e Francisco Santos havendo, também, mais algumas alterações nos restantes lugares.

Uma última etapa pouco selectiva

De uma forma geral a etapa não se pode considerar muito selectiva não se verificando grandes penalizações para os mais qualificados. Os «acertos» de médias feitos á última hora, a falta de colocação de alguns «contrôles» e as excelentes condições atmosféricas estiveram na base da suavidade encontrada. Isto não impediu, porém, que três concorrentes tivessem de desistir: Moura Pinheiro foi o primeiro, na «florestal» de Santa Luzia, com a suspensão do «Fiat 128» partida; outro tanto aconteceria, pouco depois, a Artur Santos na mesma «floresta.»; David Cabral abandonou na Lousã.

À hora a que escrevemos estas notas ainda não há certeza se Francisco Santos, que foi uma das «vedetas» da prova, conseguirá atingir o Estoril, já que o seu «Escort Vita» sofreu uma avaria na bomba de água e ficou sem bateria A última vez que o vimos estava parado ao Carregado.

Também outros concorrentes se debateram com vários problemas mecânicos: Salvi «furou» quatro vezes, o que lhe roubou todas as possibilidades de discutir a vitória; Rogério Beatriz teve problemas eléctricos; Hermes Góis e Conde de Botelho lutaram com avarias na direcção

Tempos dos troços

Nos primeiros troços — Soajo, Orbacem e Santa Luzia — não houve penalizações entre os da frente.

«Floresta» de Mões — 1.º, Américo Nunes e Romãozinho, 0 segundos; 3.º Francisco Santos, 33 s.; 4.º, Conde do Botelho, 31 s; 5.º Jorge Nascimento, 35 s; etc.

«Floresta» de Alcafache — 1.º, Américo Nunes, 4 s; 2.º, Romãozinho, 11 s.; 3.º, António Carlos Oliveira, 36 s.; 4.º, Salvi, 41 s; 5.º, Luis Netto, Jorge Nascimento e Conde do Botelho, 44 s.; etc.

Penacova — 1.º, Romãozinho, 0 s; 2.º, Américo Nunes, 7 s; 3.º, David Cabral, 15 s.; 4.º, Jorge Nascimento, 16 s; 5.º, Francisco Santos, 25 s; etc.

Portela do Vento — 1.º, Américo Nunes e Romãozinho, 0 s; 3.º, Jorge Nascimento 6 s; 4.º Carlos Fonseca, 1 m. 13 s.; 5.º, Conde do Botelho 1 m. 15 s.; etc.

Trevim e Lousã — 1.º, Romãozinho, 0 s; 2.º, Américo Nunes, 17 s; 3.º, Salvi, 1 m. 07 s.; 4.º, Joaquim Nascimento, 1 m. 38 s; 5.º, Carpinteiro Albino, 3 m.

Estes tempos foram provisórios e referem-se aos troços onde na generalidade, só penalizou

Classificação final provisória

Embora só terça-feira á noite os resultados oficiais sejam conhecidos, a classificação final dos dez primeiros não deve afastar-se da seguinte ordem: 1.º, Américo Nunes (Porsche 911 S); 2.º Romãozinho (Citroen DS 21 Injection); 3.º, Giovanni Salvi (Porsche 911 L); 4.º, António Carlos Oliveira (Datsun 1600 SSS); 5.º, Luís Neto (Fiat 128 Coupé); 6.º, Carpinteiro Albino (Volkswagen 1302 S); 7.º, Jaime Ramirez (BMW 2002; 8.º, Jorge Nascimento (BMW 2002 TI); 9.º Conde do Botelho (Citroen DS 21); e 10.º Nascimento Costa (Datsun 1600 SSS).

Chegaram ainda mais cinco concorrentes

Por equipas, Luís Neto ganhou o Turismo Especial; Romãozinho o Turismo de Série; e Américo Nunes, o Grande Turismo

Após a chegada ao Estoril, realizou-se a «complementar», que apenas tem valor de desempate

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Com os jogos correspondentes á segunda jornada da primeira fase, prosseguiu hoje, o Campeonato Nacional de Futebol de Juniores, tendo-se apurado os seguintes resultados

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE

V. GUIMARÃES, 1
GIL VICENTE, 0

AC. BRAGANÇA, 1
VARZIM 1

MERILENENSES, 6
CHAVES, 2

2.ª SÉRIE

LEIXÕES, 1
TIRSENSE, 1

VILA REAL, 0
AMARANTE, 1

F. C. PORTO, 7
LORDELO 0

3.ª SÉRIE

BUSTELO, 0
BOAVISTA, 2

SANDINENSES, 0
M. BEIRA, 0

AVANCA, 1
SANJOANENSE, 0

4.ª SÉRIE

GOUVEIA, 1
C. SENHORIM, 0

ANADIA, 1
U. COIMBRA, 2

VISEU BENFICA, 0
COVILHÃ, 0

ZONA SUL

5.ª SÉRIE

TORRES NOVAS, 1
U. LEIRIA, 0

PENICHE, 4
S. C. ESTRELA, 1

ACADÉMICA, 1
U. SANTARÉM, 0

6.ª SÉRIE

ALVERCA, 3
SACAVENENSE, 2

LOURES, 1
BENFICA, 3

BELENENSES, 6
CAMPOMAIORENSE, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio Almirante Américo Tomás, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setubal.

BELENENSES — Aníbal; Ramalho, Parreira, Vasco e Barata; Dinis e Nogueira; Nelo, Branco, Teles e Caetano.

CAMPOMAIORENSE — Mucho; Rosa, Amílcar, Apolinário e Paio; Velez e Pedro, Vaqueiro, Carlos, Carapinha e Tomé.

Ao intervalo, 3-0, golos de Nelo e Nogueira (2), aos 25, 28 e 40 minutos, respectivamente.

Na segunda parte os «azuis» marcaram mais três tentos por intermédio de Tomé (na própria baliza). Teles e Caetano, aos 29, 32 e 33 minutos.

7.ª SÉRIE

U. MONTEMOR, 1
ATLÉTICO, 3

SPORTING, 4
BOA-HORA, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, arbitrado por Inácio Almeida, de Setubal.

SPORTING — Pinhal; Figueiredo, Justiniano, Augusto e Parracho; Cruz e Alexandre; Emídio, Sá Pereira, Marques e Ruas.

BOA HORA — Vítor Cabral; Camocho, Samuel, Filipe e Venâncio; Gabriel e Balote; Mário, Gabrote, José Eduardo e Óscar.

Ao intervalo: 1-0 — golo de Marques.

Na 2.ª parte marcaram Ruas (canto directo), Sá Pereira e Figueiredo.

BARREIRENSE, 1
C. U. F., 1

Jogo no campo «D. Manuel de Mello», em Barreiro, arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.

BARREIRENSE — Graça; Delfeias, Gouveia, Aladino e Atalaia Cruz e José Vicente; António Fresco Teixeira, José Augusto e Ilídio.

C. U. F. — Picarra; José Maria, Caratão, João Vale e Caldeira Teixeira e Raul; Luna, Severo Gomes e Felício.

Ao intervalo 1-1, golos de Ilídio e João Vale, aos 6 e 35 minuto

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

8.ª SÉRIE

LUSITANO ÉVORA, 1
OLHANENSE, 3

FARENSE, 0
SESIMBRA, 0

V. SETÚBAL, 4
ALJUSTRELENSE, 0

HÁ QUE METER TRAVÕES A FUNDO

Dois jornalistas em serviço na Volta a Portugal em Automóvel — o nosso camarada de Redacção Augusto Vilela e José Pinto, do «Motor» — que seguiam no mesmo carro, foram vítimas, na região do Buçaco, do comportamento selvático de um grupo de indivíduos, que, inexplicàvelmente e depois de várias provocações, passaram á acção, utilizando pedras, do que saiu ferido, felizmente sem gravidade, o nosso camarada José Pinto, e bastante danificado o carro em que seguia.

Da ocorrência tomou conhecimento a G. N. R., que, após diligências, já apurou a matrícula do carro — pois que de carro viajavam os autênticos «homenzinhos das cavernas».

Há que meter-lhes travões a fundo!... •

O VALÊNCIA DERROTADO EM MADRID

MADRID 7 — (F.P.) — O Atlético de Madrid venceu ontem á noite o Valência por 3-0, em jogo a contar para a 24.ª jornada do Campeonato de Espanha em futebol.

O Atlético «leader» da 1.ª Divisão de Espanha (em igualdade com o Valência a 38 pontos) vai bater-se em 10 de Março, com o Legia de Varsóvia, na partida da primeira «mão» dos quartos-de-final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

CORTA-MATO

São campeões de Portugal Carlos Lopes (Sporting) Branca Seabra (ind.)

No Clube do Falcão, á Pontinha, em cenário totalmente diferente do habitual, disputaram-se esta manhã, sob temperatura fria, apesar do sol brilhar intensamente, os campeonatos de Portugal de corta-mato, para seniores masculinos e femininos, respectivamente nas distancias de 10 000 e 2500 metros.

O local e o terreno amplo para os espectadores — que foram ás centenas — portanto, bom no sentido da propaganda, não serviu, porém, as exigências técnicas, pois o piso repleto de pequenas pedras e muito irregular provocava lesões nos pés dos atletas.

O vencedor em excelente forma, revelou toda a sua gama de qualidades, sendo, até um dos melhores fundistas de sempre no atletismo português.

Por equipas os «leões» não tiveram quaisquer dificuldades, pois nos seis primeiros lugares cinco deles eram sportinguistas.

Eis os resultados:

1.º, Carlos Lopes (Sp.), 29 m. 57,8 s.; 2.º, Moreno Julio (Sp.), 30 m. 50 s.; 3.º, A. Aldegalega (Sp.), 30 m. 54,6 s.; 4.º, José Lourenço (Oliv.), 30 m. 57,6 s.; 5.º, A. Barros (Sp.), 31 m. 18 s.; 6.º, Aniceto Simões (St. Clara), 3 m. 31,8 s.; 7.º, Carlos Tavares (Bf.), 31 m. 48,6 s.; 8.º, Vasco Pereira (Bf.), 31 m. 52,6 s.; 9.º, Leonardo Caetano (Bf.), 32 m. 19,4 s.; 10.º, Eduardo Simões (Sp.), 32 m. 22.2 s.; 11.º, Manuel dos Santos (St. Clara), 32 m. 30,4 s.; 12.º, José Teixeira (Bf.), 32 m. 40.6 s.; 13.º, Manuel de Sousa (F. C. Porto), 32 m. 48.4 s.; 14.º, José Paiva (Past.), 32 m. 52,4 s.; e 15.º, F. Madeira (St. Clara), 32 m. 53.8 s.

Por equipas: 1.ª, Sporting, 21 pontos; 2.ª, Benfica, 52; 3.ª, Canta Clara, 80; 4.ª, Belenenses, 122; 5.ª, Galitos, 175.

No âmbito feminino, o título ficou de posse da atleta Branca Seabra, agora, sem filiação clubista, batendo a favorita Isabel Pinhal, do F. C. Porto, por boa margem de tempo.

Por equipas as benfiquistas venceram com autoridade apesar da boa oposição das sportinguistas. Alinharam á partida 22 atletas em representação do Benfica (7); Sporting (8); Beira-Mar (2); Académica de Coimbra (2); individual (1); F. C. Porto (1) e Drizes de Viseu (1).

Classificação final:

1.ª, Branca Seabra (Ind.), 9 m. 16.4 s.; 2.ª, Isolina Pinhel (F. C. Porto), 9 m. 24.6 s.; 3.ª, Manuela Simões (Bf.), 9 m. 30.6 s.; 4.ª, Maria Céu Lopes (Sp.), 9 m. 31,4 s.; 5.ª, Odete Graça (Bf.), 9 m. 48 s.; 6.ª, Fernanda Pinto (Bf.), 9 m. 56,4 s.; 7.ª, Helena Pires (Académica), 10 m. 1.6 s.; 8.ª, Rosário Carmo (Sp.), 10 m. 11.8 s.; 9.ª, Maria José Carrilho (Sp.), 10 m. 14.4 s.; e 10.ª, Emília Correia (Drizes), 10 m. 25.8 s.

Por equipas: 1.ª, Benfica, 41 pontos; 2.ª, Sporting, 48.

Dinis consegue (de cabeça) o terceiro golo sportinguista

SPORTING, 3-ATLÉTICO, 1

VITÓRIA COM CABEÇA(S)... DE DINIS

Uma Divisão inteira separa o Sporting do Atlético Ontem, a diferença entre as equipas dos «leões» e dos alcantarenses cifrou-se em dois golos. Quanto a nós, a conta exacta no que se refere á partida que abriu esta inesperada «Taça de Honra».

O campeão nacional teve por si um argumento irrespondível: a superior categoria dos seus elementos. Os atléticos replicaram com energia e boas intenções mas nos despiques directos, quando a envergadura física e a capacidade iam o que havia a fazer e como.

Mas na altura de pôr em prática os ensinamentos recebidos a experiência dos «verdes» falava sempre mais alto Mais alto saltou Dinis do que Gaspar na marcação do primeiro golo sportinguista e, por isso, chegou com a cabeça onde os punhos do guarda-redes não atingiram.

Foi extremamente curiosa a resposta do Atlético, interessado em botar figura junto do «guia» do campeonato onde se prepara para regressar. Armando concluiu um lance envolvente de ataque com um toque certeiro á boca das redes, (estaria fora de jogo?) e o empate animou os que viriam a ser vencidos.

A convicção dos atléticos era de tal ordem que só não repetiram o feito por Damas colocar a sua assinatura inconfundível numa estirada espectacular a chuto de Raimundo.

O «atrevimento» do adversário despertou o «leão» da relativa letargia em que merbulhara e Lourenço, a trieza e o calculismo em pessoa, atirou um remate rasteiro, com tabela «seca» no poste e ressalto para dentro da baliza. Qualquer hipótese de dúvida terminou aí. O poderoso esquadrão que comanda a prova principal do nosso futebol não voltaria a correr perigo.

O segundo tempo pertenceu quase todo ao «team» da I Divisão. A jogar mais depressa, então com o vento favorável, e com o antagonista menos pujante, o Sporting aproximou-se de novo golo aos 5 minutos, num pontapé de Nelson que a barra repeliu, e pôs-se fora do alcance do antagonista quando outra «cabeça» de Dinis forneceu o terceiro tento ao melhor

dade técnica são decisivas, o grupo de Alvalade levou invariàvelmente vantagem.

Na movimentação, na manobra táctica, os de Alcântara mostraram-se esclarecidos. Viu-se, de facto, que eles sa-

A verdade é que a turma alcantarense tomou a peito a tarefa de não desmerecer no confronto com o «grande» que lhe coubera em sorteio e diminuiria o atraso se Laranjeira não salvasse «in extremis» um remate de Raimundo e se Damas não executasse outra intervenção soberba a pontapé do mesmo jogador

Exibiram-se bem: Damas, Gonçalves e Dinis, no Sporting; Raul e Raimundo, no Atlético.

Arbitragem certa de Américo de Oliveira. Deve no entanto, eliminar certa tendência para uma minucia exagerada.

FRANCISCO CAMILO

BELENENSES, 1-BENFICA, 0

SALDOS DE FUTEBOL

Camolas e Toni em despique directo

Saldos de um futebol foi o que a Associação de Lisboa nos ofereceu com esta Taça de Honra que já não estava no programa da temporada. Pelo menos nos encontros da primeira jornada de ontem á tarde, o que as equipas lisboetas nos apresentaram no relvado do Restelo não foram outra coisa que saldos de futebol — saldos de um Campeonato que atingiu o seu ponto culminante em todos os sectores da classificação, e do qual não há Taça de Honra, por mais reclamada, que possa desviar as atenções do publico e o empenho dos jogadores.

Os «secundários» benfiquistas com o natural empenho em cobrir o melhor possível a ausência dos titulares imprimiram á partida uma toada vibrante a que, no entanto, os «azuis», nesta sua fase de reabilitação psicológica (se é que há na equipa um problema moral para resolver) procurou e conseguiu oferecer réplica condigna

Como quer que seja, porém, o despique resultou numa espectáculo sensaborão em que o futebol andou arredio. Muitas correrias, muita luta corpo-a-corpo, mas de futebol, daquele futebol capaz de entusiasmar a assistência, ainda assim em numero bastante razoável, só alguns fugazes apontamentos que a retina quase não pôde reter. Quer numa equipa quer na outra nem uma centelha de imaginação, nem um laivo de talento. Correr, correr muito foi a sua única virtude. Quanto aos movimentos tácticos, em conjunto ou individualmente, tudo muito confuso. Bola aos repelões para lá e para cá, sem nexo, ao sabor do acaso. Futebol de saldo, saldo autêntico, de figurino fora de moda em fim de estação.

A dúvida quanto ao desfecho que persistiu durante cerca de 75 minutos, foi o único atractivo do encontro. Até então apenas os «azuis» haviam criado situações de perigo, tendo por duas vezes o golo estado iminente, primeiro numa bola bem cruzada por Laurindo que Pena não conseguiu interceptar á boca da baliza e a segunda numa incursão de Laurindo em que este acabou por permitir a intervenção de Fonseca. Os «encarnados» tinham também criado um lance perigoso, quando logo no começo do encontro Praia rematou ao lado depois de ter fintado dois adversários.

Veio então o único golo de desafio, quando o desempate por «penalties» parecia ser a solução inevitável. Um golo que proporcionou a vitória aos rapazes de Belém, permitindo-lhes disputar a final da Taça de Honra contra o Sporting. Um golo mais consentido do que conseguido, do ponto em que resultou de um espectacular «frango» de Foneeca. Camolas executou um «livre» a que o guardião benfiquista saiu em falso para desviar a bola que acabou por ficar nos pés de Laurindo para a atirar para as redes escancaradas na sua frente.

Nos vinte minutos finais o empate chegou a estar á vista mas os «azuis» lá conseguiram defender a vitória conforme puderam.

De referências individuais apenas queremos registar as actuações de Freitas, Estêvão e Laurindo, no Belenenses e Toni, Vítor Martins e Praia, no Benfica.

A arbitragem de Manuel Amiguinho foi apenas sofrível.

GUITA JÚNIOR

BASQUETEBOL

DERROTA DO BENFICA

Principiou, ontem, a segunda volta do Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª divisão — fase metropolitana.

A jornada forneceu uma surpresa, a derrota do Benfica frente ao Vasco da Gama, que veio comprometer as aspirações dos «encarnados». Nos restantes jogos os favoritos não perderam pelo que mantêm, assim, as suas posições na tabela classificativa

Eis os resultados da jornada:

Vasco da Gama, 73-Benfica, 71;

B. P. M., 79-Belenenses, 39;

Académico, 79-Cut, 62;

Ginásio Figueirense, 61-Académica, 88; Algés, 91 Guifões, 51; Sporting, 94-F. C. Porto, 58.

Guifões e Ginásio Figueirense, agora no final da tabela estão em sérias dificuldades.

Entretanto quanto ao primeiro lugar a questão vai ser dirimida entre a Académica e o Sporting pois como se sabe, aqueas duas equipas vão jogar de novo na terça-feira, dado que o protesto dos estudantes foi aceite.

Campeonatos nacionais

Realizaram-se, hoje, os jogos referentes á 1.ª jornada, da 2.ª volta (Zona Sul), dos campeonatos nacionais de basquetebol, em seniores (3.ª divisão), juniores e juvenis, com os encontros, cujos resultados a seguir anotamos:

Seniores

Seixal-Queluz, 60-52; Lisgás-Sacavenense, 55-71; e V. Setubal-Rio Seco, 51-45.

Juniores

C. D. U. L. Sporting, 35-71; e Olhanense-Barreirense, 30-50.

Juvenis

Algés-Sporting, 57-42; Olhanense-Barreirense, 29-41.

Taça Prof. Mário Lemos

Prosseguiu hoje o torneio de iniciados da Associação de Basquetebol de Lisboa, com os jogos realizados no pavilhão universitário, correspondentes á 2.ª jornada da 2.ª volta, os quais forneceram os seguintes resultados: Maria Pia-Cruz Quebradense, 27-44; Sporting-Atlético B, 28-27; C. D. U. L. A-Algés B, 38-35; Atlético A-C. I. F., 23-22; C. R. U. L., B-Algés A, 26-15.

No mesmo recinto realizou-se o encontro referente ao grande torneio de juvenis, em que o C. D. U. L. venceu o Nacional, por 33-31.

Dr. Silva Rocha fará conferências em vários países

LONDRES, 7 — (L.) — O dr. Silva Rocha, um dos médicos mais credenciados sobre medicina desportiva do mundo acaba de ser convidado pela F. I. F. A. para efectuar conferências sobre a medicina desportiva, em vários países.

O reputado médico português que é responsável pelo departamento clínico da selecção de Portugal e do Belenenses, será também uma das principais figuras no congresso de medicina desportiva da F. I. F. A., que terá lugar no Rio de Janeiro de 8 a 12 de Julho do corrente ano.

«NACIONAL» DE ANDEBOL

Nos encontros a contar para a fase final do campeonato regional de juvenis, registaram-se os resultados seguintes:

C. Ourique-Belenenses 7-14
Benfica - Sporting ... 12-16
Boa Hora-Almada ... 14-14

Para o campeonato de juniores da II Divisão, registaram-se os seguintes resultados:

A Amad.-P.Manuel B 14-27
P. Manuel C.-Oriental 17-9
Parede-Atlético 9-10

Nova vitória do Sporting na Alemanha

Prosseguindo a digressão pela Alemanha, a equipa de andebol de sete do Sporting, disputou ontem, em Koldenburg o segundo encontro após ter realizado a segunda «saída» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

Desta vez foi seu adversário a equipa de Koldenburg, a quem os «leões» venceram por 17-15.

Amanhã, os campeões de Portugal disputam o último encontro em Pad-Homberg, contra a equipa local.

RÂGUEBI

Campeonatos nacionais

Prosseguiram os campeonatos nacionais de râguebi, das 2.as divisões e juniores, e o torneio de reservas com os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª DIVISÃO
Técnico, 6-Benfica, 18
Agronomia 3-Académico, 9
2.ª DIVISÃO
Aranhas 3-Medicina, 37
A. de Santarém, 8-CNOCA, 0
JUNIORES
S. Miguel, 16-Rec. Sent., 3
Benfica, 38-Técnico, 0
RESERVAS
Agronom., 5-Académicos, 2

CICLISMO

LEONEL MIRANDA: Triunfo da 2.ª jornada dos «Regionais»

Com partida do Campo Grande e chegada á Avenida Rainha D. Leonor, realizou-se a segunda jornada dos Campeonatos Regionais de Fundo para «profissionais», na distância de 202 km.

O melhor tempo pertenceu ao sportinguista Leonel Miranda (5 h. 11 m. 25 s.), logo seguido pelo seu colega de clube Firmino Bernardino

Houve também provas para amadores especiais, seniores e juniores, cujos vencedores foram, respectivamente, os seguintes: Francisco Miranda (Sporting), 3 h. 5 m. 55 s.; António Beirão (Benfica), 2 h. 51 m. 51 s. e Emídio Ferreira (Benfica), 2 h. 53 m. 13 s.

Guilherme Rocha (F. C. Porto) comanda o «Regional» de fundo (amadores)

Na distância de 106 quilómetros e com a presença de trinta ciclistas, disputou-se a segunda, das três provas, que constituem o campeonato regional de fundo (populares), organizado pela Associação de Ciclismo nortenha.

Classificaram-se nos três primeiros lugares: Guilherme Rocha (F. C. P.); António Gonçalves (Saig) e José Moreira (Coelima), todos com 3 h. 4 m. 35 s.

Guilherme Rocha, com esta vitória, passou a comandar a classificação geral da prova.

Álvaro Roque (Ambar) triunfou em amadores

Os amadores também estiveram em actividade. Partiram e chegaram aos mesmos locais, fazendo um percurso de 107 quilómetros.

Álvaro Roque (Ambar) um junior, foi o vencedor, á média de 37,252 km/h.

Provas da A. F. L.

Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Série A

Montelavarenses-Cacém, 3-0; Ericeirense Lourinhanense, 0-1; Mem Martins Muchalense, 5-0; Mercês-Belas, 0-1; Vila Verde-P. Pinheiro, 1-4; Mafra-Loures, 3-0.

Série B

Fut. Benfica-Império, 4-0; Olivais-Cascalheira, 4-1; Arroios-Vitória, 4-3; Unidos-1. Cruzeiro, 0-1; Graça Operário 0-0.

Série C

Dafundo A. Campo, 1-1; Palmense-D. Sávio, 3-1; Águias-Porto Salvo, 5-0; Santa Catarina-S. Vicente Beira, 4-1; Carcavelos-Charneca, 4-0.

Série D

P. Loures-U. Povoense, 1-6; Azambuja-Vialonga, 3-4; Prior Velho-Venda Pinheiro, 5-1; Carregado-Santa Iria, 0-2.

CAMPEONATOS DA A. F. SETUBAL

Campeonato de juniores

Com a realização da 4.ª jornada prossegue hoje, o campeonato de juniores da 2.ª Divisão da Associação de Futebol de Setúbal, (fase final), com os seguintes resultados:

Quintajense-Pinhalnovense 0-5; Amora-Alcochetense 2-1; Alcancerense-Desp. Grandolense 3-0; Costa da Caparica-Banheirense, 2-3.

CLASSIFICAÇÃO — 1.º, Pinhalnovense e Alcancerense, 11 pontos; 2.º Amora e Alcochetense, 10; 3.º Desportivo Grandolense e Banheirense, 6; 5.º Costa Caparica e Quintajense, 4

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Com os encontros da 16.ª jornada da 1.ª categoria e da 2.ª jornada da «poule» final da 2.ª categoria, prosseguiram, ontem e hoje, os campeonatos nacionais (distrito de Lisboa) da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Apuraram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria

M. Militar-B. P. S. Mayor	0-4
F. N. Munições-Telefones	3-1
J. B. Fernandes-Cervejas	1-3
Favorita F. C. Regina ...	1-0
C. Condes-B. Carenque...	7-0

2.ª categoria

B. F. Burnay-C. M. Lapa	4-4
Imp./Sagres - A. Pereira	2-3
C. G. Depósitos-S. Geral	2-2
Cometra-Lagás	4-1
P. Fernandes-Edifer	1-3

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Iniciou-se esta manhã, a disputa da Taça Nacional de Juvenis, de cujos jogos damos breves apontamentos e respectivos resultados:

ZONA A

1.ª SÉRIE

AC. BRAGANÇA, 4
SALESIANOS, 1

CHAVES, 1
VILA REAL, 0

2.ª SÉRIE

VARZIM, 1
V. GUIMARÃES, 0

BRAGA, 1-FAFE, 0

3.ª SÉRIE

F. C. PORTO, 4
AVINTES, 1

LEIXÕES, 4
ESPINHO, 0

4.ª SÉRIE

SP. PROGRESSO, 1
VALADARES, 0

SALGUEIROS, 0
FEIRENSE, 1

ZONA B

5.ª SÉRIE

LAMEGO, 1
SANJOANENSE, 2

VISEU BENFICA, 4
S. ROQUE, 1

6.ª SÉRIE

COVILHÃ BENF., 1
RAPOZENSES, 1

GUARDA, 1
COVILHÃ, 0

7.ª SÉRIE

BEIRA-MAR, 0
ACADÉMICA, 1

FIGUEIRENSE, 1
AVANCA, 1

8.ª SÉRIE

U. LEIRIA, 2
NAVAL 1.º MAIO, 2

NAZARENOS, 2
MARRAZES, 1

ZONA C

9.ª SÉRIE

TORRES NOVAS, 2
S. C. ESTRELA, 1

ELVAS, 0
SP. ABRANTES, 0

10.ª SÉRIE

BENAVENTE, 2
ALHANDRA, 1

TORRIENSE, 2
U. SANTARÉM, 0

11.ª SÉRIE

BENFICA, 4-OEIRAS, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Fernando Gomes (Lisboa)

BENFICA — Lázaro; Ramalho Maia da Silva, Teixeira e David; Lucio e Pedroto; Mamede, Azevedo Vital e Adolfo

OEIRAS — Cardoso; João, António Luís, Raul e Blé; Casadas e Nicolau; Tomané, Mário, Moreira e Range.

Ao intervalo o Benfica vencia por 3-1. Golos de Pedroto e Vital (2) aos 4, 20 e 30 minutos, respectivamente. O tento do Oeiras foi apontado por António Luís, aos 7 minutos.

Na segunda parte (aos 5 minutos) Pedroto fixou o resultado final em 4-1 para o Benfica

LOURES, 1
MONTIJO, 0

12.ª SÉRIE

SPORTING, A
AMORA, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio José Alvalade, arbitrado por Graça Silva (Lisboa)

SPORTING — Garrett; Robalo Hipólito, Quaresma e Filipe (Coelho); Nunes e Álvaro Jorge; Martins, Guta, Castanheira e Henriques

AMORA — Branco; Lanca, José Julio, Wilson e C. Alberto (Santana); Viegas e Micas; Mendonça (Libertino), Cardoso (Cristóvão), Armando e Maroco

Ao intervalo 1-0, golo de Castanheira

Na 2.ª parte, os «leões» fixaram o resultado final em 4-0, com tentos de Henriques, Guta e Nunes

PALMENSE, 2
COVA DA PIEDADE, 1

Jogo no campo José Ramos, arbitrado por João Ferreira de Santarém

PALMENSE — Miguel; Coelho, Fernando, Mário e Mauricio; Vítor e Alves; Gabriel, Catarino, Carreira e Pimenta

COVA DA PIEDADE — Carolito; Jaime Nobre, Vitor Caio e Belmiro; José Maria e Duarte; Nelson, João Adérito e Luís Fernando

Ao intervalo 0-1, golo de João aos 30 minutos. Na segunda parte, porém, o Palmense, logrou marcar dois golos por intermédio de Coelho e Fernando aos 65 e 70 minutos, respectivamente

No final, Palmense, 2-Cova da Piedade, 1

ZONA D

13.ª SÉRIE

ATLÉTICO, 2
VITÓRIA DE LISBOA, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Joaquim Campos (Lisboa).

ATLÉTICO — Patrocínio; Vítor, Amaral, Caldas e Seabra; J. Manuel e Teixeirinha; Carrasco, Armando, Jorge e Albuquerque.

VIT. DE LISBOA — Sardinha; Serafim, Mário, Alberto e Craveiro; Felix e Rodeia; Filipe, Lídio Marques e Armindo (Luís)

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte os alcantarenses marcaram dois golos por Jorge e Armando.

No final, Atlético, 2-Vitória de Lisboa, 0

C. U. F., 2
ALCOCHETENSE, 2

Jogo no campo de treinos do Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por Maximiano Afonso (Lisboa).

C. U. F. — José Pereira; Vitalino, Preguiça, Paulo José e Barbosa; Trindade e Ventura; Malaquias, José Domingos, Calheiros e Peres

ALCOCHETENSE — Francisco José; António Manuel, Mário Manuel, Catalão e Eduardo; Carraça e Loia; Jorge, José Luís, Félix e Capitolino.

Ao intervalo, 0-1 golo de Jorge

Na 2.ª parte, José Luís elevou para 0-2 e a C. U. F. veio a empatar por Trindade e Calheiros

14.ª SÉRIE

BELENENSES, 1
V. SETÚBAL, 2

Jogo no campo de treinos do Estádio Alm. Américo Thomaz, arbitrado por Virgílio Salvador, de Leiria

BELENENSES — Duarte; Henrique Francisco, Minervino e Marinho; Justino e Mesou; Teixeira, Pombo, Vitor Manuel e Rendas

V. SETÚBAL — Luís; Virgílio, Fernando, Diamantino e Vitor; Ricardo e Fernando; Domingos, Rui, Aderito e Narciso

Ao intervalo os «azuis» venciam por 1-0, golo de Pombo aos 25 minutos

Na segunda parte, os sadinos reagiram bem e por intermédio de Domingos, aos 10 e 12 minutos, lograram marcar dois tentos

No final, portanto, Belenenses, 1-V. Setubal, 2

SESIMBRA, 3
CASA PIA, 1

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

SESIMBRA — Rocha; Raul, Nero, Jacinto, Hilário e Joaquim; João Pedro e José Luís; Eduardo, Castanho, Américo e Seminário.

CASA PIA — Mário; Abílio, Reigato, Fernando e João; Hugo e Manuel Carlos; Pinto, Correia, Espírito Santo e Rosita.

Ao intervalo, 0-1. Golo de Espírito Santo, aos 18 minutos.

Porém, na segunda parte os locais lograram marcar três tentos, por intermédio de José Luís e Américo (2), aos 55, 63 e 65 minutos.

15.ª SÉRIE

ALJUSTRELENSE, 2
ESTRELA F. C., 0

BEJA, 2
S. L. ÉVORA, 0

16.ª SÉRIE

LOULETANO, 1
OLHANENSE, 2

FARENSE, 2
SILVES, 0

CASSIUS CLAY-JOE FRAZIER

(Continuação da 19.ª página)

valente e rápido que mereceu a alcunha de «Rocky Marciano Negro». E recorde-se que o falecido «Brockton Blockbuster», isto é, o «Arrasa-quarteirões de Brocktin», ganhou fama como «pegador» e «encaixador» excepcional. Se Frazier tem essa alcunha é porque possui boa capacidade de encaixe e poder de golpe. O próprio Bonavena declarou que: «Clay tem mais técnica, mas Frazier é um pugilista duro e valente».

Joe Frazier demonstrou a força e capacidade de encaixe no combate contra O'car Bonavena, mas não se olvide que provou excelente valia técnica contra Jimmy Ellis, mais rápido e ágil que Cassius Clay, que nunca defrontou nenhum «pesado» tão rápido como ele. A única vez que errou as suas previsões foi quando, em 1963, defrontou Doug Jones (de 82 quilos), pesando Clay, nessa época, 92 quilos. Nesse combate, Cassius Clay dificilmente escapou ao «K.O.» e teve de contentar-se com uma vitória aos pontos, que não foi dada por unanimidade. Convém não esquecer, também, que enquanto Joe Frazier nunca foi á lona, Cassius Clay já lá esteve por várias vezes. O primeiro a fazer sentar o «tanjarrão» foi Sonny Banks, em 1962. Depois foi Henry Cooper, campeão da Europa, em 1963. Em seguida foi Karl Mildenberger, em 1964, que em Francfort o fez cair por duas vezes. Em qualquer destes combates Clay reagiu e veio a ganhar: a Sonny Banks por «K.O.» e a Henry Cooper e Karl Mildenberger por «K.O.» técnico.

Portanto, está provado que Clay aguenta bem os golpes, tal como Frazier. Este «pega» mais duro que Clay. Só a velocidade e mobilidade vão decidir quem será o futuro campeão mundial de todas as categorias.

U M

para:

MARSELHA — SAVONA — LIVORNO
E GENOVA

e eventualmente

MARINA DU CARRARA
E PORT ST. LOUIS DU RHONE

- n. m. «Lucille Diane» em 8 do crte.
- n. m. «Mirtak» em 15 do crte.
- n. m. «Sina» em 24 do crte.

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361997
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE LDA

nunca lavar
foi tão fácil!

Miele

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421
AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

Agente Oficial:

M. L. FERREIRA

RUA DE D. ESTEFANIA, 48-A — LISBOA

Telfs. 1 50 19 - 5 89 58 - 56 04 98

SURDOS
CENTRO AUDITIVO

Lisboa — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Tel. 5 95 97

APARELHOS AUDITIVOS DE TODOS OS MODELOS E SISTEMAS

Qualidade comprovada — Garantia técnica de 2 anos

Experiências gratuitas — Facilidades de pagamento
Pilhas de mercurio para todos os aparelhos

Direcção de Francisco Marcão com 23 anos de especialidade

Actualidade internacional

SADAT ANUNCIARÁ ESTA NOITE A ATITUDE DO EGIPTO

CAIRO, 7 — (R.) — O presidente Anwar Sadat com as suas Forças Armadas em estado de prevenção, anunciará esta noite se o Egipto aceita o último apelo das Nações Unidas para o prolongamento do cessar-fogo com Israel.

Manobras em que participarão durante dois dias forças terrestres e aéreas e em que serão levados a cabo exercícios com fogos reais, foram hoje anunciadas, no momento em que o cessar-fogo existente há sete meses, ao longo de 160 quilómetros do Canal de Suez se encontra prestes a expirar.

O cessar-fogo tem-se mantido desde que o secretário de Estado norte americano, William Rogers, lançou a sua iniciativa de paz em Agosto do ano passado mas o Egipto declarou estar convencido que não é possível o seu progresso.

Círculos geralmente bem informados deram a entender que o presidente Sadat não concordará com outro prolongamento oficial do cessar fogo mas é possível que aceite não se envolver em actividades militares temporàriamente enquanto forem feitos os últimos esforços para se conseguir o restabelecimento da paz.

Na opinião dos círculos oficiais do Cairo, estes esforços, porém, estão quase a chegar ao fim, e o autorizado jornal «Al Ahram» anuncia hoje que as Forças Armadas egípcias possuem agora uma alta capacidade e eficiência para o combate.

O jornal afirma também que Israel transferiu mísseis e veículos blindados para os pontos mais próximos da fronteira e reforçou as suas unidades aéreas.

ISRAEL ACEITOU O PROLONGAMENTO DO CESSAR-FOGO

(Continuação da 1.ª página)

o estabelecimento de um cessar-fogo incondicional e sem qualquer limite de tempo.

No entanto, embora os israelitas tenham aceitado, em parte, o relatório de U Thant, é cada vez maior o descontentamento pelo facto de o secretário-geral ter pedido um compromisso prévio da parte de Israel quanto á retirada das suas forças para as antigas fronteiras internacionais entre o Egipto e a Palestina.

CRONOLOGIA DA CRISE

O cessar-fogo israelo-egípcio dura há sete meses. Proclamado pela primeira vez no dia 7 de Agosto de 1970, foi reconduzido em 4 de Novembro de 1970 e depois em 4 de Fevereiro de 1971. E como segue o «filme» dos principais acontecimentos desde esta última recondução:

— 2 DE FEVEREIRO DE 1971 — U Thant lança um apelo a moderação e a manutenção da calma no Canal de Suez onde o cessar-fogo, em vigor desde 7 de Agosto de 1970, expira no dia 5 de Fevereiro.

— 4 DE FEVEREIRO — A R. A. U. aceita o prolongamento da «trégua de facto» até 7 de Março, e propõe a evacuação parcial pelas tropas israelitas [illegible] oriental do Canal, para permitir a reabertura do trânsito pelo Canal, enquanto Jerusalém declara referir-se ao cessar-fogo ilimitado, instituído pelo Conselho de Segurança em Junho de 1967.

— 8 DE FEVEREIRO — O medianeiro da O. N. U. Gunnar Jarring, toma a iniciativa de enviar um questionário á R. A. U. e a Israel, comportando compromissos recíprocos com vista a chegar-se a um acordo de paz.

— 11 DE FEVEREIRO — Numa entrevista a um semanário americano «Newsweek», o presidente da R. A. U. encara, pela primeira vez, um acordo de paz com Israel.

— 15 DE FEVEREIRO — O Cairo responde favoràvelmente ao questionário Jarring.

— 25 DE FEVEREIRO — O presidente Richard Nixon incita árabes e israelitas a fazerem concessões mútuas, e indica que Washington só apoiará «rectificações menores» do traçado fronteiriço de 1967.

— 26 DE FEVEREIRO — Rejeitando o questionário Jarring, que comporta iniciativas de ordem territorial, Israel responde á resposta do Cairo de 15 de Fevereiro: Israel não regressará ás linhas de 4 de Junho de 1967.

— 5 DE MARÇO — Novo apelo á moderação lançado por U Thant. Não foi publicado pela O. N. U. qualquer comunicado no final da reunião dos «quatro grandes» quanto ao ponto-morto em que se encontra a missão Jarring.

CONTRA-ATAQUE NORTE-VIETNAMITA NA REGIÃO DE TCHEPONE

SAIGÃO, 7 — (A. N. I. e R.) — Tropas norte-vietnamitas estacionadas perto do entroncamento de estradas de Tchepone, na «pista Ho Chi Minh», lançaram hoje um contra-ataque ás bases sul-vietnamitas da região.

Notícias da frente de combate dizem que duas bases sul-vietnamitas na área, 12 quilómetros a sueste de Tchepone, e 43 quilómetros para o interior do Laos, na estrada n.º 9, estão sob o fogo da artilharia pesada dos norte-vietnamitas, o qual causou «ligeiras» baixas entre as forças governamentais.

COMBATES MAIS VIOLENTOS

Entretanto, os chefes militares sul-vietnamitas consideram existirem agora todas as condições para que venham a travar-se os mais violentos combates a que a Indochina tem assistido nos últimos três anos, declararam hoje círculos geralmente bem informados.

O facto das forças governamentais de Saigão terem tomado ontem a cidade laociana de Tchepone, de grande importância estratégica, deixou aos norte-vietnamitas como única alternativa lançarem poderosos contra-ataques contra as forças do Vietnam do Sul, afirmam os comandos militares.

Tchepone, principal objectivo da actual ofensiva sul-vietnamita no Laos, é uma cidade arruinada, situada num cruzamento de estradas que fazem parte da «pista Ho Chi Minh» e encontra-se cerca de 45 km a ocidente da fronteira entre o Laos e o Vietnam do Sul.

Segundo círculos de Saigão, os sul-vietnamitas controlam agora as principais vias da «pista Ho Chi Minh», e os norte-vietnamitas terão de lutar desesperadamente para reabrirem a sua principal via de abastecimentos antes que termine a estação seca.

Os habitantes de Jerusalém estão mais interessados no combate Ali-Frazier do que no cessar-fogo

JERUSALÉM, 7 — (R.) — Os israelitas, sem darem indícios da mínima emoção, dirigiram-se hoje calmamente para os seus empregos, como é habitual, apesar de faltarem poucas horas para terminar o cessar-fogo ao longo do Canal de Suez, confiantes de que a luta não recomeçará á meia-noite de hoje na frente israelo-egípcia.

Os habitantes de Jerusalém parecem muito mais interessados no combate que se vai disputar amanhã á noite em Nova York para disputa do título mundial de «pesados» entre os pugilistas Joe Frazier e Muhammad Ali.

O Governo tem hoje a sua habitual reunião semanal para estudar um relatório apresentado pelo secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, no fim da semana passada.

Os observadores militares afirmam que não se notou, até agora, qualquer agravamento da tensão no lado egípcio do Canal de Suez.

Inclusivamente, têm sido avistados civis na margem ocidental do Canal, o que é considerado pelos observadores israelitas como um indício seguro de que a luta não irá recomeçar.

TAXIS SUSPENSOS — Técnicos alemães estão convencidos que descobriram a solução para os problemas do trânsito nas grandes cidades. Trata-se do «Cab», abreviação de «Cabinem-Taxi», que está a ser estudado em Friburgo. É um transporte totalmente automatizado. As cabinas de plástico, de dois lugares, estão suspensas de trilhos semelhantes aos do comboio aéreo. Esses trilhos formarão uma rede que cobrirá toda uma cidade. O passageiro só tem de comprar um bilhete na estação e introduzi-lo numa ranhura da cabina. Ela faz o resto. Os técnicos pensam produzir o «Cab» em série lá para 1975

«Sophia» e «Lollo» atacadas no Laos

SAIGÃO, 7 — (A.N.I.) — Sophia Lorem, Gina Lolobrigida e Elizabeth Taylor encontram-se já na frente de combate no Laos.

Com efeito, as três bases de artilharia que instalaram ao longo de um dos ramos da «pista Ho Chi Minh», a sueste de Chepone, os sul-vietnamitas deram os nomes de «Sophia», «Lollo» e «Liz» em homenagem aquelas estrelas do cinema.

«Liz» ainda nada sofreu. «Sophia» foi já ontem metralhada duas vezes pelos canhões norte-vietnamitas. E «Lollo» foi esta madrugada atacada por todos os elementos de uma unidade comunista — anuncia-se em Saigão.

PRESAS NA TURQUIA 356 PESSOAS

ANKARA, 7 (A. N. I.) — O Governo anuncia que mobilizou 30 mil soldados e polícias para se encontrarem os quatro aviadores americanos raptados há dias por comunistas que ameaçaram matá-los de madrugada.

Um informador oficial declarou que tinham sido detidos 356 indivíduos, para serem interrogados, e que 26 tinham sido presos por motivos que se relacionam com os raptos. Muitos dos detidos são suspeitos de terem recebido instrução em campos dos guerrilheiros palestinianos.

ABSOLVIDO UM MÉDICO QUE VIOLOU O SEGREDO PROFISSIONAL

LONDRES, 7 — (F. P.) — A comissão disciplinar do conselho da Ordem dos Médicos britânica absolveu ontem o seu par, dr. Charles Brown, que foi acusado de violar a regra do segredo profissional ao revelar aos pais de uma rapariga menor que ela tomava a pílula.

Com efeito, a comissão considerou que o dr. Brown poderá ter violado o segredo profissional mas que a sua decisão não o faz incorrer em sanções.

Um representante da Associação dos Praticantes da Medicina, organização britânica que defende perante a lei os interesses dos médicos, sublinhou que a decisão da comissão disciplinar não deve ser considerada um precedente deontológico. O conselho da Ordem não estabeleceu nova regra de ética profissional, mas tomou simplesmente uma decisão perante um caso particular — acrescentou o mesmo porta-voz.

CERÂMICA DA BEIRA, LDA.

Concessionária da distribuição de energia eléctrica no Concelho de Tondela

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária, desta Sociedade, a reunir nos ESCRITÓRIOS DA FÁBRICA DA NAIA, no dia 27 de Março de 1971, pelas 13 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e discussão para aprovação do balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1970.

Não comparecendo número suficiente de sócios que atinjam o capital necessário para legalmente se tomarem deliberações, a Assembleia Geral, funcionará com qualquer número de sócios, no mesmo dia e local, pelas 15 horas.

Os livros e documentos referentes ao balanço a discutir, encontram-se á disposição de todos os sócios, nos escritórios da Empresa, em Tondela, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Tondela, 4 de Março de 1971.

CERÂMICA DA BEIRA, LDA.
O Gerente
a) José Leitão Amaro

TROCO

os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento

Armazéns de Móveis JORGE

Avenida Almirante Reis, 35 (perto da igreja dos Anjos)
Telef. 832161

ADAPTAÇÃO DAS LENTES DE CONTACTO

Há dezenas de anos que os Ex.mos Médicos Oftalmologistas receitam Lentes de contacto em Portugal. Atendendo às suas características, só devem ser adquiridas através de prescrição médica, tal como acontece com os óculos.

Para mais esclarecimentos:

OCULISTA HILÁRIO ALVES

Rua do Carmo, 69-2.º Dt.º
LISBOA

UM EDIFÍCIO DE 25 ANDARES E 76 METROS DE ALTURA causa sensação em Croydon, nos arredores de Londres. O edifício tem a particularidade de as varandas estarem sempre por cima de um apartamento. Cobrindo uma área de 2527 m2, a construção destina-se a escritórios

A secessão do Paquistão Oriental poderá ser anunciada hoje

KARACHI, 7 — (R.) — O dirigente do Paquistão Oriental, xeque Mujibur Rahman, discursa hoje em Dacca durante um comício de massas, especulando-se quanto á possibilidade de anunciar a separação do Paquistão Ocidental e proclamar a independência.

O discurso do xeque Mujibur constituirá uma resposta directa ao presidente Yahya Khan, que declarou ontem não estar disposto a permitir a divisão do Paquistão em consequência da crise constitucional que o país presentemente atravessa.

O presidente Yahya Khan fixou a data de 25 deste mês para uma reunião da Assembleia Nacional destinada á elaboração de uma nova Constituição Civil e á pôr termo ao governo militar, mas advertiu:

«Seja o que for que aconteça, enquanto eu for comandante das Forças Armadas paquistanesas e o chefe de Estado, garantirei a completa e absoluta integridade do Paquistão. Não permitirei que um punhado de indivíduos destrua a pátria de milhões de paquistaneses inocentes.»

Aparentemente, o xeque Mujibur tomou nota desta advertência do presidente ao afirmar em Dacca, ao fim da tarde de ontem, que os paquistaneses orientais devem estar preparados para continuarem a sua luta para «emancipação a todo o custo».

O Paquistão Oriental, separado do Paquistão Ocidental por 1600 km de território indiano, tem sido cenário de violências e de uma greve geral desde que a anterior reunião da Assembleia Nacional foi cancelada pelo presidente Yahya Khan.

Os dirigentes do Paquistão Oriental declararam terem conhecimento de milhares de mortos e feridos e acusaram as tropas governamentais de terem morto civis desarmados em vários pontos da província.

O xeque Mujibur tinha já pedido uma virtual autonomia para o Paquistão Oriental, ao abrigo da projectada Constituição Civil, e os 160 lugares que o seu poderoso Partido, a Liga Awami, ganhou nas recentes eleições gerais, garantem a maioria na Assembleia, que tem 300 membros. No entanto, a principal figura política do Paquistão Ocidental, o ex-ministro Zulfikar Ali Bhutto, cujo Partido do Povo conta com 83 lugares na Assembleia, ameaçou boicotar a sessão quando esta foi marcada pela primeira vez para Dacca, na quarta-feira passada.

A noite passada, porém, após o presidente Yahya Khan ter anunciado a nova data para a reunião da Assembleia, Bhutto declarou que o seu Partido estará presente.

O presidente Yahya Khan não esclareceu se a Assembleia se realizará em Dacca, como estava previsto, mas os observadores mostram-se convencidos de que assim sucederá.

O melhor amigo do cão

GRENOBLE, 7 — (F. P.) — Estendido no seu leito do hospital, onde está a recompor-se dos cinco dias que passou no maciço de Chartreuse, perto de Grenoble, que empreendera atravessar, um jovem alpinista só pensa no momento em que poderá voltar á montanha á procura do seu cão «Tito». Terá sido graças a este fiel amigo que o alpinista ainda está vivo. Com efeito, arrastado por um alude, o alpinista não teria conseguido sobreviver se «Tito» não o tivesse ajudado a safar-se da neve. Homem e animal erraram então durante quatro dias, sem mantimentos, na montanha. Finalmente, o jovem conseguiu alcançar uma aldeia descendo uma parede abrupta de 400 metros. Como «Tito» não o podia acompanhar, arranjou-lhe um abrigo seguro, onde está presuadido que ele o esperará «Tito» é um bom cão de montanha e resistirá — afirma o alpinista

A França insiste na «doutrina» da confederação europeia

BRUXELAS, 7 — (A. N. I.) — As ideias gerais acerca de uma Confederação Continental, expressas aos jornalistas pelo presidente da França, Georges Pompidou, em 21 de Janeiro, tornaram-se «uma doutrina» da política francesa, no quadro geral em que o Mercado Comum se vai desenvolver no campo económico, mas, mais particularmente, a nível político.

A França pediu mesmo á Inglaterra, como «testemunho para o prosseguimento», que seja esta a situação a encarar para o futuro. Outros países como a Holanda e a Itália, que perfilham outras ideias e querem que a Inglaterra ingresse no Euromercado, não concordam com essa tese. Pelo seu lado, a Alemanha Federal não apresentará objecções de fundo.

No debate desta tese, iniciado entre os seis países, o factor decisivo é o modo como poderá ser utilizada no quadro geral da integração.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros tentarão adoptar uma atitude comum, para que a conferência de alto nível possa depois fixar o novo rumo.

Começa a ser evidente o modo como os caminhos da política europeia, neste período pós-gaullista, se unirão por volta de 1973. Nessa altura, com a Inglaterra já integrada no Euromercado, haverá uma conferência dos sete países, para se decidir então a segunda fase da união monetária e a cooperação política mais estreita será então decidida, de acordo com o plano de Avinhão, e a doutrina de Pompidou poderá então tornar-se a política geral.

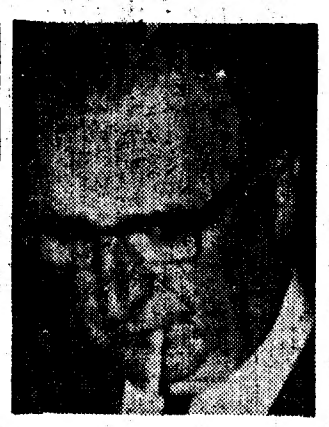
O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann, declarou aos jornalistas, em Bruxelas, que o presidente Pompidou era fiel ao conceito do general de Gaulle de «uma Europa de Estados».

A verdade é que Pompidou, ao facilitar as negociações para a admissão da Inglaterra, facilitou o progresso das comunidades europeias. Os outros cinco países estão mais inclinados agora a fazer concessões ao conceito francês de Europa.

Além disso, a doutrina de Pompidou permite em larga medida a integração da política económica, como Schumann confirmou expressamente em Bruxelas. Contudo, não se sabe ainda concretamente o que Pompidou entende por uma «confederação política».

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros citou a República Federal da Alemanha como um exemplo. Bonn pode «recomendar» aos Estados federados as medidas que considera úteis, deixando-lhes liberdade de escolha.

Pompidou quererá, porém, deixar aos Estados confederados a autonomia política que sob a lei fundamental garante aos Estados da Alemanha Federal, por exemplo, a [illegible] actual?



POMPIDOU: Uma doutrina para a Europa

PREVISÕES DE VON BRAUN

VON BRAUN: Satélites tornarão quase impossíveis os movimentos secretos de tropas

[illegible] HARTFORD (Connecticut), 7 — (A. N. I.) — O pioneiro do espaço dr. Wernher von Braun acredita que lá para o fim do presente século haverá satélites que tornarão quase impossível a qualquer país proceder a movimentos secretos de tropas.

Von Braun, ao visitar a sede da United Aircraft Corporation, declarou que, dentro de 30 anos, o céu «estará cheio de satélites, tornando quase impossível os movimentos secretos de qualquer país»

A era espacial também proporcionará uma vigilância constante á volta do Globo, para previsão meteorológica e para estudos da agricultura, do petróleo, de minerais e de outros recursos — afirmou von Braun.

Os Estados Unidos e a U.R.S.S estão em marcha para estreitar a cooperação em certos aspectos dos voos espaciais, como a ligação de voos tripulados para a Lua e possíveis missões de salvamento.

Von Braun, que projectou o Saturno-5, utilizado no lançamento das cápsulas tripuladas americanos que vão á Lua, é vice-director associado da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N.A.S.A.).

O PAPA SÓ VISITARÁ A POLÓNIA DEPOIS DA RATIFICAÇÃO DO TRATADO GERMANO-POLACO

VIENA, 7 (F. P.) — Paulo VI deseja ir á Polónia, mas esta viagem só se poderá realizar depois da ratificação do tratado germano-polaco, segundo se pensa nos meios do arcebispo de Viena. Com efeito, o Papa não tenciona visitar a Polónia antes da resolução da questão dos bispados ex-alemães, hoje integrados na Polónia. O Governo teria, aliás, posto como condição para uma visita do Sumo Pontífice o reconhecimento — de facto ou de jure — da novas fronteiras pelo Vaticano.

Na medida em que Varsóvia, e sobretudo Moscovo, que sempre se opôs a isso, derem o seu acordo, a deslocação do Papa dependerá da votação do Parlamento da Alemanha Ocidental, a qual influirá na decisão da Santa Sé a respeito dos referidos bispados ex-alemães.

Consta que se falou de uma visita de Paulo VI ao santuário da Virgem Negra, de Czestochowa, na entrevista que monsenhor Boleslaw Kominek, arcebispo de Wroclaw (ex-Breslau), teve em Viena com o cardeal Franz Koenig, arcebispo de Viena.

O prelado polaco teria transmitido nessa ocasião ao arcebispo um convite oficial do seu episcopado e do cardeal Wyszynski para visitar o seu país na próxima Primavera.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PARA APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1970

Não tendo a Assembleia acima referida completado, no passado dia 4 de Março de 1971, a análise dos documentos acima referidos, foi, para o seu prosseguimento, indicado o dia 11 de Março em curso, pelas 21.30 horas, nas instalações da Rua do Alecrim, n.º 46-1.º andar, em Lisboa.

Lisboa, 5 de Março de 1971.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Dr. Alvaro Vieira Botdo*

OLHE! ESCUTE! FALE!

Cursos rápidos de INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO e PORTUGUÊS.
Inscrições agora. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LINGUAS
Praça Luis de Camões 36-3.º Esq.
LISBOA — Chiado — Tel 3 49 88

†

JOSÉ VENTURA ABRIL

FALEÇEU

Elisa Soares Abril, Isilda Abril Tavares, marido e filha, Georgina Ventura Abril, Manuel da Silva Abril, mulher, filho e nora e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro, em Inglaterra, cujo funeral se realizará amanhã às 11 horas da Igreja de S. João de Deus, (capela-A) para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58

†

JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

Os colaboradores de PRIMOBELA, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã às 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58

†

JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

O Conselho de Administração de PRIMOBELA, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro, em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58

†

JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

Os colaboradores da firma F. LIMA & C.ª, SUCR., LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e companheiro de trabalho, ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO — TELEF. 4 82 58

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 1.ª página)

III

Vai. A tua solidão
ficará
sorridentemente televovoada
e o chôfer do táxi
quando te abrir a porta
(taxavor!)
há-de também dizer-te
a ti:
«Parece que estou a conhecê-lo,
o senhor não é aquele senhor
que...»

Pensarás
com esse teu sorriso
de menino-chalaça:
«Ai estes meios de
comunicação de massa...»

Passa, Alexandre, passa.

●

POR ACRÉSCIMO

A rubrica «...E a Vida Continua» prossegue na sua conversa de sábados com os telespectadores. O Reverendo P.e Teodoro Marques da Silva dedicou os últimas emissões à preparção dos jovens para o casamento, e ontem voltou a referir-se àquele casal brasileiro que, antes do enlace, procedeu aos testes psicotécnicos e ás análises do sangue, como um exemplo a seguir por todos os candidatos ao casamento

Sempre desejoso de ligar as suas palavras ao quotidiano, o Reverendo P.e Teodoro Marques da Silva contou, com bonomia, a seguinte história: um telespectador encontrou-o e disse-lhe:

—O senhor padre antigamente lia trechos da Bíblia na televisão, mas agora só fala nessa história dos casamentos...

O p.e Teodoro Marques da Silva não se mostrou nada agastado com a crítica, até porque se tratava de uma crítica construtiva. Concluiu, apenas, que o interlocutor não estaria interessado no casamento nem teria alguém da sua roda interessado nisso. Mas, pensando bem, achou que as palavras não eram isentas de uma certa verdade, e por isso lá fazer-lhe a vontade: lá ler a Bíblia, mas outra espécie de Bíblia: a Bíblia vivida, aquela que tem sua raiz no quotidiano. Leu-nos, então, a seguinte comovedora carta:

Senhor Padre, nesta mesma hora em que acabo de o ouvir, resolvi escrever-lhe. Sou casado. E sou casado há 29 anos. Sou, graças a Deus, feliz. O meu lar é um jardim com muitas flores e alguns cravos que Deus se dignou abençoar. Tenho 11 filhos. Tenho 9 vivos e 2 já voaram para o Céu. Tenho 55 anos de idade. Minha Esposa tem 57 onos. Como disse, sou feliz, sou pobre. Vivo só do meu trabalho. Minha Esposa é operária como eu. Trabalhamos de mãos dadas, ambos mas sempre na presença de Deus. Um casal de operários que é feliz, que se sente feliz, que tem 11 filhos.

«Senhor Padre: vou continuar a minha história. As 6 filhas todas têm curso: 2 são enfermeiras, outras 2 têm o curso comercial, outras 2 têm o 5.º ano do liceu, e 1 destas é auxiliar social. Dos rapazes, um está a estudar à noite e trabalha de dia outro ainda anda no 2.º ano do ciclo preparatório.

«Faz admirar algumas pessoas que me conhecem como posso ter todos os filhos com estudos sendo eu um simples operário. E minha mulher uma operária. Então eu não li no Evangelho o que Jesus disse na sua vida apostólica: «Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e tudo o resto será «dado por acréscimo»?

O Reverendo P.e Teodoro Marques da Silva chama a esta missiva «um jacto de luz». E compreende-se: ela aponta o caminho para a solução de tão grave problema social como é o custo da vida. Esta razão, só por si, justificava os minutos em que o P.e Teodoro Marques da Silva esteve connosco, como, aliás, todos os sábados.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE T

SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos
Não precisa mais parafusar nem pintar
Antiferrugem, anti-ruídos ——— Aumenta a vedação

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 — 450$00

COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A / Rua dos Lusíadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

Dr. Armando Vieira Santos

FALECEU

Seus sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu extremoso tio, e que o funeral se realiza amanhã dia 8, às 12 horas, da sua residência, na Rua do Salitre, 36-1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA
DAS PEDRAS NEGRAS
de Ricardo Henriques
Telef. 869164

†

JOSÉ VENTURA ABRIL

FALECEU

F. LIMA & C.ª, SUCR., LTD.ª, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu grande amigo, mais antigo colaborador e sócio gerente ocorrido no passado dia 28 de Fevereiro em Inglaterra, cujo funeral sairá amanhã, pelas 11 horas da Igreja de S. João de Deus, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO — TELEF. 48258

EXCURSÃO DA C. P.

FIM-DE-SEMANA «AMENDOEIRAS EM FLOR NO ALTO DOURO»

Dias 13 e 14 de Março

A C. P. realiza nos dias 13 e 14 de Março, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão ao Alto Douro, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B e ainda um percurso turístico rodoviário a Figueira de Castelo Rodrigo, Barca de Alva, Freixo de Espada à Cinta e Pocinho. Alojamento na Guarda.

PREÇOS

Modalidade 2 — (Pensão Aliança - 1.ª classe) 680$00.
Modalidade 1 — (Hotel de Turismo - 1.ª classe) 750$00.

Bilhetes à venda nas estações de Rossio) e Lisboa (St. Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro, em Lisboa onde são distribuídos programas descritivos.

Maria Guilhermina Diniz Correia

Missa de 1.º mês e Agradecimento

Hernâni Fernandes Correia; Maria Alice Diniz Correia de Paiva Setúbal, seu marido e filhos; Dr. Luiz António Diniz Correia e mais família participam que será celebrada missa amanhã, dia 8, pelas 12.30 horas, na igreja da Sé, pelo eterno descanso de sua querida mulher, mãe, avó e parente, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto e, bem assim, àqueles que manifestaram o seu pesar e não foi possível agradecer directamente.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 55 41 67

Dr. Carlos Macieira Pires

MISSA DO 7.º DIA

Leonor Neves Bello Macieira Pires, Carlos, Fernanda, Manuel, Maria Helena e Henriques Bello Macieira Pires, Fernanda Macieira Pires, América Neves Bello, Fernando da Silva Bello, José Fernando Neves Bello e sua mulher, Carlos Naves Bello e sua mulher, João Maria Neves Bello e sua mulher e mais família, participam que amanhã, dia 8, pelas 10 horas, na igreja de São Mamede, será rezada missa pelo eterno descanso do seu ente querido.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

CARTAZ DOS CINEMAS *

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50597

Às 3 e 6.30 da tarde e 9.30 da noite

Encantadora comedia de George Schaeler

JUVENTUDE INQUIETA

com David Janssen, Kim Darbay, Carl Reiner e Pete Duel

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45 h.

Bibi Andersson, Orson Welles, Richard Boone, Lila Kedrowa, Max Von Sydow e George Sanders, num intrincado caso de alta-espionagem!

A CARTA DO KREMLIN

Um filme de John Huston em Panavision e Technicolor

Metro: Estação Picoas

ROMA

(M. 1. anos) Tel. 71776

5.ª SEMANA

Às 15.30, 18.30 e 21.45

A divertida comedia com LUIS DE FUNES

O HOMEM ORQUESTRA

Eastmancolor — Franscope

VOX

(Adultos) Tel. 720000

Às 18.30 e 21.45 h.

A mais recente e excitante realização de André Cayatte!

OS CAMINHOS DE KATMANDOU

Grande desempenho de Pascale Audret, Serge Gainsbourg e Elsa Martinelli

(Technicolor)

Junto à Av. de Roma

SATÉLITE

(Adultos) Tel 562632

2.ª SEMANA

Às 15, 17, 19 e 21.45

4 espectáculos

Um filme de Claude Soutet

COISAS DA VIDA

Eastmancolor

Prémio Louis Delluc

com Michel Piccoli, Romy Schneider e Lea Massari

Este cinema encontra-se situado no edifício do Monumental

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795296

Às 21 horas

ROMANCE EM ACAPULCO

GENGIS KHAN, O CONQUISTADOR

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153

Hoje, às 15.15, 18.15 e 21.30

2.ª SEMANA

LE VOYOU — O Patife

Mais de meio milhão de espectadores em Paris, para o primeiro policial de

CLAUDE LELOUCH

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 553134/5

Às 15.15, 18.30 e 21.30

Será uma epidemia da nossa época? Será uma moda passageira? De qualquer forma estamos na era da

CONTESTAÇÃO GERAL

Eu contesto, tu contestas, ele contesta ..

com Alberto Sordi, Nino Manfredi e Marina Vlady

COLORIDO

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 553134

Às 15.30 18.30 21.45

9.ª SEMANA

UMA MULHER MEIGA

Segundo a obra de Dostoievsky

Um filme de Robert Bresson

EDEN

(Adultos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45 h.

Uma jovem milionária... Uma jovem bonita... Um homem sem escrúpulos... Uma aventura a três!

O CEGO DESEJO

com Carrol Baker e Lou Castel

Colorido

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel 770095

Às 15.30 18.30 e 21.45

10.ª SEMANA

Um filme romântico

O SILÊNCIO DO AMOR

com Marie Dubois e Matthieu Carrière

EASTMANCOLOR

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel 320917

Às 15 e 21 h.

A VIDA É SEMPRE IGUAL

OPERAÇÃO POKER

LIZ

(Adultos) Tel. 48560

Às 21 h

O ÚLTIMO ADEUS

COM A PEDRA NO SAPATO

BERNA

(M. 12 anos) Tel 776098

Às 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

Jack Lemmon e Sandy Dennis

Numa desconcertante e oportunissima aventura

A SORTE VIAJOU DE BARCO ..

Uma hilariante comédia

Fotografada em Technicolor

(À Av. Marquês de Tomar)

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 15 e 21.30

PATTON

com George C. Scott e Karl Malden

Em 70 m/m

QUINZENA FICÇÃO CIENTÍFICA

Amanhã — Adultos — 18.45 h.

DIABOLIK, de Mario Bava com Jhon Phillip Law e Marisa Mell

ODEON

(M. 17 anos) Tel. 326283

HOJE: ás 15.15, 18.15 e 21.30

EXCEPCIONAL ÊXITO DE SARA MONTIEL

no seu mais extraordinario e apaixonante filme de sempre

ESSA MULHER

Emocionante odisseia de uma jovem a quem o destino nega o direito de ser feliz

GRANDIOSA REALIZAÇÃO

ADMIRÁVEIS CANÇÕES

EASTMANCOLOR

CONDES

(Adultos) Tel 322523-326710

Às 14 16.30 19 21.45

4.ª SEMANA

Clint Eastwood – Telly Savalas – Donald Sutherland

HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

— KELLY'S HEROES —

Metrocolor — 70 m m

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 937593

Às 21.30 h.

Um filme choque!

Acção e violência!

O RÉPTIL

c/ Kirk Douglas e Henry Fond

2.ª Matinée, ás 18.30 (17 anos)

O filme que a crítica mais distingue!

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

«Óscar» para o melhor argumento

Zero Mostel e Gene Wilder em

O FALHADO AMOROSO

(The Producers)

O filme mais divertido do ano

Colorido

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

Às 15.45 e 21.45

«Óscar» para o melhor argumento

Zero Mostel e Gene Wilder em

O FALHADO AMOROSO

(The Producers)

O filme mais divertido do ano

Colorido

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 264821

Às 18.30 e 21.30

O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?

com

Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider, Capucine e Ursula Andress

EUROPA

(Adultos) Tel 661016

Às 15 15 e 21 30

No Outono de suas vidas.. aconteceu Amor

Ingrid Bergman e Anthony Quinn em

CHUVA NA PRIMAVERA

Colorido

«MATINÉE» INFANTIL

HOJE, ás 18.15 (M. 6 anos)

Um filme excepcional com a assinatura de mestre Walt Disney

O REI DOS URSOS PARDOS

ROYAL

(M. 17 anos) Tel. 865637

Às 21 horas

A VIDA DE UMA MULHER INDOMÁVEL ANGÉLIQUE

RESTELO

(M 17 anos) Tel 6103075

Às 21.30

O ÚLTIMO ADEUS

com Sophia Loren e Marcello Mastroianni

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326305

2.ª SEMANA SENSACIONAL

Às 15.15 e 18 15 e ás 21.30

COM O GIGANTE DO «WESTERN»: MONTGOMERY WOOD no corajoso filme

O PREÇO DO PODER

Um filme que desvenda o mistério de um assassinato presidencia.

Scope Technicolor

AVIS

(Adultos) Tel. 41168

Às 15.30 18.30 e 21.45

4.ª SEMANA

Um filme de emoção!

ÚLTIMO DOMICILIO CONHECIDO

com Marlene Jobert e Lino Ventura

EASTMANCOLOR

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923

Às 21 horas

CHAMAM-ME MISTER TIBBS

O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS

* outros espectáculos

● LISBOA

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A casa das cabras» (17 anos)
VILLARET — Às 2. e às 23: «Depois da Queda» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 2 e 45: «Querida mamã» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 2 e 45: «O inocente» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos)
TRINDADE — Às 2 e 45: «O Duelo» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 15 e ás 23 h. «Pimenta na Língua» (17 anos)
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Fim de festa» (17 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Frangas na grelha» (17 anos)
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h. «E o Zé faz tudo» (17 anos)
PARIS — Às 21: «Borsalino» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Negócio em três continentes» (17 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Ciumes, ciumes... e ciumentos» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «Coração apaixonado» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A Grande Competição» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Canhões para Cordoba» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O Cerco» (17 anos).
BARREIRO — CINE - BARREIRENSE — Às 21: «A Bíblia» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Sentinela Alerta» (12 anos)

● Linha de Sintra

CACÉM — D. JOÃO — Às 21: «2001 Odisseia no Espaço» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Hello Dolly» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «A Internacional do Crime» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um Lu... anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Quimera» e «A Fronteira do Mississipi» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY Às 21 e 30: «Dr .. Cuidado com Blas» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Cromwell» (12 anos)

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A Noite é Feita Para Roubar» e «Um Caso Perdido» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O Homem da Interpol» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «O Que há de Novo Gatinha»? (17 anos)
ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Missão no Ártico» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O Último Guerreiro» (17 anos).

● PORTO

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O mais feliz dos três» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «O avançado-centro morreu ao amanhecer» (17 anos)

C I N E M A S

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Amor, a maior riqueza!» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Aventura na cidade» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «O passageiro da chuva» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Coisas da Vida» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Monte Walsh — Um homem difícil de morrer» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «A caça» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Os Homens da Bonanza» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O pequeno banhista» e «Ataque à muralha do Atlântico» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Um amor para Carolina» (17 anos
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O detective» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Filha de Ryan» (17 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «Nem sangue nem areia!» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Tempo dos lobos» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Lopes, Rua do Cruzeiro, 117 (Telefone 633288) * Boa Hora, Rua dos Quartéis 25 (Telefone 637777)

ALFAMA — Arsell, R das Escolas Gerais, 88-A (Tel 863940)

ALTO DO PINA — Zionel. Rua Morais Soares, 56-C (Tel 847708)

ALTO DE S. JOÃO — Nova Luz, Rua Domingos Jardo, 28-A (á Av Afonso III) (Tel 843439).

ALVALADE — Alvalade, Avenida da Igreja, 18-A (Tel 712070) * Nosterápia, Campo Grande, 138 (Tel 774682) * Paris, R Romalão Ferreira, 5-A (ao Pote de Água) (T 710131) * Gasparinho, Rua Dr Gama Barros, 54-A (Telefone 710465) * Ideal, Av Gago Coutinho, 49-A (Telefone 712803) * Onil'da, Avenida João XXI, 13-A Tel 726848)

ANJOS — S. José, Rua dos Anjos, 41-A (Telefone 50730.

AREEIRO — Vera Cruz, Praça Afrânio Peixoto, 2-B (Tel 724991)

ARROIOS — Oriental de Lisboa, R de Arroios, 215 (Tel 45079)

AVENIDAS NOVAS — Cosmos, Avenida João Crisóstomo, 44-C (T 40592) * Miranda, Campo Pequeno, 36-B (Tel 770776) * Cardeira, Avenida Duque de Ávila, 32-C (á esquina da Avenida da Republica) (Tel 43495) * Universal, Rua Actor Taborda, 7 (Telefone 44158

BAIRRO ACTORES — Nobel Rua Actor Vale, 53 (á Fonte Monumental) (T. 842152)

BAIRRO AMÉRICA — Martins, Rua Fernão Magalhães 33 (Tel 849448)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, Rua Forno do Tijolo 40 (Tel 841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (Tel. 310172)

BAIXA — Centro Farmacêutico, Rua das Portas de Santo Antão, 88 (Tel 321211) * Unifa, Rua da Vitória 2 (Tel 323793)

BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica, 678-E (Tel 702532) * Sousa, Estrada de Benfica 429 (T 700077)

CAMPOLIDE — Central, Rua General Taborda, 17 (Tel 680304)

CAMPO PEQUENO — Miranda, Campo Pequeno 36-B (á Av Sacadura Cabral (Tel 770776)

CAMPO DE OURIQUE — Ivene, Rua Silva Carvalho, 232-C (Tel 650760) * Porfírio, Rua Francisco Metrass, 59 (Tel 668349).

CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel 780181) * Benfica, Estrada de Benfica 678 (Tel 702532)

CONDE REDONDO — Salutar Rua Conde Redondo, 9-A (a Gomes Freire) (Tel 533411)

ESTRELA — Paivas & Parente, Rua de Santo António 96 (Tel 665196)

LAPA — Silva, Rua S João da Mata. 74 (Telefone 66 0 0)

LUMIAR — Alameda, Alameda das Linhas de Torres 201-B (T 790942) * S Tomé Estrada do Desvio, lote 12-C (Telefone 790704)

MARVILA — Marvila, Rua Direita de Marvila, 25 (Tel 38 6 2)

OLIVAIS — S Paulo, Rua 2 lote 823 (Olivais Sul) (Tel 3107 1) * Higiene, Rua Cidade Vila Cabral, lote 43 (Olivais Sul) (Tel 310026)

PICHELEIRA — Mertuz, Calçada da Picheleira, 140-B (T 720703-728395)

POÇO DO BISPO — Marvila, Rua Direita de Marvila. 25 (Tel. 38 6 2)

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 Tel 773728)

RESTELO — Ocidental, Rua Jerónimo Osório, 8-D (Tel 610256) * Tenera, Rua Rodrigues Reinel, 3-A (Tel 6 18 4)

SANTO AMARO — Lisbonense, Rua Leão de Oliveira, 2-B (Tel 637020)

S BENTO — S. Bento, Rua dos Poiais de S Bento, 73 (Tel 679673)

S. MAMEDE — S Mamede, Rua da Escola Politécnica, 82-B (Tel 660280).

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Sagres, Avenida Luís Bívar. 69 (Telefone 472 3)

SOCORRO — Tavares, R da Palma, 194 (Telefone 863350)

XABREGAS — Romana, Rua B 7 (á Rua Marquês de Olhão (Tel 383800)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito — Av Combatentes da Guerra 64 (Tel 21070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839

PAÇO DE ARCOS — Godinho de Silva — Av Patrão Lopes 4 (Telefone 2432039

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 8 (Tel 2430058

PAREDE — Grincho, Av da Republica, 87 (Telef 241 204

ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Telef 261186)

MONTE ESTORIL — Lopes — Rua Hangar 1 260006)

CASCAIS — Misericórdia — R do Regimento 9. 4 (Tel 280 4 * Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef 282407

S. PEDRO DO ESTORIL — S Pedro (Tel 263052

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, 3-lote 9 (Tel 934589) * Campos, R Elias Garcia, 185 (Tel. 930072) * Clabel, R. António Sardinha, 23-D (T. 938551).

DAMAIA — Confiança, Est Militar, lote D (Tel 971023)

QUELUZ — André Av Elias Garcia 5 (Tel 950043 * Queluz, Av Miguel Bombarda, 123-A (Tel 951841)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 29 00 2

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr Gregório de Almeida, 2 (tel. 980391).

COLARES — Colares — Azenhas do Mar... Tel 299088

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro L António dos Santos Jorge, 5 (Telef 234 00

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)

ALMADA — Nuno Álvares, Av. D Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional. 174 (Tel 224302

BARREIRO — Higiénica, R D Manuel 1, 178 (Tel. 2273017)

COVA DA PIEDADE — Império — R Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356

MOITA — Silva Rocha — R da Republica 6 (Tel 239029

MONTIJO — Diogo. R Almirante Reis, 42 (Telefone 230032).

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 22947

SETÚBAL — Seromenho — Machado Santos (Telef 2269 * Alice — ... 3743

SEIXAL — Godinho — L ... 5 (Tel 2218580).

PORTO

Antero de Quental. Rua Antero de Quental 520 (Tel 45098 * Azevedo, Rua do Mera, 503 (Telefone 52344 * Constituição Rua da Constituição 93 (Telefone 4908 3) * Correia de Araujo, Rua de Santa Catarina 259 (Tel 25644 * Cruz, Rua Costa Cabral 082 (Tel 4004 * Guarani Rua Pedro Hispano 367 (Tel 62250 * Herculano, Rua Alexandre Herculano 384 (Telefone 27943 * Liga Ass. Soc Mútuas, Rua do Bonjardim 286 (Tel 2 7) * Magalhães, Rua de Serralves, 566 (Tel 6356) * Nova do Monsanto. Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 * Ribeiro Júnior, Sucr.ª, Rua da Firmeza, 99-A (Tel 23849 * Sampaio Rua de Cedofeita 636 (Tel 21782) * Senil Rua do Paraíso, 2 4 (Tel 23935 * Vitália, P da Liberdade, 34-37 (Tel 24 33 * Gondarém, Rua de Gondarém 360 (Foz

● COIMBRA

Dias Ferreira, Rua do Brasil (Tel 26046) * Silva Marques, Rua da Sofia (Tel 23067) * Santa Cruz, Rua das Padeiras (Tel 23569).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 186-1.º
Telef. 66 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-6
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

A «TAÇA DE HONRA»

«Continuação da 1.ª página»

Serafim; Camolas, Laurindo, Ernesto e Estêvão.

Suplentes: Vítor, Cabral, Arlindo, Godinho, Virgílio e Amaral.

O Belenenses criou perigo logo no momento inicial, num remate de Camolas, que levou a bola a sair junto ao poste.

Aos 3 minutos, coube a vez a Nelson, de obrigar Mourinho a grande defesa, e a atirar por alto, na recarga que se seguiu.

Ao quarto de hora verificava-se ligeira supremacia «leonina».

Embora o Sporting se mantivesse mais ao ataque, foram os «azuis» a criar perigo numa «fuga» de Laurindo, aos 27 minutos, anulada por Celestino.

Pouco depois, um passe desastrado do mesmo Celestino, forçou Damas a uma saída apertada, em último recurso.

No final da 1.ª parte, Sporting, 0-Belenenses, 0.

No recomeço verificou-se certa melhoria na equipa do Belenenses, que aos 12 minutos, esteve prestes a conseguir um golo, num remate de Ernesto, que fez o esférico passar sobre a barra.

Três minutos antes, Gonçalves saíra para dar lugar a Pedras.

Aos 23 minutos, LOURENÇO, de recarga, marcou o primeiro golo da partida.

Aos 34 minutos saiu Camolas e entrou Godinho, no «onze» de Belém.

Aos 43 m., Laranjeiro entrou para o lugar de Pedro Gomes.

Com o Belenenses a procurar em vão o golo do empate, o final foi assinalado com a vitória do Sporting por 1-0.

ATLÉTICO, 2-BENFICA, 1

Sob a arbitragem de César Reigadas, de Lisboa.

BENFICA — Fonseca; Marques, Inguila, Messias e Marques; Toni, Matine e Nené; Raul, Águas, Praia e Diamantino.

Suplente, Vítor Martins.

ATLÉTICO — Gaspar; Esmoriz, Duran, Candeias e Baltazar; Serafim, Orlando e Leitão; Armando, Raul e Raimundo.

Suplentes: Vítor Manuel, Belchior, João Gaspar, Nogueira e Álvaro.

O Atlético iniciou a partida ao ataque e aos 3 minutos abriu o activo um centro rasteiro de Raul, fo, aproveitado por ARMANDO, que tocou a bola para o fundo das redes.

Os «alcantarenses» mais seguros, práticos, convincentes, voltaram a marcar aos 12 minutos, após bom trabalho de Leitão, que entregou o esférico a Raul, este cedeu-a a RAIMUNDO que não poupou Fonseca, rematando imparàvelmente.

Os «encarnados», depois, lançaram-se ao ataque e, aos 23 minutos, num centro de Praia, RAUL AGOAS bateu Gaspar, com cabeça para Candeias que ficou estático no lance.

Na primeira parte 2-1, a favor do Atlético.

Recomeçado o desafio verificou-se que as equipas procederam a substituições: Nené saiu para entrar Vítor Martins, no Benfica; e Raul cedeu o lugar a Álvaro, no Atlético.

Os alcantarenses, em jogadas rápidas, fizeram perigar as balizas de Fonseca, aos 10 minutos, através de um «livre» por falta de Barros sobre Armando, este apontou, porem, contra a barreira dos defensores contrários.

Neste período os alcantarenses fizeram perigar por várias vezes a baliza dos «encarnados» perdendo Leitão uma óptima ocasião de marcar.

Contudo e até final, o resultado não sofreu alteração. Portanto, Atlético, 2 - Benfica, 1.

MEIRIM EM SETÚBAL?

Desde há dois dias que o assunto era, apenas, boato! Hoje, em Alvalade o tema transcendeu essa fase, para se tornar no acontecimento mais falado.

Notícia, afinal: Pedroto está nos planos do Belenenses para a próxima época, e Meirim seria o novo técnico do Vitória de Setúbal.

Com as naturais reservas, aqui deixamos a notícia.

Taça «Dr. Armando Rocha»

MONTIJO, 3-LUSO, 0

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo ou pouco nublado, o vento era fraco e moderado de leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 8°,5; mínima, Portalegre, —1°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 5°; Faro, 7°; Funchal, 5°; Lisboa, 6°; Pennas Douradas, —3°; Portalegre, 1°; Porto, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No almoxarifado, 3°; na água do mar, 3°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, com possibilidades de períodos de muito nublado nas regiões do sul; vento fraco a moderado de Leste; formação de geadas nas regiões do interior.

Amanhã
Nascer: ás 8 e 1
Ocaso ás 19 e 35

Dia 12 Dia 20 Dia 26 Dia 2

MARÉS:

PRAIA-MAR: Hoje — 1 e 07 (3,3 m) e 13 e 54 (3,2 m). Dia 8 — 2 e 4 (3,5 m). Dia 9 — 2 e 55 (3,7 m) e 15 (3,6 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 7 e 4 (1,6 m) 9 e 25 (1,1 m). Dia 8 — 8 e 25 (1,4 m) 20 e 2 (1,5 m). Dia 9 — 8 e 33 (1,2 m); 20 e 40 (1,3 m).

O 14.º ANIVERSÁRIO DA RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

A R. T. P. comemora hoje o décimo quarto aniversário do início das suas emissões regulares. A efeméride foi assinalada com missa celebrada nos estúdios do Luniar, às 12 e 30. Foi celebrante o bispo de Tigilava e assistiram todos os membros do conselho de administração, directores e altos funcionários da R. T. P., além do sr. dr. César Moreira Baptista e eng. Santos e Castro, respectivamente, secretário de Estado da Informação e Turismo e presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Antes, o dr. César Moreira Baptista e o eng. Santos e Castro visitaram ou Monsanto, acompanhados pelos administradores da R. T. P. os terrenos onde vão ser construídos os novos estúdios.

QUEM É A EXILADA (?) KARIN QUE ESTÁ HÁ 24 HORAS NO AEROPORTO DA PORTELA?

Cada peça de vestuário, um «panacho» de ramagens avermelhadas de malha, em cima da pele. Na cabeça, um lenço «pirata» com pontas para a nuca. No resto, um ar irrequieto por debaixo dos oculos escuros.

O insólito é que Karin de vez em quando, irrita-se (com quem?) abre o «panacho» seco e mostra o peito nu, aliás, redondo e bonito, de «cover-girl». Mas não deve ser o caso. Karin aparenta trinta e poucos anos. Veio de Miami. Já está fora da idade das «streads» ou «p n-ups» americanas.

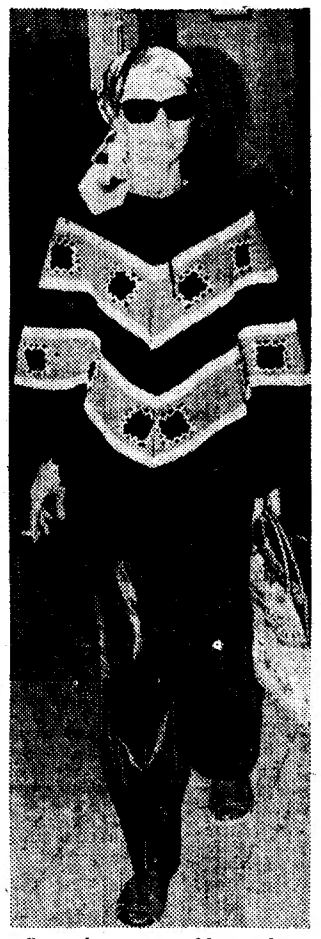
Mas quem é Karin? uma mulher estranha que veio de longe, sem passaporte, sem bilhete, sem destino.

Karin von Guachen está há mais de 24 horas no aeroporto. Na sala dos passageiros em trânsito. E dali não sai.

Chegou no PAA que vem de Miami a Lisboa, com passagem por S. Juan de Porto Rico.

E o caso é este: Karin em Miami, tirou bilhete para S. Juan onde devia ficar. Venceu a extrema vigilância portoriquinha e seguiu, clandestinamente, para Lisboa.

Uma vez cá, limitou-se a contar uma história singular: *«Não quero voltar para Miami. Tenho mãe e padras-*



Quer ir para a Alemanha

to em Frankfurt. É para lá que quero ir».

Então e, na América, não deixou ninguém? — perguntaram-lhe.

Karin limitou-se a dizer que tinha deixado um filho de 3 anos e que era casada. Não teve uma única palavra para o marido.

Perante o inesperado da situação a Polícia, a companhia e a embaixada dos Estados Unidos tentaram resolver o caso. Foram postas três hipóteses: regresso a Miami; internamento em Lisboa; receber passaporte para Frankfurt.

Karin optou por Frankfurt e para mostrar a sua decisão resolveu ficar no aeroporto, na sala dos passageiros em trânsito. Está lá há 24 horas.

Porta-se bem, mas, ás vezes, zangada, levanta o «panacho» e mostra o peito — altos, bonito. Foi esta atitude brusca que levou a companhia a mandá-la, ontem, á noite, observar pelo seu médico. Diagnóstico: neurose aguda.

No resto, tentou a companhia identificar a certeza das suas afirmações. Tudo verdade. Karin é alemã, mas está naturalizada americana.

Mais do que isso: a sua mãe e padrasto, realmente, vivem a 150 quilómetros de Frankfurt. Exactamente, em Phillippsburg. Falaram com eles. Ambos esperam a filha, se a embaixada, como parece estar disposta, lhe der passaporte para seguir viagem com a sua «mala-james-bond» — única bagagem que traz.

Falámos com Karin. Normal, mas irritada. Não quer dizer nada aos jornalistas. Acha que é uma *mulher livre* e não está nas *luzes da ribalta*. Troca, ás vezes, á maneira americana, as palavras serenas por palavrões do calão nova-iorquino. Levanta-se e mostra o peito, enquanto, a despedir-nos, diz: *«Desde os 21 anos que o meu pai me autorizou a não andar vigiada. O que é que querem de mim?*

Na verdade, nada, senão que Karin ganhe a liberdade em Frankfurt. Duas horas numa sala de espera, já é um grande castigo, mesmo para quem vem de Miami sem passaporte, nem bilhete, nem bagagem, nem mais nada á vista, além de um peito nu e livre.

BATALHA DE MOTOCICLISTAS: 5 MORTOS

CLEVELAND, 7 (F. P.) — Uma batalha travada entre dois bandos de jovens motociclistas causou, ontem á noite cinco mortos e mais de 20 feridos, num bairro popular da parte oriental de Cleveland, no Estado do Ohio. Um polícia foi ferido.

Os dois bandos envolveram-se em desordem, depois de terem visitado uma exposição de novos modelos de motos. Os jovens estavam armados com facas e correntes e a polícia viu-se na necessidade de empregar granadas de gás lacrimogéneo.

Muita gente na Graça para o Senhor dos Passos

Com a solenidade habitual realizou-se esta tarde a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Graça, que atraiu áquele bairro muitos fieis.

As cerimónias principiaram ás 11 e 30, com missa solene e distribuição de comunhão geral pelo prior da freguesia. Ás 15 e 30 houve recitação do Terço, seguida da saída do cortejo que percorreu as principais artérias do populoso bairro.

A procissão abriu com a banda de música da Casa Pia de Lisboa.

ANTIGUIDADES

Pintura a óleo s/ tela «Paisagem com castelo» (medindo 2,10x1,33 m). Vende: João Trindade (Posto 8.º Terço), nova est. Lisboa-Porto. Ao km 101. Tel. 42551 de Alcobaça (Aberto também aos domingos).

«NACIONAL» 3.ª DIVISÃO

Casa Pia-Alhandra	1-0
Ala-Arriba-P. Castelo	2-1
Lusit. V. R.-Paio Pires	0-1
Vianense-Lamego	1-1
Valdevez-Vila Pouca	1-1
Feirense-Oliveirense	2-1
Lourosa-Marialvas	4-0
Covilhã-Académico Viseu	2-1
M. Cavaleiros-Freamunde	2-4
Vilafranq. - Camp. Melor.	1-1
Anadia-Guarda	4-2
Moura-Juventude	0-1
Sacavanense - Alfarrarede	5-0
Gil Vicente-Leça	3-0
S. Pedro Cova-Mirandela	2-1
Chaves-Fafe	2-1
Vila Real-Limianos	1-1
Aves-Régua	2-0
Amora-U. Montemor	2-1
Lusitano de Évora-Silve	1-0
Moimenta da Beira-Alba	0-3
N. Soure-Vale-e-mbrense	2-1
Trancoso-Naval 1.º Maio	1-0
Estoril-Almeirim	4-0
Esperança-C. Piedade	1-0
V. Novas-V. Gama	0-1
Portalegrense-Santarém	1-2
Olivelas-Nazarenos	0-1
Caldas-C. Branco	4-0
Marrazes-S. C. Estrela	2-0
Grandolense-Beja	4-1
Almada-U. Algés	2-0

TOTOBOLA

3 mil contos

Para o concurso do Totobola referente à jornada nos respectivos serviços, 788 106 matrizes, representando 6 357 055 apostas. O montante para prémios atingiu esc. 5 939 901$10, o que significa 2 939 980$60, como valor de cada prémio.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Gijon-R. Sociedade	—
Saragoça-Espanhol	1
Barcelona-Sevilha	1
A. Madrid-Valencia	1
Bilbau-R. Madrid	2
Málaga-Granada	1
Fiorentina-Torino	X
Fóggia-Cagliari	X
Inter-Milan	1
Juventus-Nápoles	1
Lázio-Bolonha	X
Sampdoria-Roma	X
Varese-Catania	2

Campeonato da Itália

Nos jogos que contavam para o Totobola, referentes ao campeonato de futebol da Itália, verificaram-se os seguintes resultados:

Fiorentina, 1-Torino, 1
Fógia, 0-Cagliari, 0
Inter, 2-Milan, 0
Juventus, 4-Nápoles, 1
Lázio, 2-Bolonha, 2
Sampdoria, 0-Roma, 0
Varese, 0-Catânia, 1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

ANDEBOL

«Nacional» da 1 Divisão

Nos jogos disputados, esta tarde, a contar para o Nacional da 1 Divisão de Andebol, os resultados foram os seguintes:

C. D. U. P.-V. Guimarães, 24-14; V. Setúbal-Padroense, 31-13; Almada-Sp. Braga, 25-14.